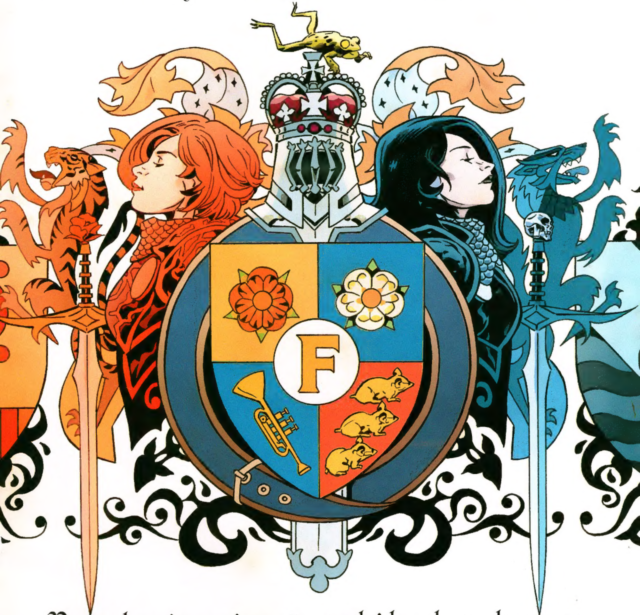
VERTIGO
panini comics
22
Bill Willingham
Mark Buckingham
Steve Leialoha
FÁBULAS
A Despedida

Apresentando a última edição de **FÁBULAS** contada por

Bill Willingham roteiro/criação
Mark Buckingham arte/arte-final
Steve Leialoha arte-final
Andrew Pepoy arte-final
Dan Green arte-final
José Marzán Jr. arte-final
Lee Loughridge cores
Shelly Bond editora original
Rodrigo Barros/FD tradução
Daniel de Rosa letras
Pedro Catarino editor-assistente
Fabiano Denardin editor



Na qual muitas coisas são resolvidas, de modo que as damas e os cavalheiros que tiveram o privilégio de trazer estes contos a vocês nos anos que se passaram, e que orgulhosamente apresentam este, podem aproveitar o ensejo e lhes desejar um afetuoso, ainda que um tanto inquietante,

ADEUS

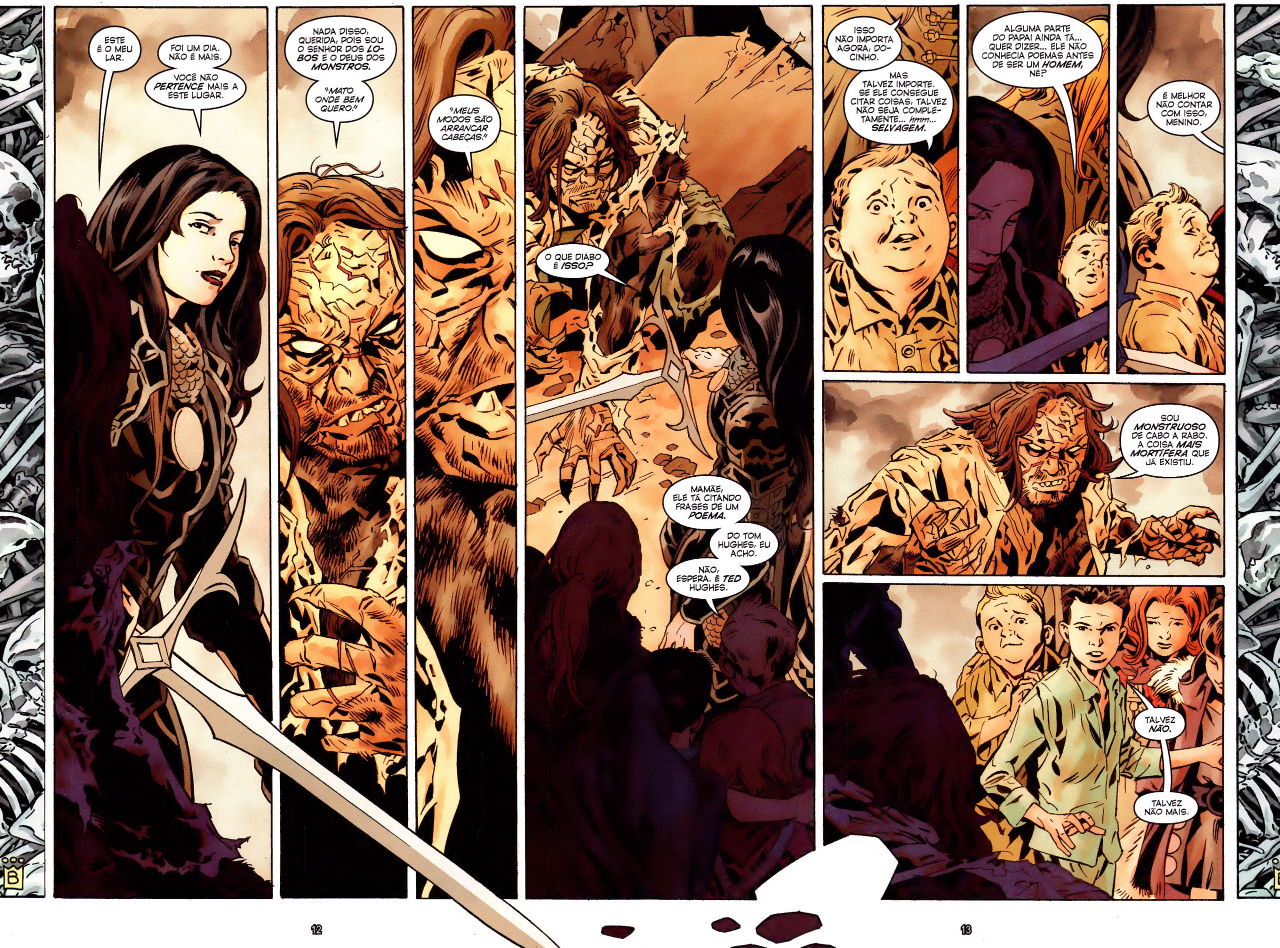
Empunho a caneta para começar o último volume da minha História das Fábulas no Mundo Mundano.
A maior parte disto é história verossímil (e espero que fidedigna), apoiada por fatos e testemunhos daqueles que testemunharam tudo diretamente.
Claro que nem todos sobreviveram a esses eventos para dar seu testemunho.
Nesses casos, tive que contar com conjecturas e extrapolações.
Mas em todos os casos foram conjecturas embasadas.
Às vezes até com embasamento demais.
Uma História das Fábulas nos Estados Unidos, no Mundo Mundano e Além por A. Lobo Volume 5
AMBROSE LOBO
MESTRE CAMUNDONGO CORTA O QUEIJO
Capítulo Um:
UMA MOSCA NA SOPA
Em Nova Camelot, o Príncipe Brandir tinha acabado de vencer seu julgamento por combate.
PRONTO! FINALMENTE!
CONFESSO QUE ESTAVA FICANDO UM POUCO CANSADO DE MORRER TODA HORA.
AGORA QUE SOU INOCENTE DE TRAIÇÃO PELA VITÓRIA SAGRADA, VOU TIRAR UM COCHILO RÁPIDO E DEPOIS SEGUIR MEU CAMINHO.
VOLTE PRO CÍRCULO DE BATALHA. VOCÊ AINDA NÃO TERMINOU.
SE ESPERA QUE EU RECOLHA O CADÁVER DE LANCELOT, ESQUEÇA.

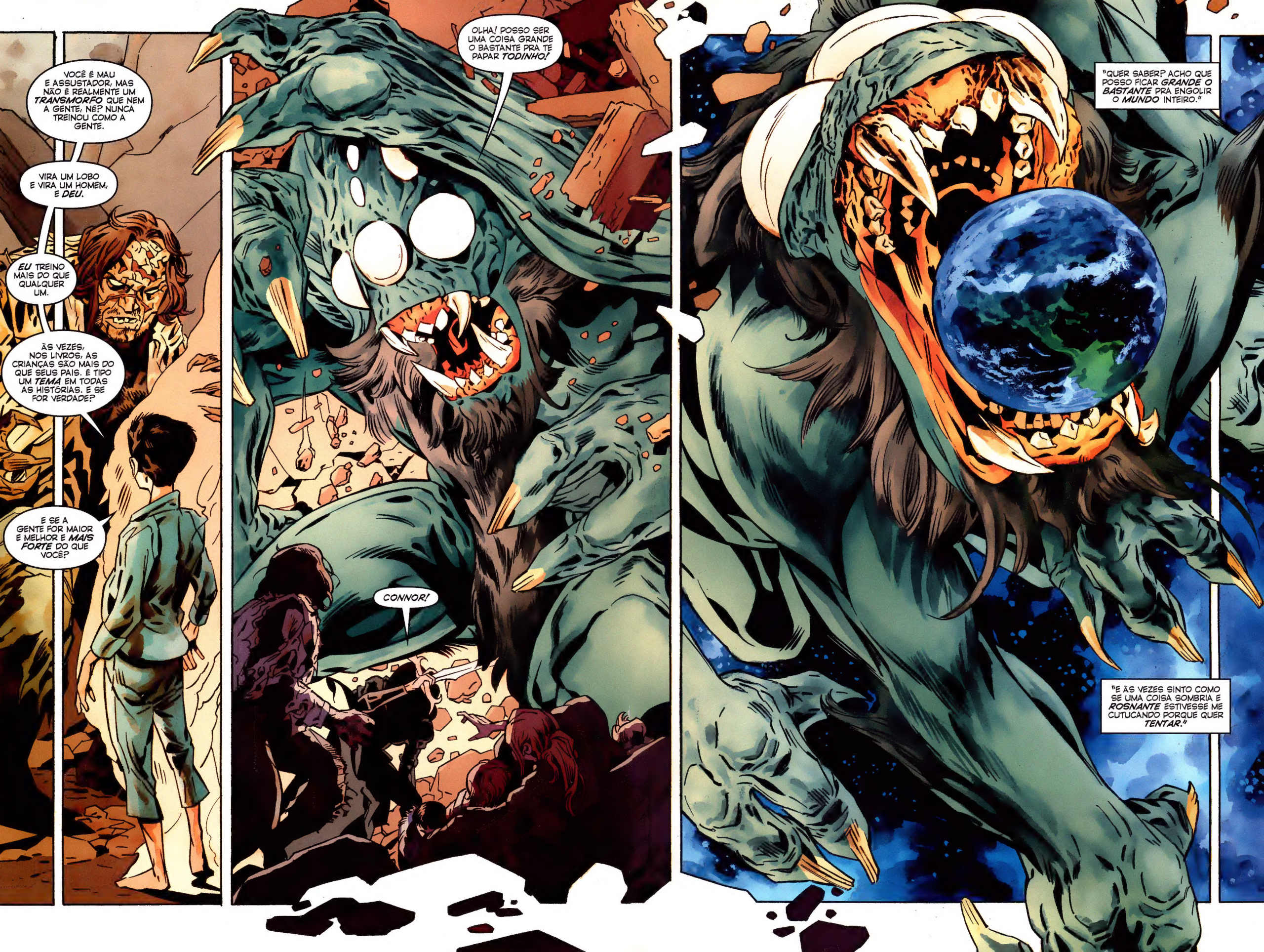
CANSEI DE FAZER OS TRABALHOS CHATOS DA ROSA VERMELHA. SOU INOCENTE E ESTOU LIVRE PRA IR PRA CASA.
SIM, VOCÊ É INOCENTE DO ASSASSINATO DE WEYLAND PELO RESULTADO DO COMBATE.
MAS AINDA NÃO ESTÁ LIVRE PRA IR A LUGAR ALGUM.
AINDA TEM QUE RESPONDER POR OUTROS TANTOS CRIMES.
EU O ACUSO PELO ASSASSINATO DE BIGBY.
SÓ QUE ISSO NÃO DUROU, NÉ?
AINDA É ASSASSINATO SE A VÍTIMA NÃO PERMANECE MORTA?
SOUBE QUE ELE VOLTOU. NÃO É MUITO BONZINHO AGORA, MAS VOLTOU AINDA ASSIM.
ENTÃO, EU O ACUSO DE TRATAR BRANCA DE NEVE COM BRUTALIDADE E INTENÇÃO MALIGNA.
ELA É MINHA ESPOSA, PAPA-MOSCAS!
A CIDADE DAS FÁBULAS É UM POUCO ANTIQUADA QUANTO AO QUE UM HOMEM PODE FAZER COM SUA PRÓPRIA ESPOSA.
EU SOU O REI DE SANTUÁRIO, ONDE NÃO TEMOS TAIS LEIS QUE PROTEGEM UM HOMEM QUE FAÇA ESSAS COISAS A QUALQUER MULHER.
É SOB AS MINHAS LEIS QUE ESTÁ PRESTES A MORRER.
ISSO É JUSTO?
NÃO ESTAMOS NO SEU REINOZINHO DE ARAQUE!
SOU UM HÓSPEDE DA CIDADE DAS FÁBULAS, QUE ME RECONHECEU HÁ MUITO TEMPO COMO UM REI COM TODOS OS DIREITOS E PRERROGATIVAS.
UM REI E SUA LEI SÃO UM. VIAJAM JUNTOS PRA ONDE ELE FOR.
FOI ACUSADO, BRANDIR DESCRY. EU O CONSIDERO CULPADO. A PENA É A EXECUÇÃO IMEDIATA.

SUPONHO QUE QUEIRA RECORRER À SUA EVASÃO DA JUSTIÇA-PADRÃO.
JULGAMENTO POR COMBATE?
ERGA A ESPADA E VAMOS LÁ.
ENQUANTO ESTOU EXAUSTO DEPOIS DE FICAR ACORDADO DURANTE QUASE TRÊS DIAS?
EU TAMBÉM FIQUEI ACORDADO O TEMPO TODO.
MAS NÃO LUTANDO PELA PRÓPRIA VIDA.
SOU UM PÉSSIMO ESPADACHIM. NÃO ESTARÁ EM TANTA DESVANTAGEM.
AGORA, VAMOS COMEÇAR.

Capítulo Dois:
UM LOBO ENTRE NÓS
Mais ou menos ao mesmo tempo, minha mãe tinha voltado para casa temendo pelos seus filhotes, eu incluído entre eles.
A primeira coisa que ela viu foi que alguém tinha soprado, bufado e derrubado a casa.
Está bem, não a casa. A Mansão Lobo era grande. Mas uma parede inteira tinha sido derrubada.
Criança nenhuma deveria crescer com medo do próprio pai. No geral, isso era verdade para os meus irmãos e para mim.

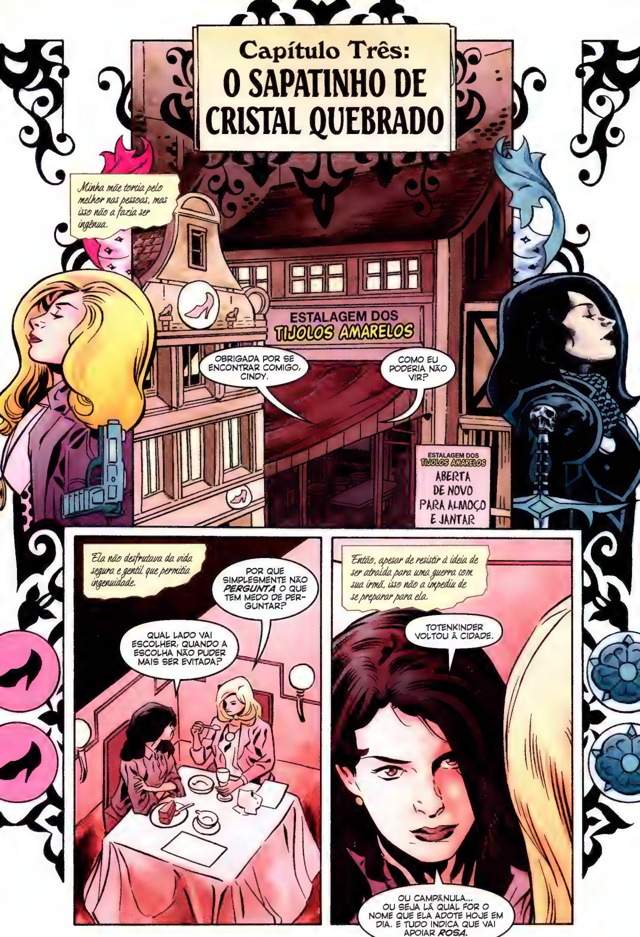
Mas somente no geral.
BIGBY, EU TE AMO DEMAIS, MAS JURO POR TODAS AS MALDITAS COISAS SAGRADAS DO UNIVERSO...
...SE DER MAIS UM PASSO PRA PERTO DOS NOSSOS BEBÊS, EU VOU TE FAZER EM PEDAÇOS.
TENHA CERTEZA DISSO COMO NUNCA TEVE DE QUALQUER OUTRA COISA!

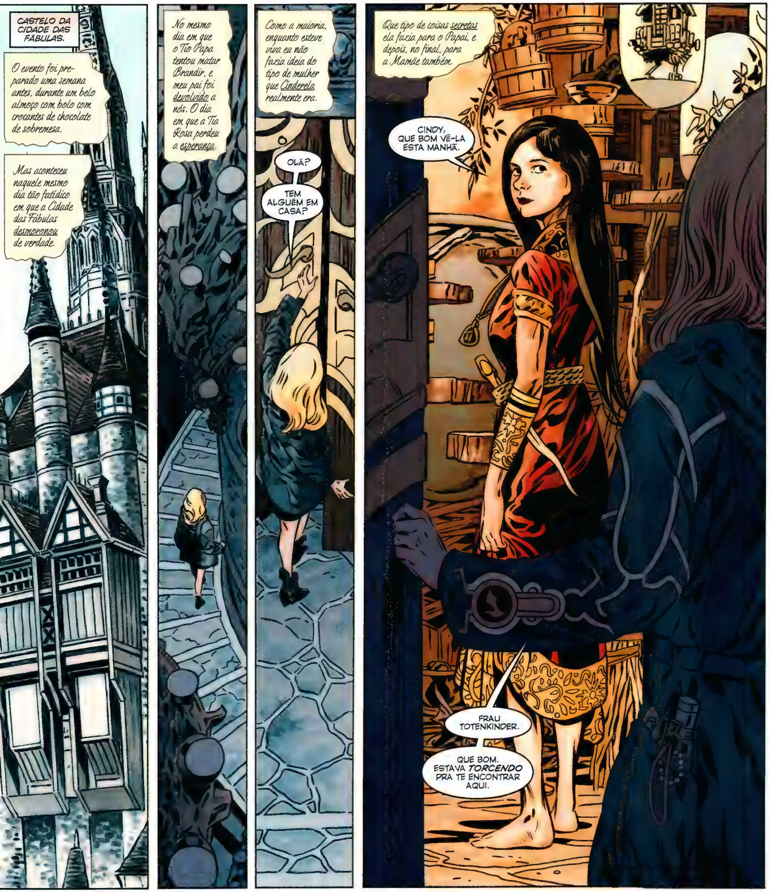

ESTE É O MEU LAR.
FOI UM DIA. NÃO É MAIS.
VOCÊ NÃO PERTENCE MAIS A ESTE LUGAR.
NADA DISSO, QUERIDA, POIS SOU O SENHOR DOS LOBOS E O DEUS DOS MONSTROS.
"MATO ONDE BEM QUERO."
"MEUS MODOS SÃO ARRANCAR CABEÇAS."
O QUE DIABO É ISSO?
MAMÃE, ELE TÁ CITANDO FRASES DE UM POEMA.
DO TOM HUGHES, EU ACHO.
NÃO, ESPERA. É TED HUGHES.
ISSO NÃO IMPORTA AGORA, DOCINHO.
MAS TALVEZ IMPORTE. SE ELE CONSEGUE CITAR COISAS, TALVEZ NÃO SEJA COMPLETAMENTE... hmm... SELVAGEM.
ALGUMA PARTE DO PAPAI AINDA TÁ... QUER DIZER... ELE NÃO CONHECIA POEMAS ANTES DE SER UM HOMEM, NÉ?
É MELHOR NÃO CONTAR COM ISSO, MENINO.
SOU MONSTRUOSO DE CABO A RABO. A COISA MAIS MORTÍFERA QUE JÁ EXISTIU.
TALVEZ NÃO.
TALVEZ NÃO MAIS.

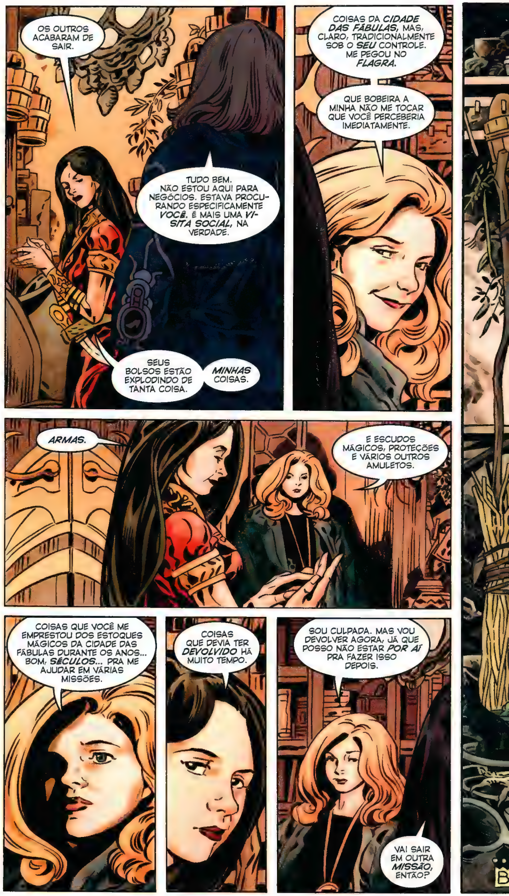


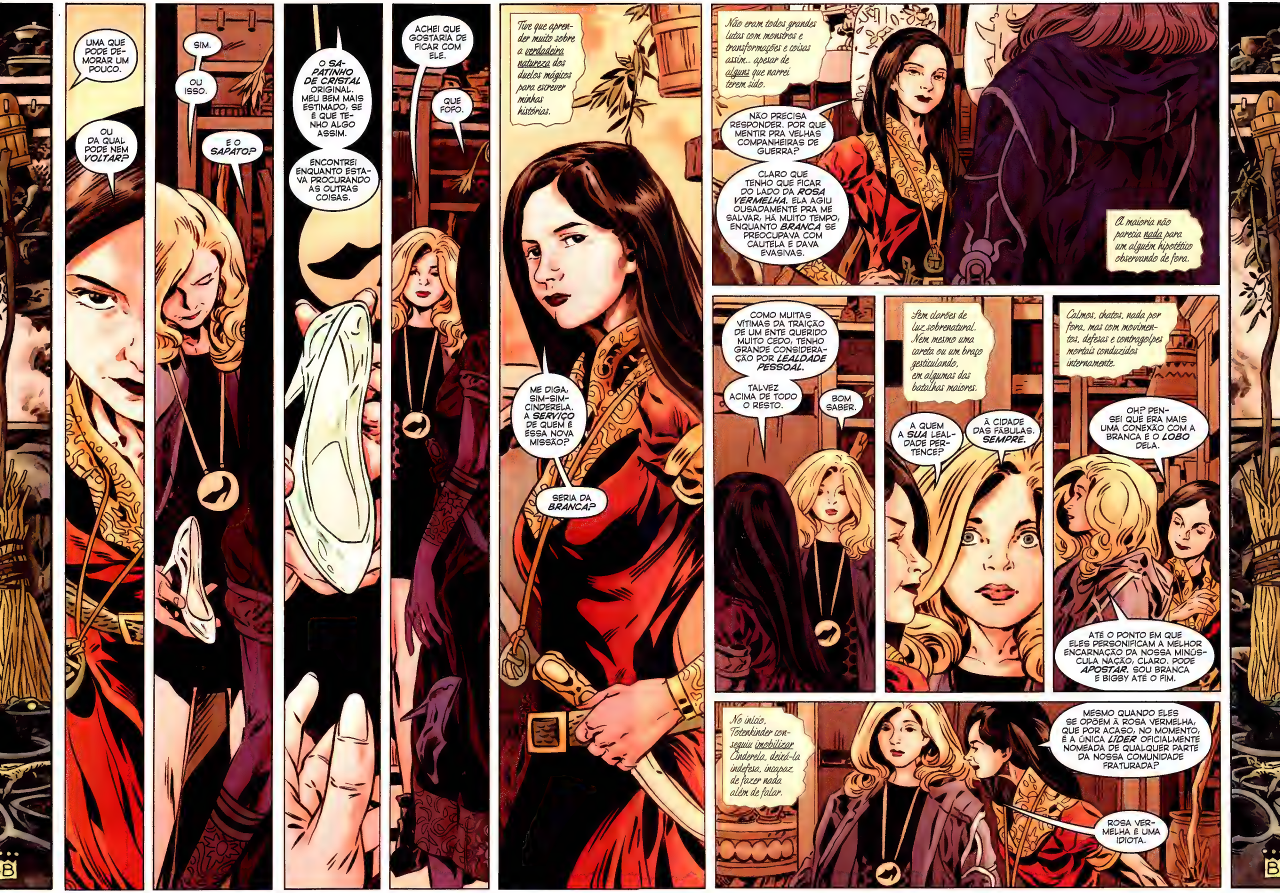
VOCÊ É MAU E ASSUSTADOR, MAS NÃO É REALMENTE UM TRANSMORFO QUE NEM A GENTE, NÉ? NUNCA TREINOU COMO A GENTE.
VIRA UM LOBO E VIRA UM HOMEM, E DEU.
EU TREINO MAIS DO QUE QUALQUER UM.
ÀS VEZES, NOS LIVROS, AS CRIANÇAS SÃO MAIS DO QUE SEUS PAIS. É TIPO UM TEMA EM TODAS AS HISTÓRIAS. E SE FOR VERDADE?
E SE A GENTE FOR MAIOR E MELHOR E MAIS FORTE DO QUE VOCÊ?
OLHA! POSSO SER UMA COISA GRANDE O BASTANTE PRA TE PAPAR TODINHO!
CONNOR!
"QUER SABER? ACHO QUE POSSO FICAR GRANDE O BASTANTE PRA ENGOLIR O MUNDO INTEIRO."
"E ÀS VEZES SINTO COMO SE UMA COISA SOMBRIA E ROSNANTE ESTIVESSE ME CUTUCANDO PORQUE QUER TENTAR."

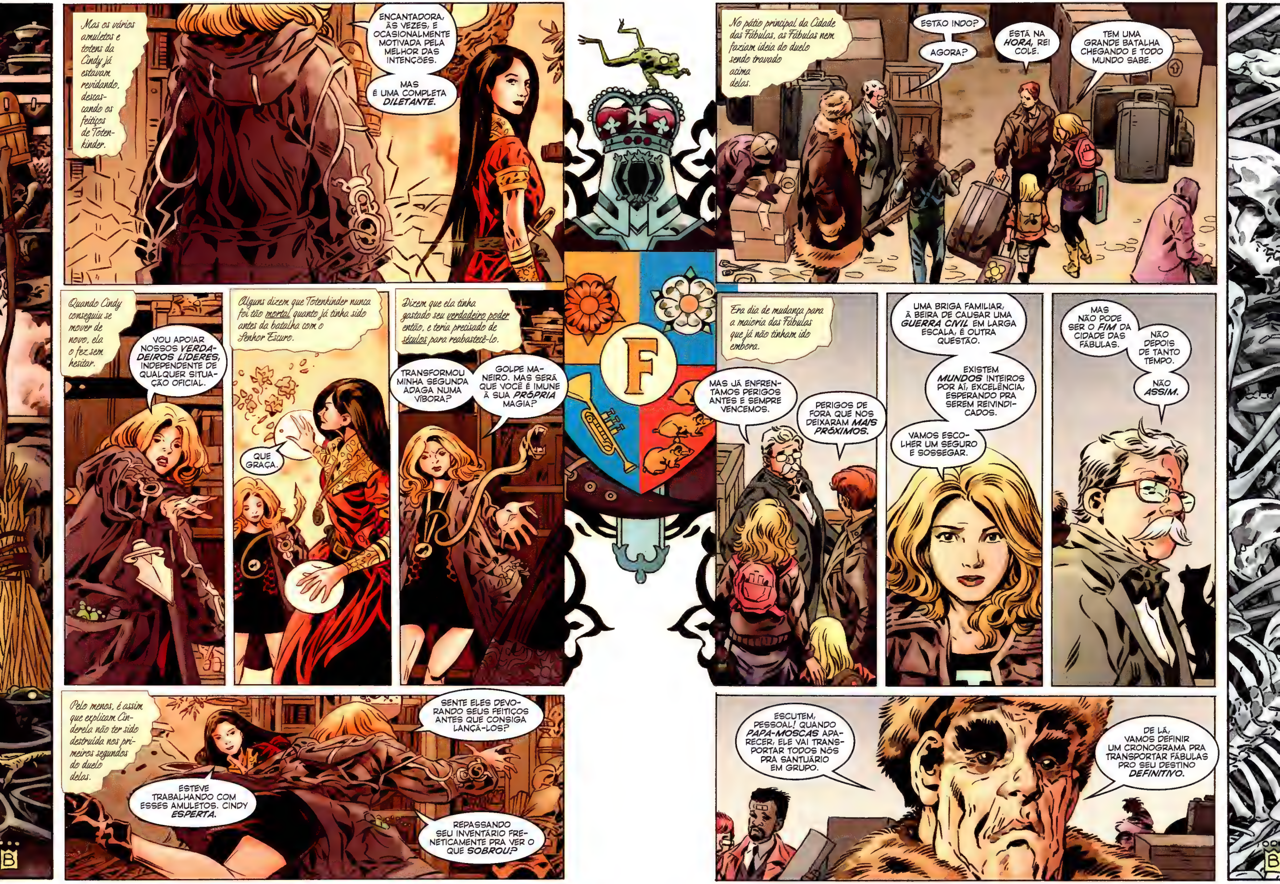
SE NÃO PARAR DE TENTAR MACHUCAR A GENTE, ENTÃO VOU VIRAR ALGUMA COISA QUE PODE TE MATAR ATÉ A MORTE!
ENTÃO, PARA DE ASSUSTAR A GENTE, PAPAI! AGORA MESMO!
CONNOR.
MEU MENINO.
TODO CRESCIDO.


Capítulo Três:
O SAPATINHO DE CRISTAL QUEBRADO
Minha mãe torcia pelo melhor nas pessoas, mas isso não a fazia ser ingênua.
ESTALAGEM DOS TIJOLOS AMARELOS
OBRIGADA POR SE ENCONTRAR COMIGO, CINDY.
COMO EU PODERIA NÃO VIR?
ESTALAGEM DOS TIJOLOS AMARELOS ABERTA DE NOVO PARA ALMOÇO E JANTAR
Ela não desfrutava da vida segura e gentil que permitia ingenuidade.
POR QUE SIMPLESMENTE NÃO *PERGUNTA* O QUE TEM MEDO DE PERGUNTAR?
QUAL LADO VAI ESCOLHER, QUANDO A ESCOLHA NÃO PUDER MAIS SER EVITADA?
Então, apesar de resistir à ideia de ser atraída para uma guerra com sua irmã, isso não a impediu de se preparar para ela.
TOTENKINDER VOLTOU À CIDADE.
OU CAMPÂNULA... OU SEJA LÁ QUAL FOR O NOME QUE ELA ADOTE HOJE EM DIA. E TUDO INDICA QUE VAI APOIAR *ROSA*.


CASTELO DA CIDADE DAS FÁBULAS.
O evento foi preparado uma semana antes, durante um belo almoço com bolo com crocantes de chocolate de sobremesa.
Mas aconteceu naquele mesmo dia tão fatídico em que a Cidade das Fábulas desmoronou de verdade.
No mesmo dia em que o Tio Papa tentou matar Brandir, e meu pai foi devolvido a nós. O dia em que a Tia Rosa perdeu a esperança.
Como a maioria, enquanto esteve viva eu não fazia ideia do tipo de mulher que Cinderela realmente era.
OLÁ?
TEM ALGUÉM EM CASA?
Que tipo de coisas secretas ela fazia para o Papai, e depois, no final, para a Mamãe também.
CINDY, QUE BOM VÊ-LA ESTA MANHÃ.
FRAU TOTENKINDER.
QUE BOM. ESTAVA TORCENDO PRA TE ENCONTRAR AQUI.


OS OUTROS ACABARAM DE SAIR.
TUDO BEM. NÃO ESTOU AQUI PARA NEGÓCIOS. ESTAVA PROCURANDO ESPECIFICAMENTE VOCÊ. É MAIS UMA VISITA SOCIAL, NA VERDADE.
SEUS BOLSOS ESTÃO EXPLODINDO DE TANTA COISA.
MINHAS COISAS.
COISAS DA CIDADE DAS FÁBULAS, MAS, CLARO, TRADICIONALMENTE SOB O SEU CONTROLE. ME PEGOU NO FLAGRA.
QUE BOBEIRA A MINHA NÃO ME TOCAR QUE VOCÊ PERCEBERIA IMEDIATAMENTE.
ARMAS.
E ESCUDOS MÁGICOS, PROTEÇÕES E VÁRIOS OUTROS AMULETOS.
COISAS QUE VOCÊ ME EMPRESTOU DOS ESTOQUES MÁGICOS DA CIDADE DAS FÁBULAS DURANTE OS ANOS... BOM, SÉCULOS... PRA ME AJUDAR EM VÁRIAS MISSÕES.
COISAS QUE DEVIA TER DEVOLVIDO HÁ MUITO TEMPO.
SOU CULPADA. MAS VOU DEVOLVER AGORA, JÁ QUE POSSO NÃO ESTAR POR AÍ PRA FAZER ISSO DEPOIS.
VAI SAIR EM OUTRA MISSÃO, ENTÃO?

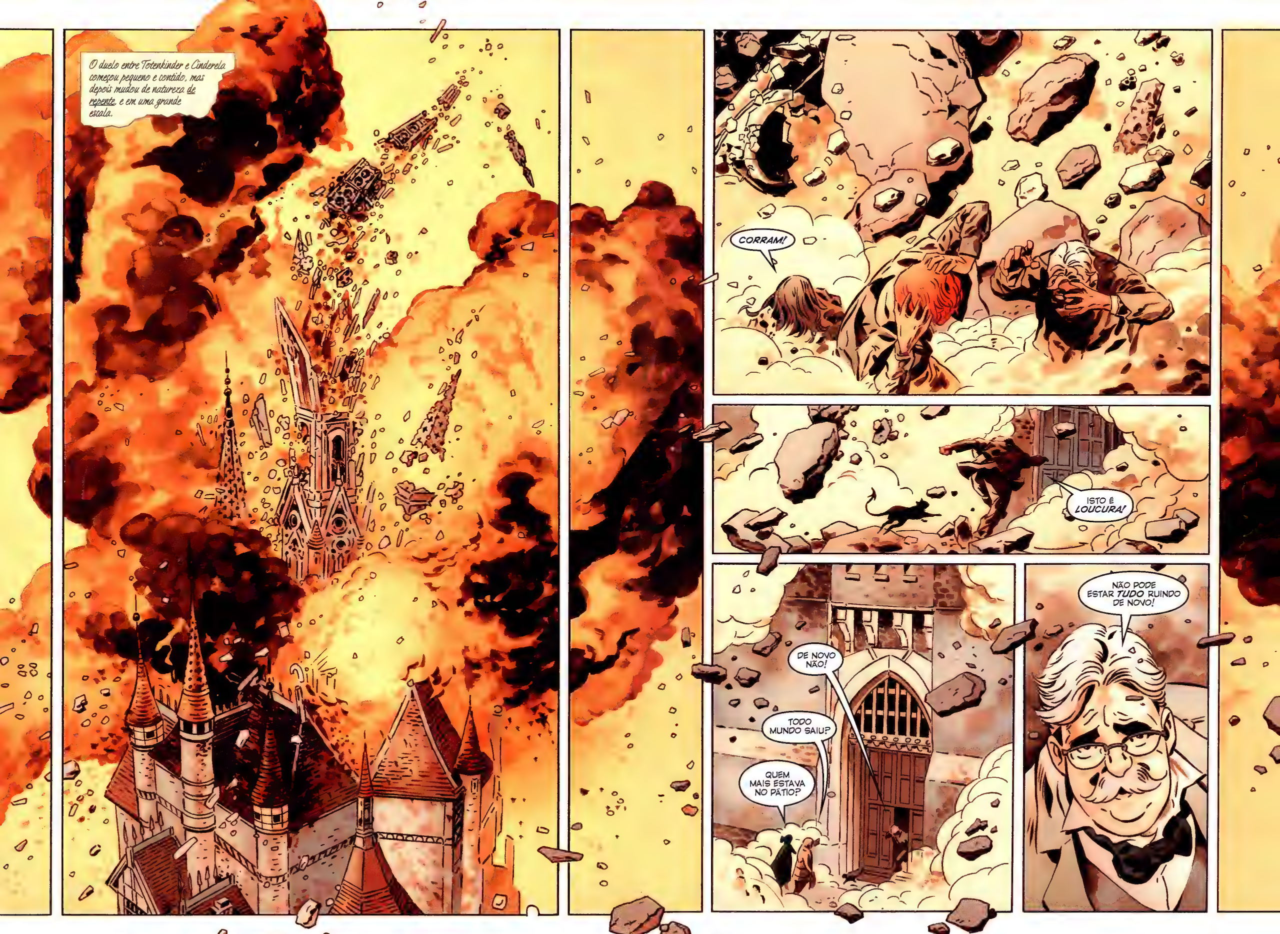

UMA QUE PODE DEMORAR UM POUCO.
OU DA QUAL PODE NEM VOLTAR?
SIM.
OU ISSO.
E O SAPATO?
O SAPATINHO DE CRISTAL ORIGINAL. MEU BEM MAIS ESTIMADO, SE É QUE TENHO ALGO ASSIM.
ENCONTREI ENQUANTO ESTAVA PROCURANDO AS OUTRAS COISAS.
ACHEI QUE GOSTARIA DE FICAR COM ELE.
QUE FOFO.
Tive que aprender muito sobre a verdadeira natureza dos duelos mágicos para escrever minhas histórias.
ME DIGA, SIM-SIM-CINDERELA. A SERVIÇO DE QUEM É ESSA NOVA MISSÃO?
SERIA DA BRANCA?
Não eram todos grandes lutas com monstros e transformações e coisas assim... apesar de alguns que narrei terem sido.
NÃO PRECISA RESPONDER. POR QUE MENTIR PRA VELHAS COMPANHEIRAS DE GUERRA?
CLARO QUE TENHO QUE FICAR DO LADO DA ROSA VERMELHA. ELA AGIU OUSADAMENTE PRA ME SALVAR, HÁ MUITO TEMPO, ENQUANTO BRANCA SE PREOCUPAVA COM CAUTELA E DAVA EVASIVAS.
A maioria não parecia nada para um alguém hipotético observando de fora.
COMO MUITAS VÍTIMAS DA TRAIÇÃO DE UM ENTE QUERIDO MUITO CEDO, TENHO GRANDE CONSIDERAÇÃO POR LEALDADE PESSOAL.
TALVEZ ACIMA DE TODO O RESTO.
BOM SABER.
Sem clarões de luz sobrenatural. Nem mesmo uma careta ou um braço gesticulando, em algumas das batalhas maiores.
A QUEM A SUA LEALDADE PERTENCE?
À CIDADE DAS FÁBULAS. SEMPRE.
Calmos, chatos, nada por fora, mas com movimentos, defesas e contragolpes mortais conduzidos internamente.
OH? PENSEI QUE ERA MAIS UMA CONEXÃO COM A BRANCA E O LOBO DELA.
ATÉ O PONTO EM QUE ELES PERSONIFICAM A MELHOR ENCARNAÇÃO DA NOSSA MINÚSCULA NAÇÃO, CLARO. PODE APOSTAR. SOU BRANCA E BIGBY ATÉ O FIM.
No início, Totenkinder conseguiu imobilizar Cinderela, deixá-la indefesa, incapaz de fazer nada além de falar.
MESMO QUANDO ELES SE OPÕEM À ROSA VERMELHA, QUE POR ACASO, NO MOMENTO, É A ÚNICA LÍDER OFICIALMENTE NOMEADA DE QUALQUER PARTE DA NOSSA COMUNIDADE FRATURADA?
ROSA VERMELHA É UMA IDIOTA.

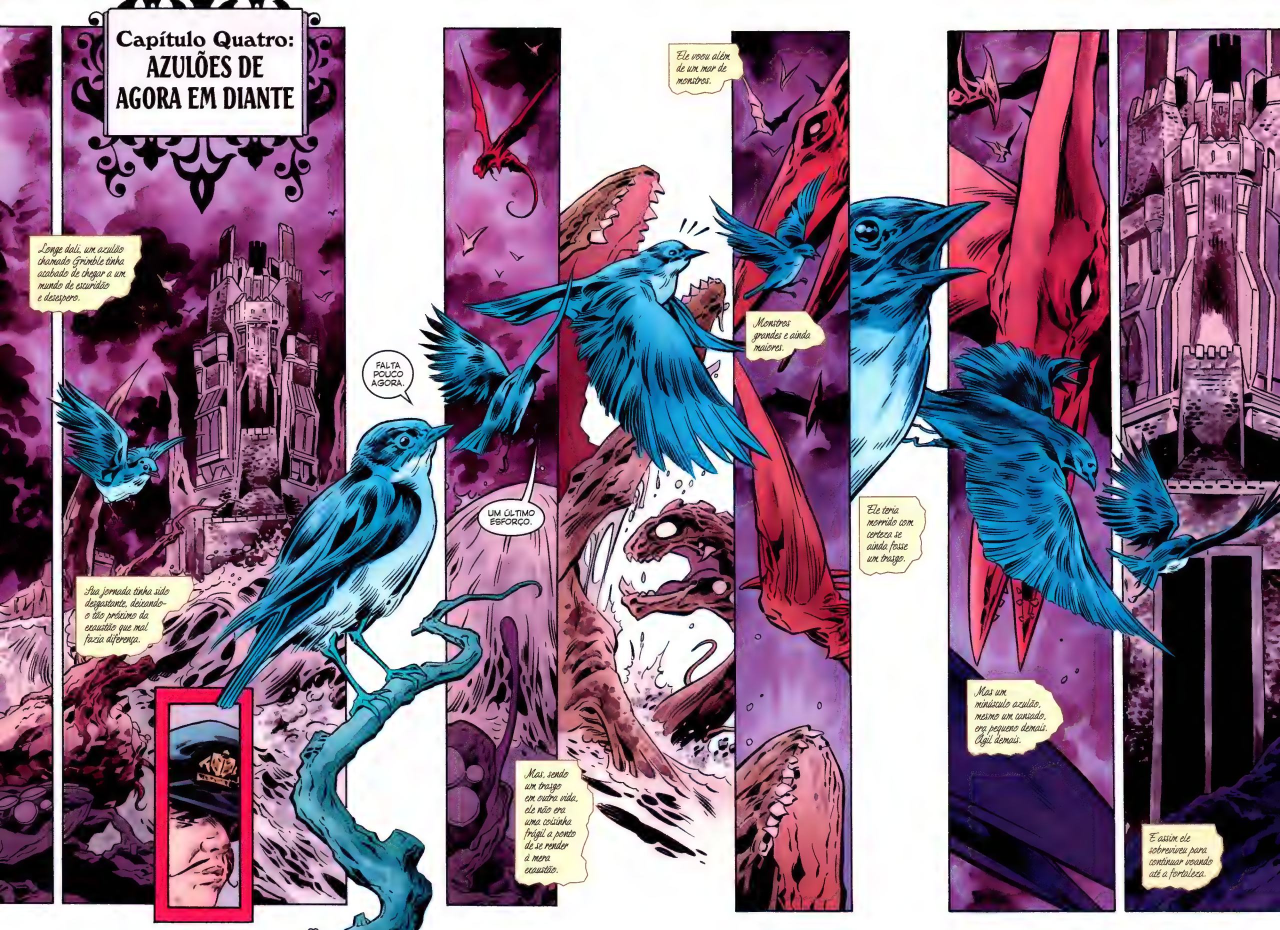


Mas os vários amuletos e totens da Cindy já estavam revidando, descascando os feitiços de Totenkinder.
ENCANTADORA, ÀS VEZES, E OCASIONALMENTE MOTIVADA PELA MELHOR DAS INTENÇÕES.
MAS É UMA COMPLETA DILETANTE.
Quando Cindy conseguiu se mover de novo, ela o fez sem hesitar.
VOU APOIAR NOSSOS VERDADEIROS LÍDERES, INDEPENDENTE DE QUALQUER SITUAÇÃO OFICIAL.
Alguns dizem que Totenkinder nunca foi tão mortal quanto já tinha sido antes da batalha com o Senhor Escuro.
QUE GRAÇA.
Dizem que ela tinha gastado seu verdadeiro poder então, e teria precisado de séculos para reabastecê-lo.
TRANSFORMOU MINHA SEGUNDA ADAGA NUMA VÍBORA?
GOLPE MANEIRO. MAS SERÁ QUE VOCÊ É IMUNE À SUA PRÓPRIA MAGIA?
Pelo menos, é assim que explicam Cinderela não ter sido destruída nos primeiros segundos do duelo delas.
SENTE ELES DEVORANDO SEUS FEITIÇOS ANTES QUE CONSIGA LANÇÁ-LOS?
ESTEVE TRABALHANDO COM ESSES AMULETOS. CINDY ESPERTA.
REPASSANDO SEU INVENTÁRIO FRENETICAMENTE PRA VER O QUE SOBROU?
No pátio principal da Cidade das Fábulas, as Fábulas nem faziam ideia do duelo sendo travado acima delas.
ESTÃO INDO?
AGORA?
ESTÁ NA HORA, REI COLE.
TEM UMA GRANDE BATALHA CHEGANDO E TODO MUNDO SABE.
Era dia de mudança para a maioria das Fábulas que já não tinham ido embora.
MAS JÁ ENFRENTAMOS PERIGOS ANTES E SEMPRE VENCEMOS.
PERIGOS DE FORA QUE NOS DEIXARAM MAIS PRÓXIMOS.
UMA BRIGA FAMILIAR, À BEIRA DE CAUSAR UMA GUERRA CIVIL EM LARGA ESCALA, É OUTRA QUESTÃO.
EXISTEM MUNDOS INTEIROS POR AÍ, EXCELÊNCIA, ESPERANDO PRA SEREM REIVINDICADOS.
VAMOS ESCOLHER UM SEGURO E SOSSEGAR.
MAS NÃO PODE SER O FIM DA CIDADE DAS FÁBULAS.
NÃO DEPOIS DE TANTO TEMPO.
NÃO ASSIM.
ESCUTEM, PESSOAL! QUANDO PAPA-MOSCAS APARECER, ELE VAI TRANSPORTAR TODOS NÓS PRA SANTUÁRIO EM GRUPO.
DE LÁ, VAMOS DEFINIR UM CRONOGRAMA PRA TRANSPORTAR FÁBULAS PRO SEU DESTINO DEFINITIVO.

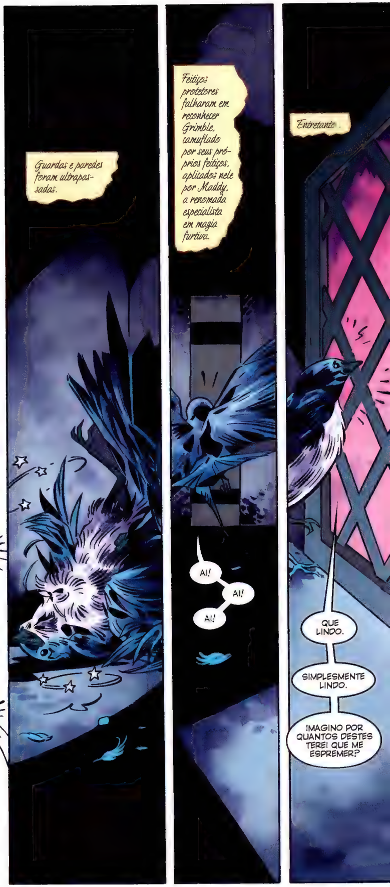
Então, como dito anteriormente, a maioria dos duelos era travada sem grandes dramas ou pirotecnia.
A maioria, mas não todos.
É CLARO QUE AQUELES DE VOCÊS COM DESTINOS JÁ ESCOLHIDOS IRÃO PRO INÍCIO DA--
EI!

ALGUÉM MAIS VIU AQUILO?
NÃO POSSO CONVENCÊ-LOS A ADIAR ESTA AÇÃO PRECIPITADA SÓ POR UM OU DOIS DIAS?
ACHO QUE JÁ DECIDIMOS, SENHOR.
EI!
OH-OH.
ALGUMA COISA BATEU NA MINHA CABEÇA!
O QUE É AGORA?
ACHO QUE É MELHOR TIRARMOS TODO MUNDO DO PÁTIO, SENHOR PREFEITO.
BATEU! BATEU MESMO!
O SOL ATRAPALHA MINHA VISÃO. ALGUÉM CONSEGUE IDENTIFICAR O QUÊ--?
SÉRIO. ACHO QUE É MELHOR EVACUARMOS O TERRENO DO CASTELO O MAIS DEPRESSA E PRO MAIS LONGE QUE PUDERMOS.
ORA, ISSO É MUITO ESTRANHO.
SENHOR PREFEITO!!


O duelo entre Totenkinder e Cinderela começou pequeno e contido, mas depois mudou de natureza de repente, e em uma grande escala.
CORRAM!
ISTO É LOUCURA!
DE NOVO NÃO!
TODO MUNDO SAIU?
QUEM MAIS ESTAVA NO PÁTIO?
NÃO PODE ESTAR TUDO RUINDO DE NOVO!


Capítulo Quatro:
AZULÕES DE AGORA EM DIANTE
Longe dali, um azulão chamado Grimble tinha acabado de chegar a um mundo de escuridão e desespero.
Sua jornada tinha sido desgastante, deixando-o tão próximo da exaustão que mal fazia diferença.
FALTA POUCO AGORA.
UM ÚLTIMO ESFORÇO.
Mas, sendo um trasgo em outra vida, ele não era uma coisinha frágil a ponto de se render à mera exaustão.
Ele voou além de um mar de monstros.
Monstros grandes e ainda maiores.
Ele teria morrido com certeza se ainda fosse um trasgo.
Mas um minúsculo azulão, mesmo um cansado, era pequeno demais. Ágil demais.
E assim ele sobreviveu para continuar voando até a fortaleza.

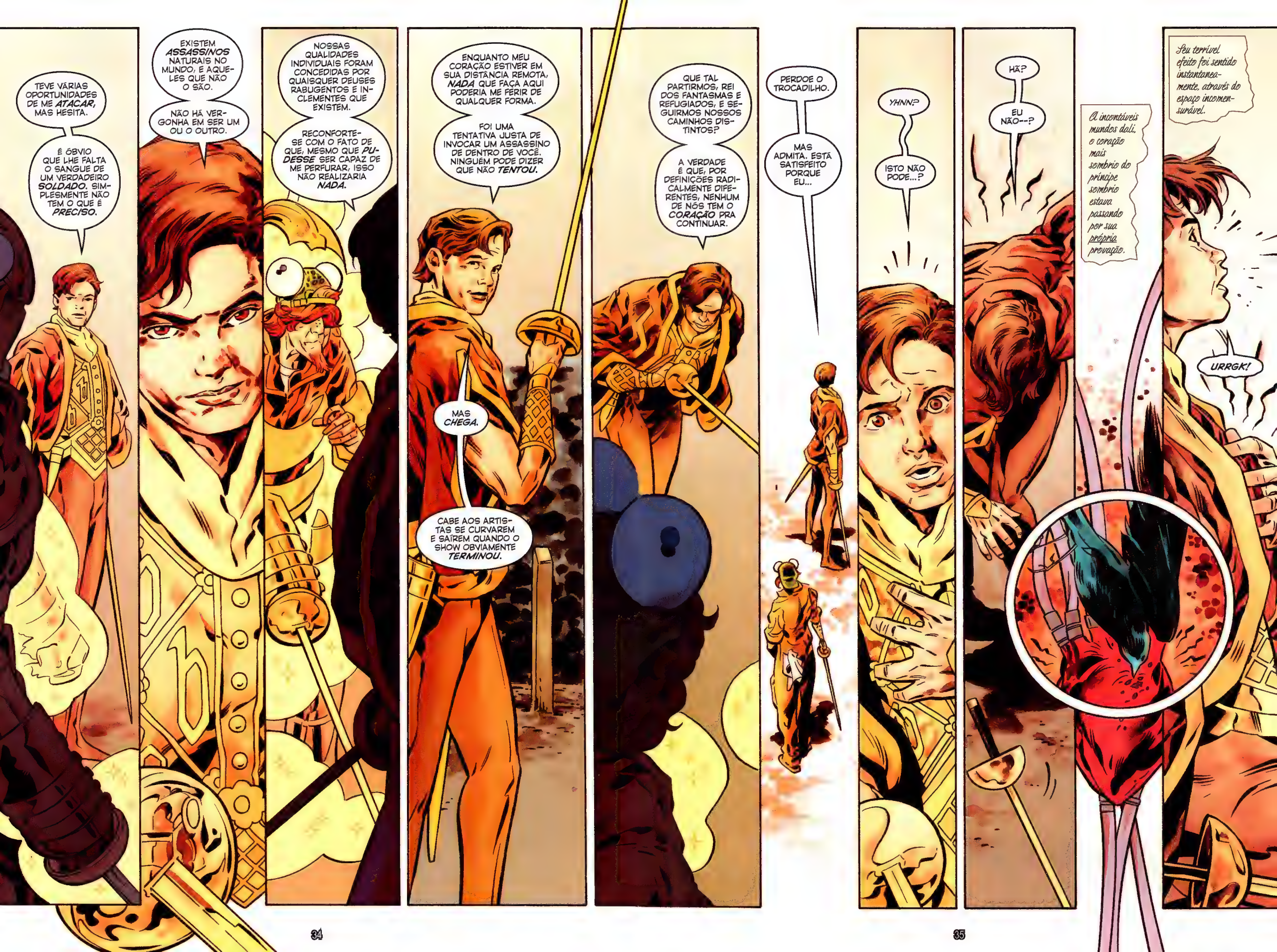
A fortaleza era cercada por poderosos guardas, guerreiros de poderes apavorantes convocados das regiões inferiores.
Exércitos inteiros não poderiam vencer contra eles. Nenhum atacante tinha esperança de ultrapassá-los.
Mas uma ave minúscula não tinha importância. Não era nem digna de ser percebida.
A fortaleza foi construída para suportar as forças que romperam mil Jericós. Mas um único pássaro podia encontrar uma entrada.
DROGA.
POR OUTRO LADO...
...NINGUÉM DISSE QUE ISTO SERIA FÁCIL.
A grande fortaleza foi projetada para manter quase tudo fora.
EU CONSIGO FAZER ISTO!
EU CONSIGO!
OPA!
IAU!
Não existiam nem portas para a câmara interna, apenas paredes robustas isolando tudo, menos uma pequena corrente de ar necessária.

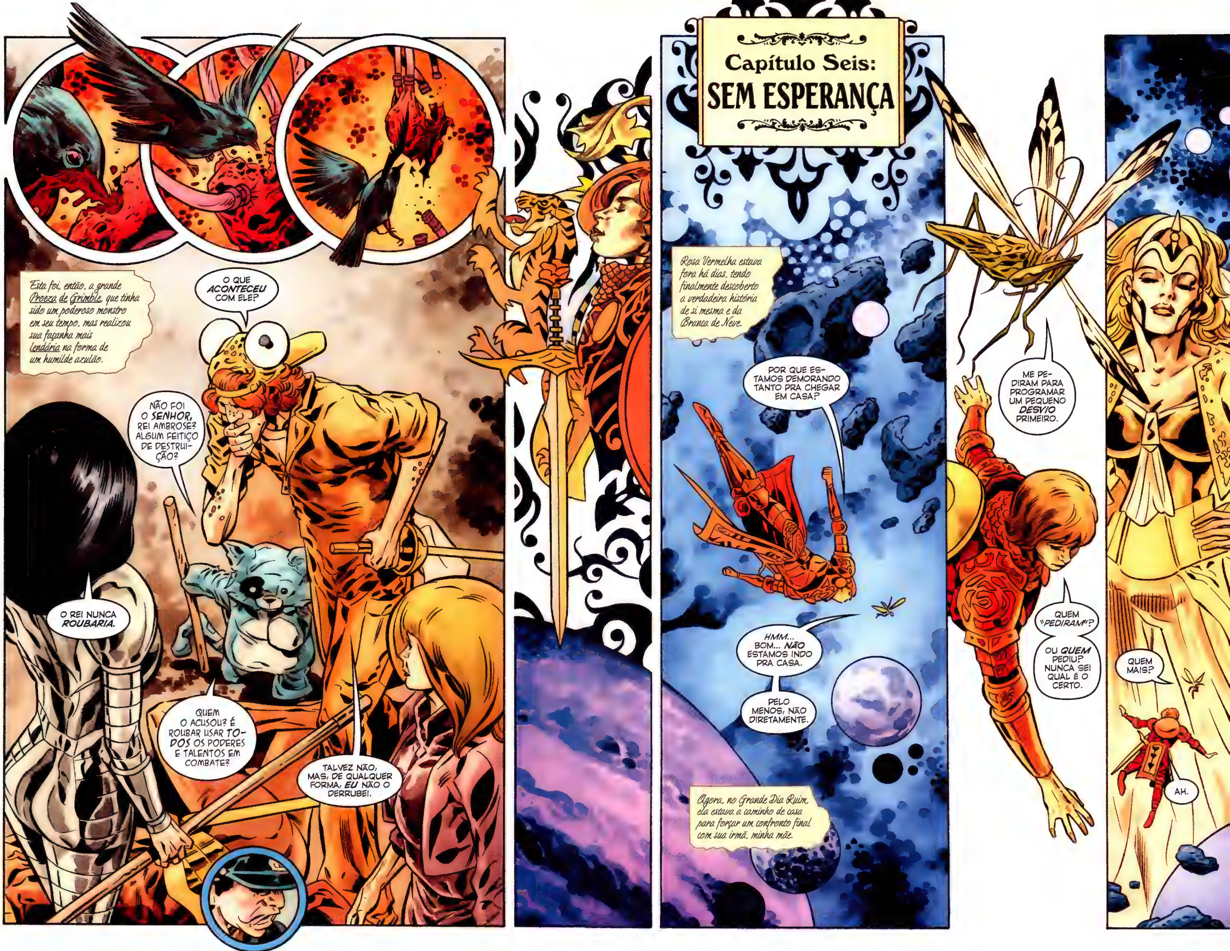


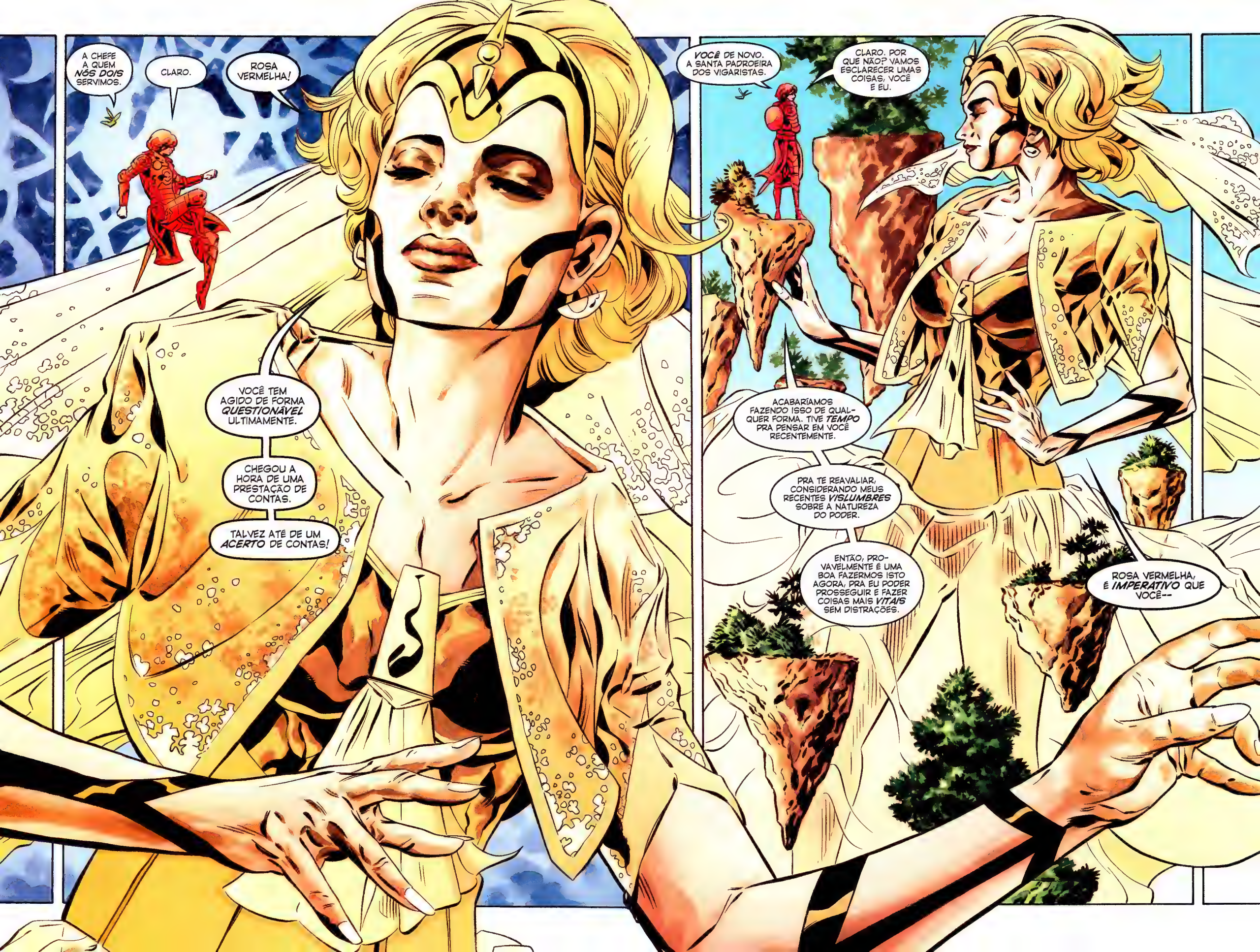
Guardas e paredes foram ultrapassadas.
Feitiços protetores falharam em reconhecer Grimble, camuflado por seus próprios feitiços, aplicados nele por Maddy, a renomada especialista em magia furtiva.
AI!
AI!
AI!
Entretanto...
QUE LINDO.
SIMPLESMENTE LINDO.
IMAGINO POR QUANTOS DESTES TEREI QUE ME ESPREMER?

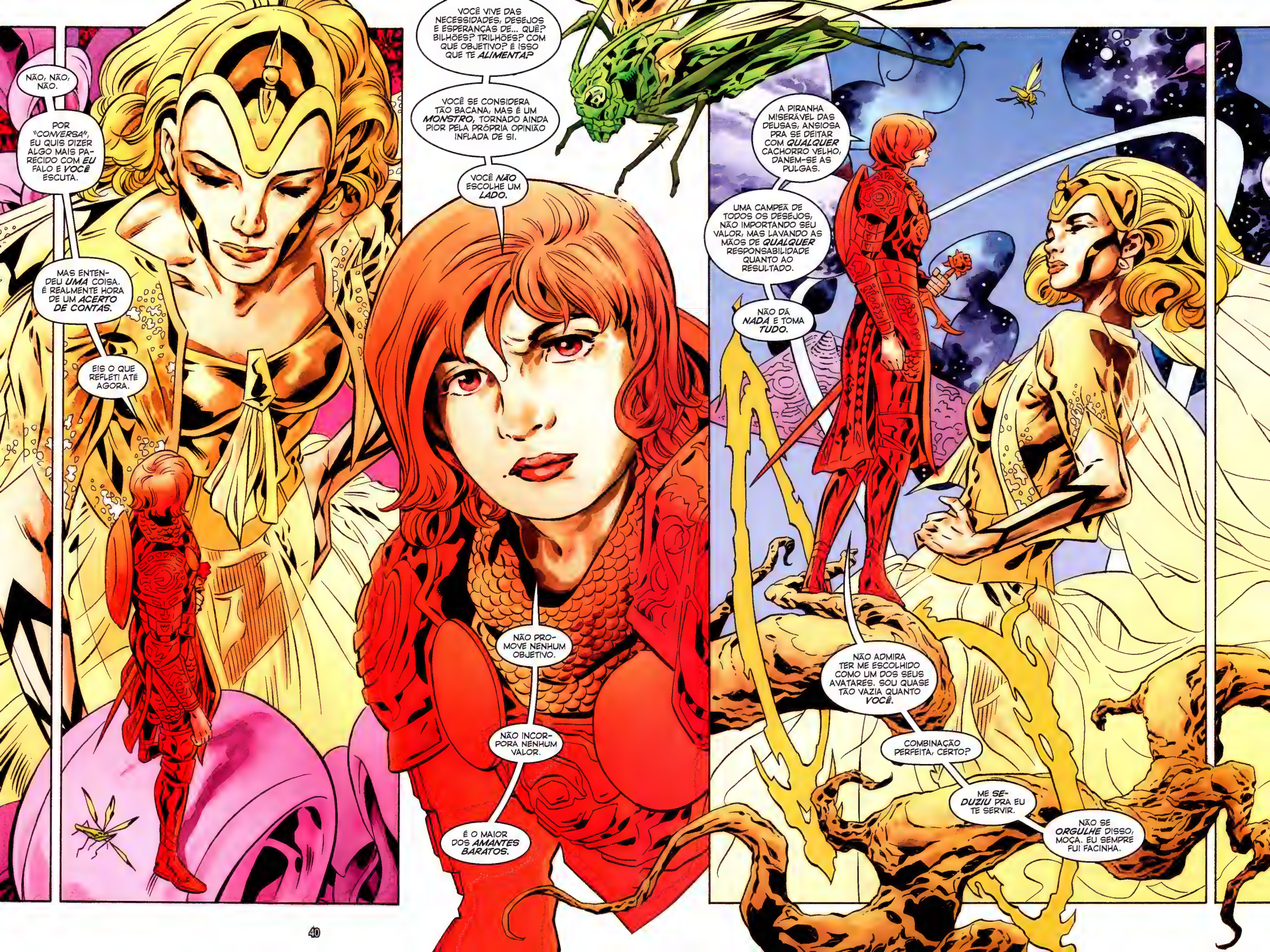
Seis é a resposta. Acabou que havia mais seis grades de ferro para se espremer por elas antes dele chegar à câmara interna.
A Sala do Coração da fortaleza.

Capítulo Cinco:
BICADO
De volta ao mundo mundano, em Nova Camelot, a longa noite e o dia de duelo continuavam.
CONTEMPLEM O LENDÁRIO REI PAPA-MOSCAS.
Muito vagaroso por causa das cansativas horas, impelido somente pela determinação teimosa tanto do desafiante quanto do oponente.
SE PROTEGEU TANTO QUE NÃO CONSIGO ENCOSTAR EM VOCÊ.
MAS TAMBÉM NÃO PARECE DISPOSTO A ME ATINGIR COM SUA ESPADA.
QUAL É O PROBLEMA?

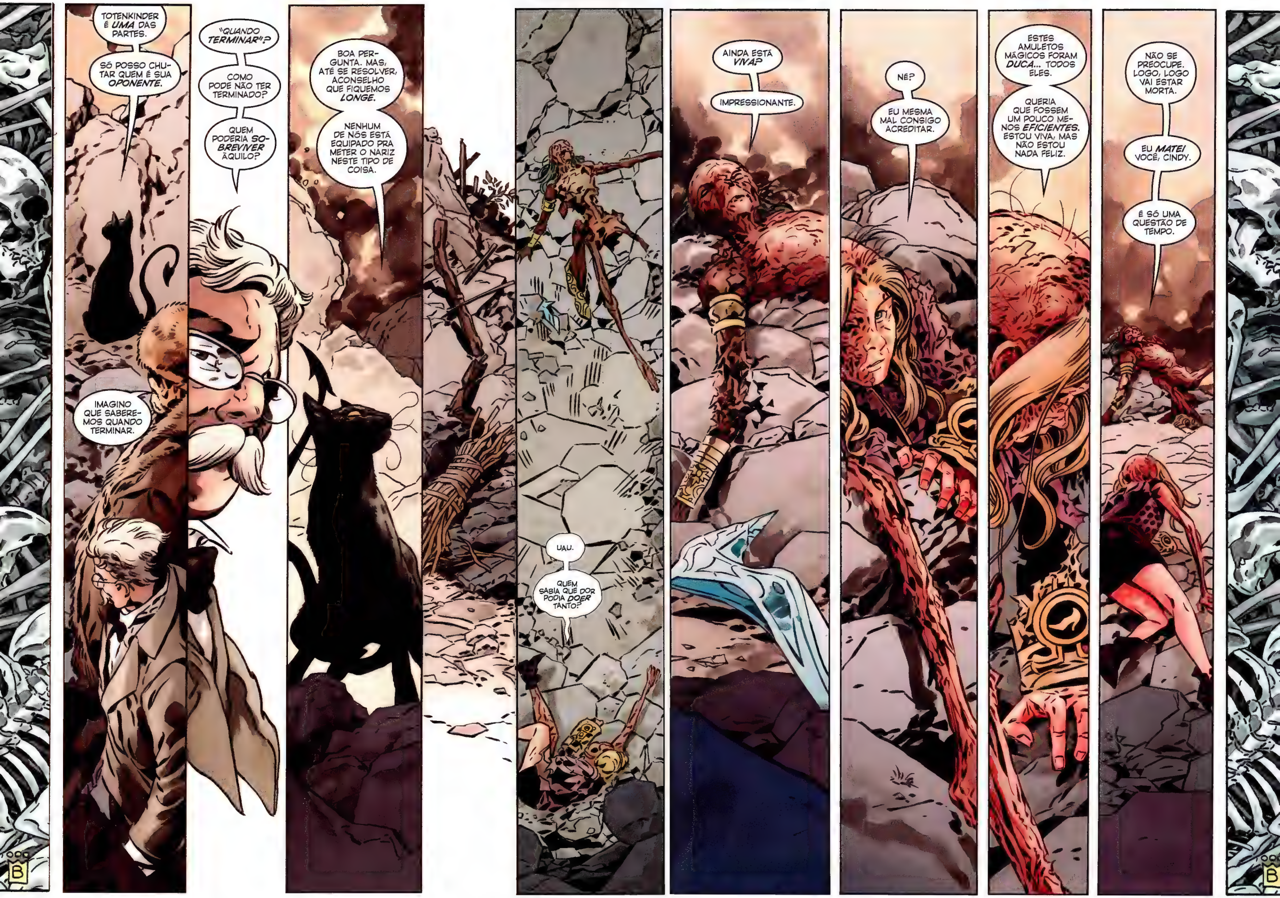

TEVE VÁRIAS OPORTUNIDADES DE ME ATACAR, MAS HESITA.
É ÓBVIO QUE LHE FALTA O SANGUE DE UM VERDADEIRO SOLDADO. SIMPLESMENTE NÃO TEM O QUE É PRECISO.
EXISTEM ASSASSINOS NATURAIS NO MUNDO, E AQUELES QUE NÃO O SÃO.
NÃO HÁ VERGONHA EM SER UM OU O OUTRO.
NOSSAS QUALIDADES INDIVIDUAIS FORAM CONCEDIDAS POR QUAISQUER DEUSES RABUGENTOS E INCLEMENTES QUE EXISTEM.
RECONFORTE-SE COM O FATO DE QUE, MESMO QUE PUDESSE SER CAPAZ DE ME PERFURAR, ISSO NÃO REALIZARIA NADA.
ENQUANTO MEU CORAÇÃO ESTIVER EM SUA DISTÂNCIA REMOTA, NADA QUE FAÇA AQUI PODERIA ME FERIR DE QUALQUER FORMA.
FOI UMA TENTATIVA JUSTA DE INVOCAR UM ASSASSINO DE DENTRO DE VOCÊ. NINGUÉM PODE DIZER QUE NÃO TENTOU.
MAS CHEGA.
CABE AOS ARTISTAS SE CURVAREM E SAÍREM QUANDO O SHOW OBVIAMENTE TERMINOU.
QUE TAL PARTIRMOS, REI DOS FANTASMAS E REFUGIADOS, E SEGUIRMOS NOSSOS CAMINHOS DISTINTOS?
A VERDADE É QUE, POR DEFINIÇÕES RADICALMENTE DIFERENTES, NENHUM DE NÓS TEM O CORAÇÃO PRA CONTINUAR.
PERDOE O TROCADILHO.
MAS ADMITA. ESTÁ SATISFEITO PORQUE EU...
YHNN?
ISTO NÃO PODE...?
HÃ?
EU NÃO--?
A incontáveis mundos dali, o coração mais sombrio do príncipe sombrio estava passando por sua própria provação.
Seu terrível efeito foi sentido instantaneamente, através do espaço incomensurável.
URRGK!


Esta foi, então, a grande Proeza de Grimble, que tinha sido um poderoso monstro em seu tempo, mas realizou sua façanha mais lendária na forma de um humilde azulão.
O QUE ACONTECEU COM ELE?
NÃO FOI O SENHOR, REI AMBROSE? ALGUM FEITIÇO DE DESTRUIÇÃO?
O REI NUNCA ROUBARIA.
QUEM O ACUSOU? É ROUBAR USAR TODOS OS PODERES E TALENTOS EM COMBATE?
TALVEZ NÃO, MAS, DE QUALQUER FORMA, EU NÃO O DERRUBEI.
Capítulo Seis:
SEM ESPERANÇA
Rosa Vermelha estava fora há dias, tendo finalmente descoberto a verdadeira história de si mesma e da Branca de Neve.
POR QUE ESTAMOS DEMORANDO TANTO PRA CHEGAR EM CASA?
HMM... BOM... NÃO ESTAMOS INDO PRA CASA.
PELO MENOS, NÃO DIRETAMENTE.
Agora, no Grande Dia Ruim, ela estava a caminho de casa para forçar um confronto final com sua irmã, minha mãe.
ME PEDIRAM PARA PROGRAMAR UM PEQUENO DESVIO PRIMEIRO.
QUEM "PEDIRAM"?
OU QUEM PEDIU? NUNCA SEI QUAL É O CERTO.
QUEM MAIS?
AH.

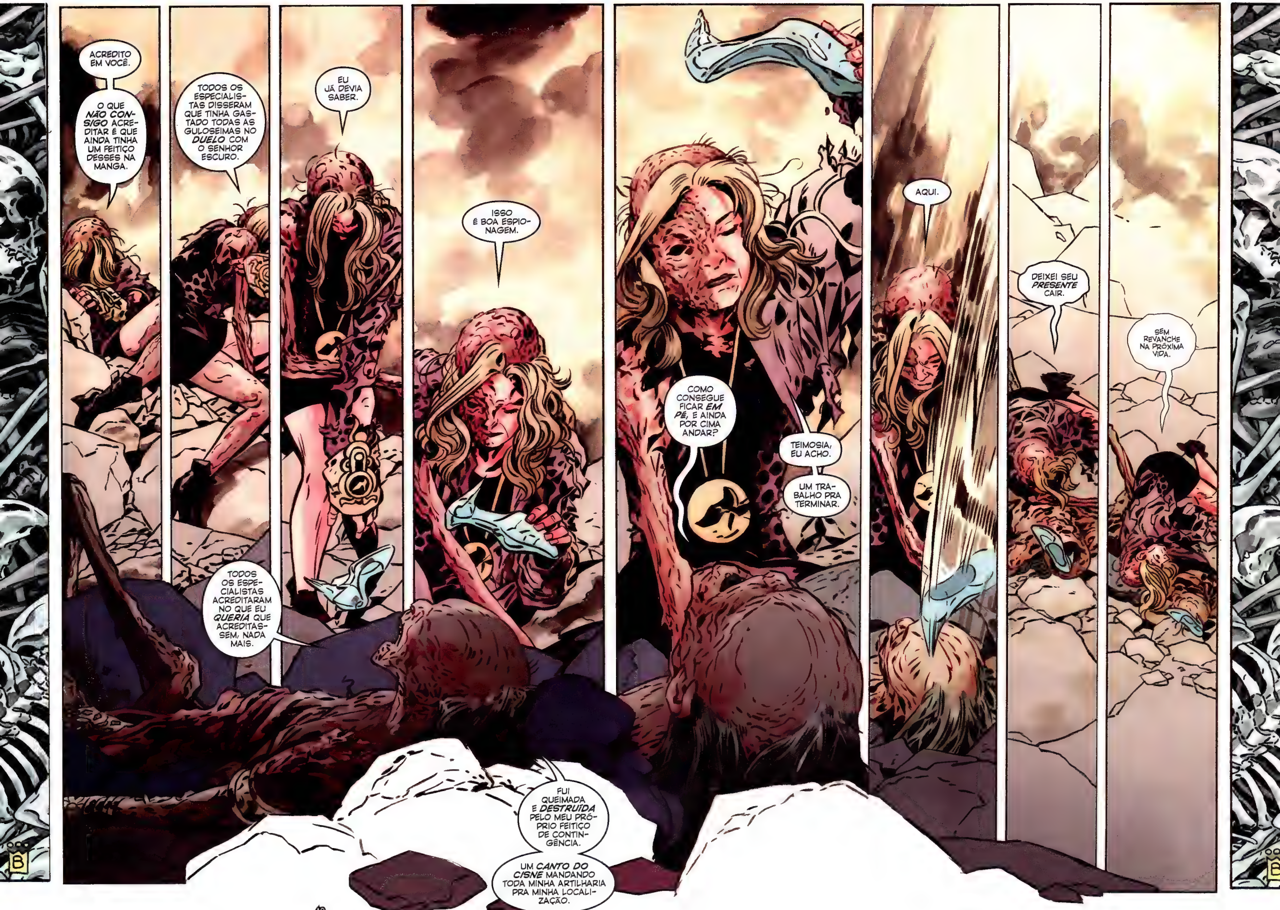

A CHEFE A QUEM *NÓS DOIS* SERVIMOS.
CLARO.
ROSA VERMELHA!
VOCÊ TEM AGIDO DE FORMA *QUESTIONÁVEL* ULTIMAMENTE.
CHEGOU A HORA DE UMA PRESTAÇÃO DE CONTAS.
TALVEZ ATÉ DE UM *ACERTO* DE CONTAS!
VOCÊ DE NOVO. A SANTA PADROEIRA DOS VIGARISTAS.
CLARO. POR QUE NÃO? VAMOS ESCLARECER UMAS COISAS, VOCÊ E EU.
ACABARÍAMOS FAZENDO ISSO DE QUALQUER FORMA. TIVE *TEMPO* PRA PENSAR EM VOCÊ RECENTEMENTE.
PRA TE REAVALIAR, CONSIDERANDO MEUS RECENTES *VISLUMBRES* SOBRE A NATUREZA DO PODER.
ENTÃO, PROVAVELMENTE É UMA BOA FAZERMOS ISTO AGORA, PRA EU PODER PROSSEGUIR E FAZER COISAS MAIS *VITAIS* SEM DISTRAÇÕES.
ROSA VERMELHA, É *IMPERATIVO* QUE VOCÊ--


NÃO, NÃO, NÃO.
POR "CONVERSA", EU QUIS DIZER ALGO MAIS PARECIDO COM EU FALO E VOCÊ ESCUTA.
MAS ENTENDEU UMA COISA. É REALMENTE HORA DE UM ACERTO DE CONTAS.
EIS O QUE REFLETI ATÉ AGORA.
VOCÊ VIVE DAS NECESSIDADES, DESEJOS E ESPERANÇAS DE... QUÊ? BILHÕES? TRILHÕES? COM QUE OBJETIVO? É ISSO QUE TE ALIMENTA?
VOCÊ SE CONSIDERA TÃO BACANA, MAS É UM MONSTRO, TORNADO AINDA PIOR PELA PRÓPRIA OPINIÃO INFLADA DE SI.
VOCÊ NÃO ESCOLHE UM LADO.
NÃO PROMOVE NENHUM OBJETIVO.
NÃO INCORPORA NENHUM VALOR.
É O MAIOR DOS AMANTES BARATOS.
A PIRANHA MISERÁVEL DAS DEUSAS, ANSIOSA PRA SE DEITAR COM QUALQUER CACHORRO VELHO, DANEM-SE AS PULGAS.
UMA CAMPEÃ DE TODOS OS DESEJOS, NÃO IMPORTANDO SEU VALOR, MAS LAVANDO AS MÃOS DE QUALQUER RESPONSABILIDADE QUANTO AO RESULTADO.
NÃO DÁ NADA E TOMA TUDO.
NÃO ADMIRA TER ME ESCOLHIDO COMO UM DOS SEUS AVATARES. SOU QUASE TÃO VAZIA QUANTO VOCÊ.
COMBINAÇÃO PERFEITA, CERTO?
ME SEDUZIU PRA EU TE SERVIR.
NÃO SE ORGULHE DISSO, MOÇA. EU SEMPRE FUI FACINHA.

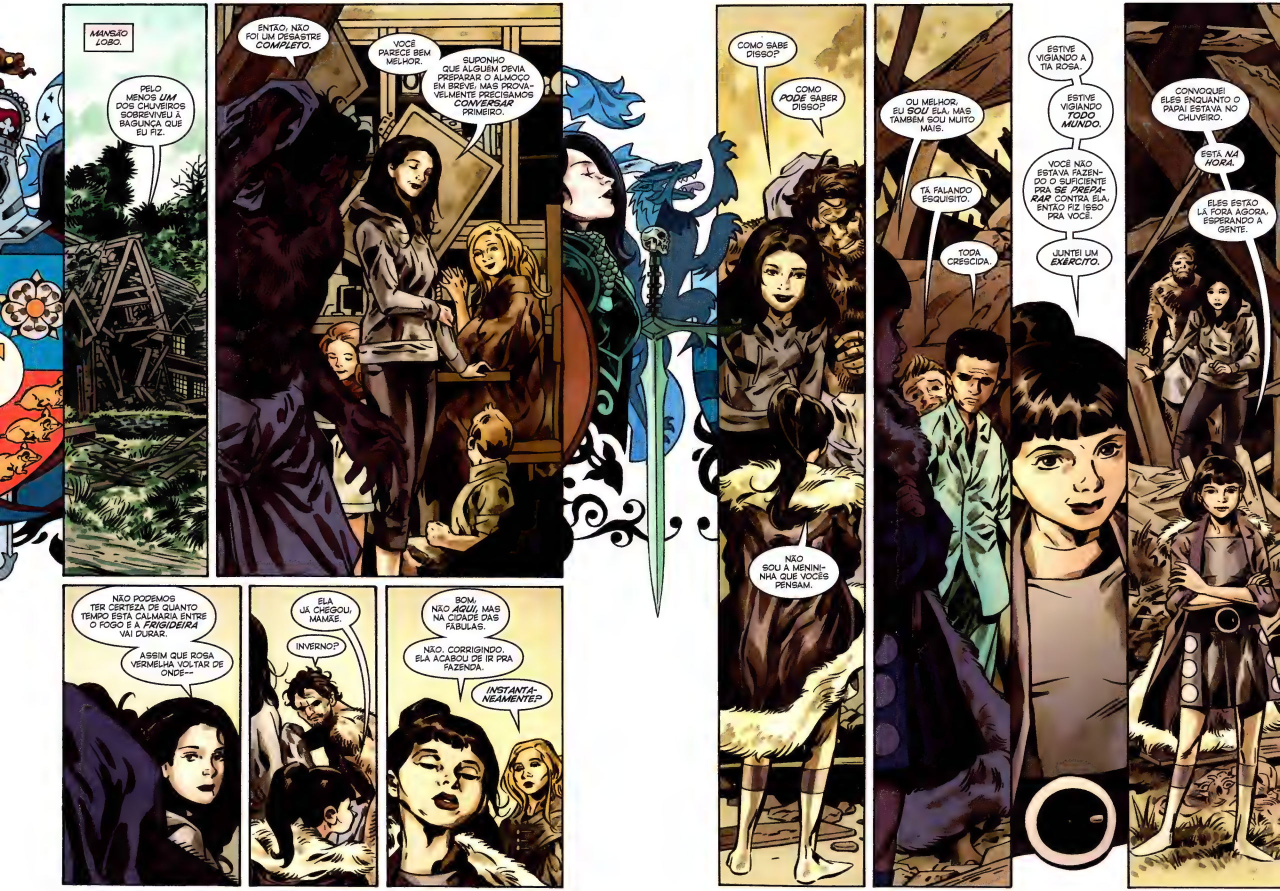
E VOCÊ ME *IMPRESSIONOU*, SEMPRE APARECENDO TÃO RADIANTE.
TÃO *GRANDE*.
MAS QUAL É SEU *VERDADEIRO* TAMANHO?
QUAL É O *VERDADEIRO* CONTEÚDO, EM MASSA E VOLUME, DA ESPERANÇA?
NÃO MUITO, NO FIM DAS CONTAS.
APENAS TÃO GRANDE QUANTO A GENTE TE DEIXA FICAR.
MAL DÁ UM *BOCADO*.
Capítulo Sete: LASCAS
Chamemos do dia em que todos os mundos perderam a Esperança.
TERMINOU?
SE ESTÁ PERGUNTANDO SE BLOCOS DO ANTIGO CASTELO DO TAMANHO DE CASAS VÃO CONTINUAR *CAINDO* DO CÉU TENTANDO NOS ESMAGAR COMO INSETOS, ENTÃO SIM.
ACHO QUE *ESSA* PARTE TERMINOU.
POR ENQUANTO.
METADE DO CASTELO SIMPLESMENTE... SE FOI.
NA MINHA *LONGA* VIDA, NUNCA VI UM DUELO ASSIM.
"UM DUELO"? *ISTO* FOI POR CAUSA DE UM DUELO? ENVOLVENDO QUEM?



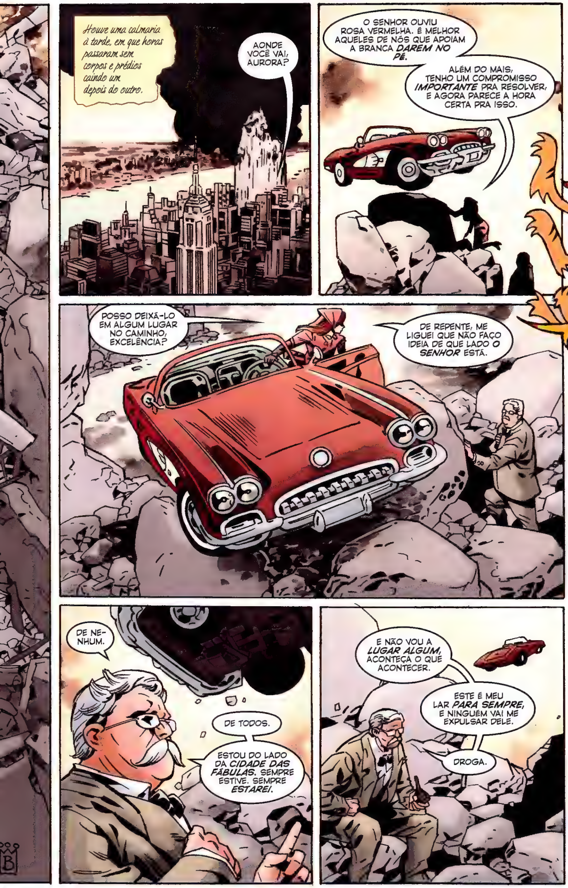
TOTENKINDER É UMA DAS PARTES.
SÓ POSSO CHUTAR QUEM É SUA OPONENTE.
IMAGINO QUE SABEREMOS QUANDO TERMINAR.
"QUANDO TERMINAR"?
COMO PODE NÃO TER TERMINADO?
QUEM PODERIA SOBREVIVER ÀQUILO?
BOA PERGUNTA. MAS, ATÉ SE RESOLVER, ACONSELHO QUE FIQUEMOS LONGE.
NENHUM DE NÓS ESTÁ EQUIPADO PRA METER O NARIZ NESTE TIPO DE COISA.
UAU.
QUEM SABIA QUE DOR PODIA DOER TANTO?
AINDA ESTÁ VIVA?
IMPRESSIONANTE.
NÉ?
EU MESMA MAL CONSIGO ACREDITAR.
ESTES AMULETOS MÁGICOS FORAM DUCA... TODOS ELES.
QUERIA QUE FOSSEM UM POUCO MENOS EFICIENTES. ESTOU VIVA, MAS NÃO ESTOU NADA FELIZ.
NÃO SE PREOCUPE. LOGO, LOGO VAI ESTAR MORTA.
EU MATEI VOCÊ, CINDY.
É SÓ UMA QUESTÃO DE TEMPO.

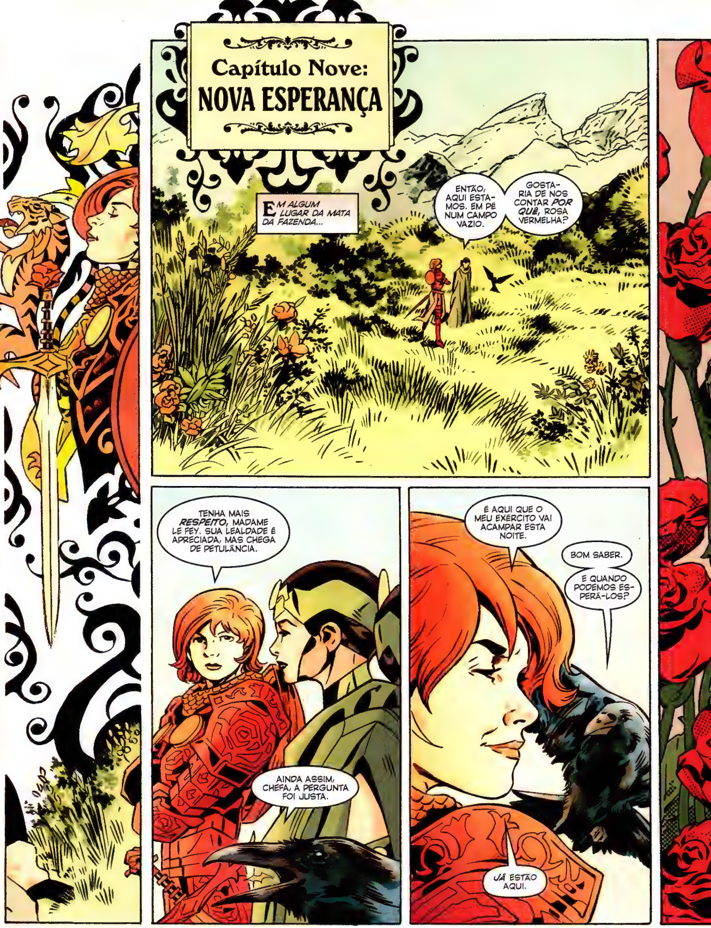

ACREDITO EM VOCÊ.
O QUE **NÃO CONSIGO** ACREDITAR É QUE AINDA TINHA UM FEITIÇO DESSES NA MANGA.
TODOS OS ESPECIALISTAS DISSERAM QUE TINHA GASTADO TODAS AS GULOSEIMAS NO **DUELO** COM O SENHOR ESCURO.
EU JÁ DEVIA SABER.
TODOS OS ESPECIALISTAS ACREDITARAM NO QUE EU **QUERIA** QUE ACREDITASSEM, NADA MAIS.
ISSO É BOA ESPIONAGEM.
FUI QUEIMADA E **DESTRUÍDA** PELO MEU PRÓPRIO FEITIÇO DE CONTINGÊNCIA.
UM **CANTO DO CISNE** MANDANDO TODA MINHA ARTILHARIA PRA MINHA LOCALIZAÇÃO.
COMO CONSEGUE FICAR **EM PÉ**, E AINDA POR CIMA ANDAR?
TEIMOSIA, EU ACHO.
UM TRABALHO PRA TERMINAR.
AQUI.
DEIXEI SEU **PRESENTE** CAIR.
SEM REVANCHE NA PRÓXIMA VIDA.

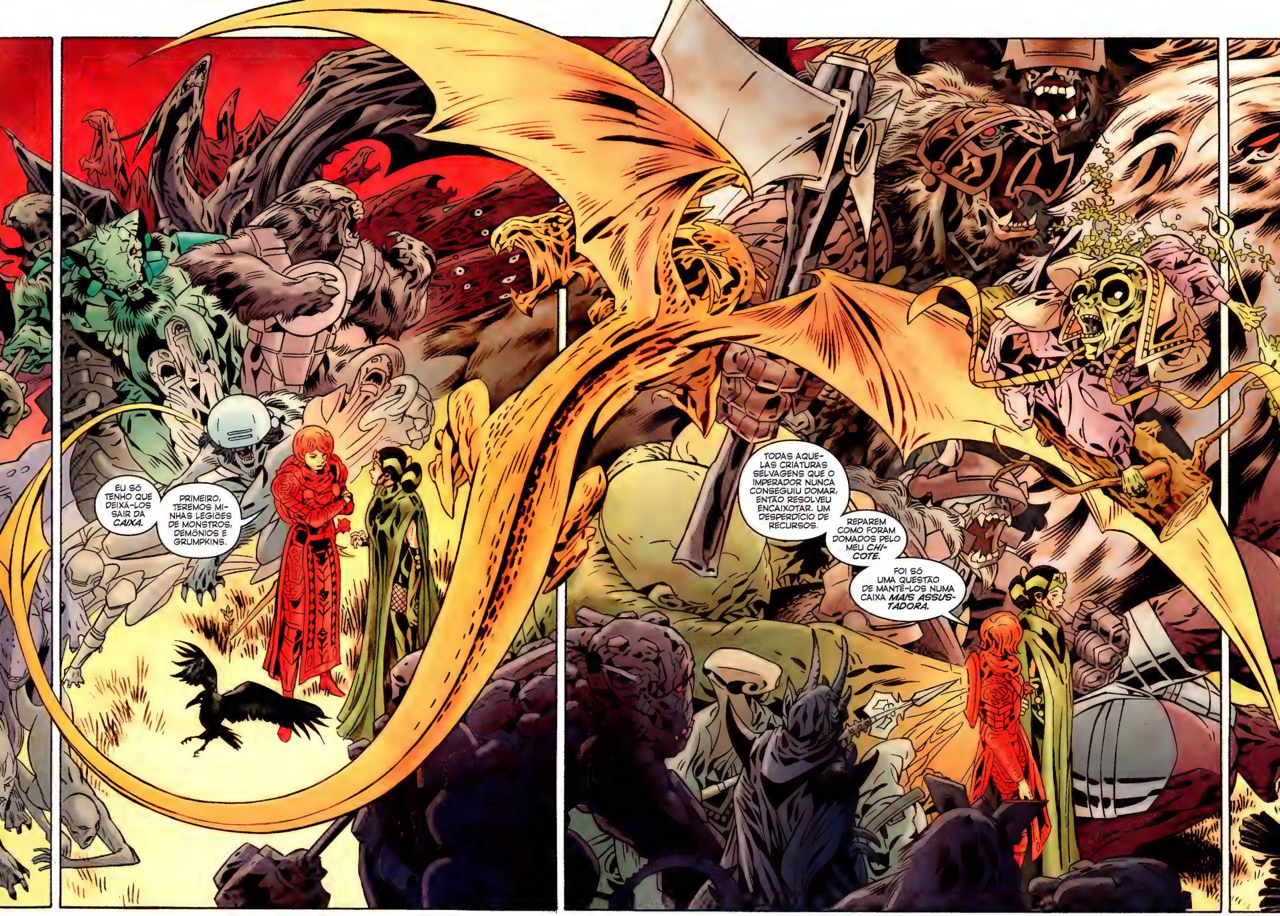
Capítulo Oito: PEDAÇOS
Esperança estava morta. O sangue vital de Brandir manchava as areias da arena de combate de Nova Camelot. Totenkinder e Cinderela tinham morrido, levando junto a maior parte da Cidade das Fábulas.
E o Grande Dia Ruim só estava começando.
PELO AMOR DOS MEUS NETINHOS!
O QUE ACONTECEU AQUI?
CINDERELA ACABOU DE MATAR FRAU TOTENKINDER.
MAS QUE DROGA!
AO CUSTO DA PRÓPRIA VIDA, ENTÃO VOCÊ NÃO TEM COMO SE VINGAR.
A NÃO SER CONTRA A VADIA QUE A MANDOU FAZER ISSO.
ONDE VOCÊ ESTAVA?
ESTAMOS APENAS COMEÇANDO A AVALIAR OS DANOS, MAS PODE VER POR SI MESMA QUE METADE DO CASTELO FOI DESTRUÍDA E É IRREPARÁVEL.
NADA É IRREPARÁVEL, REI COLE.
POSSO CONSERTAR ISTO NUMA TARDE, DEPOIS QUE RESOLVER ASSUNTOS MAIS URGENTES.
FICO TENTADO A CITAR A FAMOSA FRASE DE LORDE ACTON SOBRE PODER ABSOLUTO.
QUIETO.
UMA COISA DE CADA VEZ.
A CIDADE DAS FÁBULAS COMO A CONHECÍAMOS SE FOI. ACABOU. QUALQUER UM VÊ ISSO.
QUEM VAI SE MUDAR DE VOLTA PRAS TERRAS NATAIS, É MELHOR IR LOGO.
CERTIFIQUEM-SE DE QUE EU NÃO OS VEJA DE NOVO.
QUEM ESCOLHEU FICAR DO MEU LADO, VÁ PRA FAZENDA ATÉ ESTA NOITE.
NÃO DEMOREM, SENÃO VÃO PERDER O GRANDE SHOW.
QUEM ESCOLHEU A BRANCA DE NEVE, ESTÁ NA HORA DE FUGIR.
ESTOU NUM CLIMA PIEDOSO, ENTÃO VOU DAR UMA VANTAGEM GENEROSA DE DEZ MINUTOS.

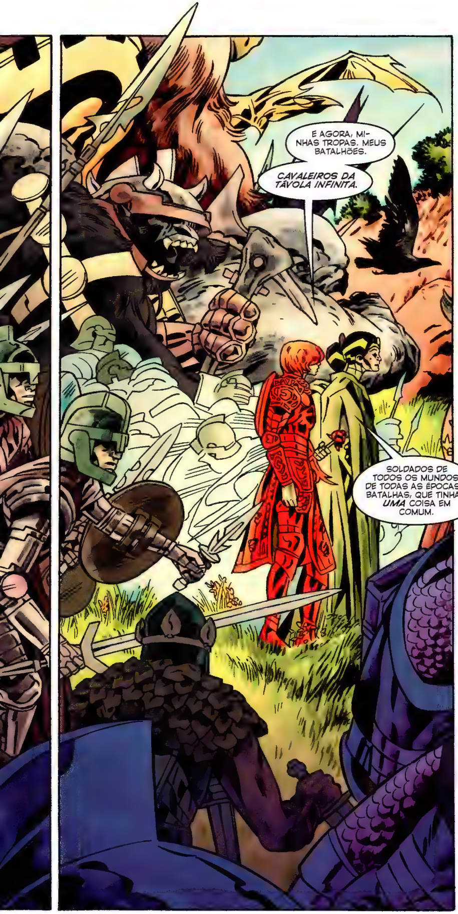

MANSÃO LOBO.
PELO MENOS UM DOS CHUVEIROS SOBREVIVEU À BAGUNÇA QUE EU FIZ.
ENTÃO, NÃO FOI UM DESASTRE COMPLETO.
VOCÊ PARECE BEM MELHOR.
SUPONHO QUE ALGUÉM DEVIA PREPARAR O ALMOÇO EM BREVE, MAS PROVAVELMENTE PRECISAMOS CONVERSAR PRIMEIRO.
NÃO PODEMOS TER CERTEZA DE QUANTO TEMPO ESTA CALMARIA ENTRE O FOGO E A FRIGIDEIRA VAI DURAR.
ASSIM QUE ROSA VERMELHA VOLTAR DE ONDE--
ELA JÁ CHEGOU, MAMÃE.
INVERNO?
BOM, NÃO AQUI, MAS NA CIDADE DAS FÁBULAS.
NÃO. CORRIGINDO. ELA ACABOU DE IR PRA FAZENDA.
INSTANTANEAMENTE?
COMO SABE DISSO?
COMO PODE SABER DISSO?
NÃO SOU A MENININHA QUE VOCÊS PENSAM.
OU MELHOR, EU SOU ELA, MAS TAMBÉM SOU MUITO MAIS.
TÁ FALANDO ESQUISITO.
TODA CRESCIDA.
ESTIVE VIGIANDO A TIA ROSA.
ESTIVE VIGIANDO TODO MUNDO.
VOCÊ NÃO ESTAVA FAZENDO O SUFICIENTE PRA SE PREPARAR CONTRA ELA, ENTÃO FIZ ISSO PRA VOCÊ.
JUNTEI UM EXÉRCITO.
CONVOQUEI ELES ENQUANTO O PAPAI ESTAVA NO CHUVEIRO.
ESTÁ NA HORA.
ELES ESTÃO LÁ FORA AGORA, ESPERANDO A GENTE.

SEU *EXÉRCITO,* MAMÃE.
MINHA NOSSA.

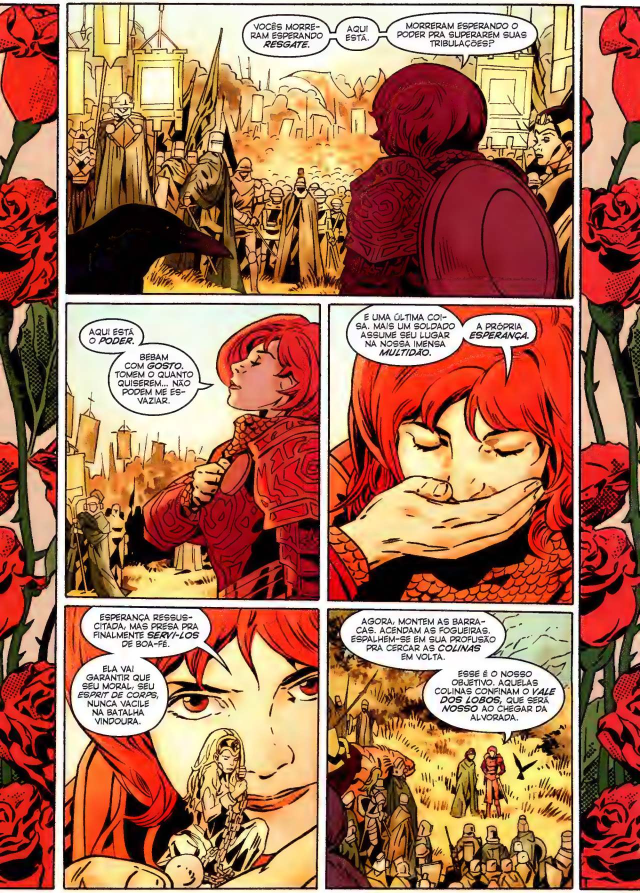

Houve uma calmaria à tarde, em que horas passaram sem corpos e prédios caindo um depois do outro.
AONDE VOCÊ VAI, AURORA?
O SENHOR OUVIU ROSA VERMELHA. É MELHOR AQUELES DE NÓS QUE APOIAM A BRANCA *DAREM NO PÉ*.
ALÉM DO MAIS, TENHO UM COMPROMISSO *IMPORTANTE* PRA RESOLVER, E AGORA PARECE A HORA CERTA PRA ISSO.
POSSO DEIXÁ-LO EM ALGUM LUGAR NO CAMINHO, EXCELÊNCIA?
DE REPENTE, ME LIGUEI QUE NÃO FAÇO IDEIA DE QUE LADO *O SENHOR* ESTÁ.
DE NENHUM.
DE TODOS.
ESTOU DO LADO DA *CIDADE DAS FÁBULAS*. SEMPRE ESTIVE. SEMPRE *ESTAREI*.
E NÃO VOU A *LUGAR ALGUM*, ACONTEÇA O QUE ACONTECER.
ESTE É MEU LAR *PARA SEMPRE*, E NINGUÉM VAI ME EXPULSAR DELE.
DROGA.

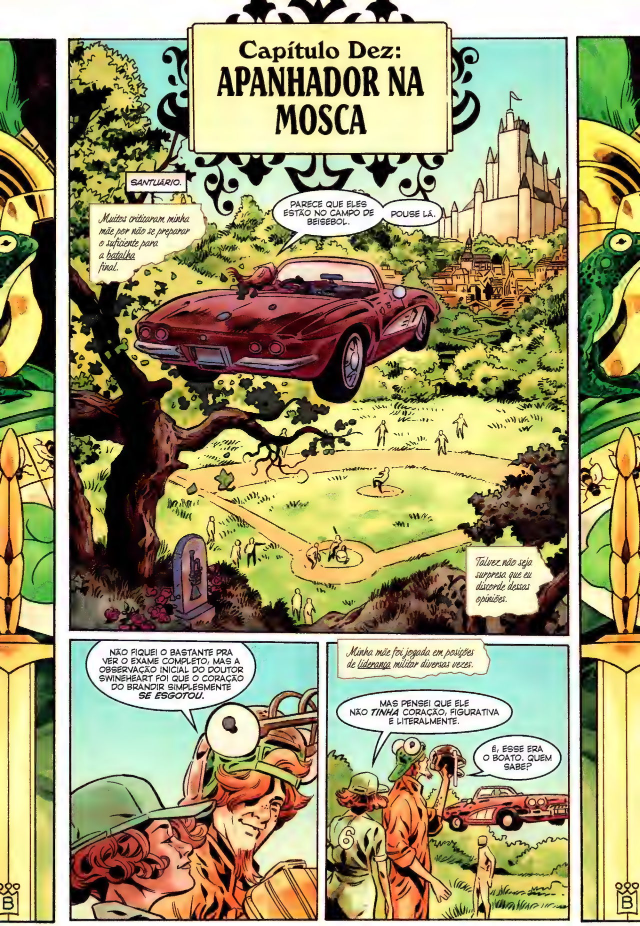

Capítulo Nove:
NOVA ESPERANÇA
EM ALGUM LUGAR DA MATA DA FAZENDA...
ENTÃO, AQUI ESTAMOS. EM PÉ NUM CAMPO VAZIO.
GOSTARIA DE NOS CONTAR *POR QUÊ*, ROSA VERMELHA?
TENHA MAIS *RESPEITO*, MADAME LE FEY. SUA LEALDADE É APRECIADA, MAS CHEGA DE PETULÂNCIA.
AINDA ASSIM, CHEFA, A PERGUNTA FOI JUSTA.
É AQUI QUE O MEU EXÉRCITO VAI ACAMPAR ESTA NOITE.
BOM SABER.
E QUANDO PODEMOS ESPERÁ-LOS?
JÁ ESTÃO AQUI.


EU SÓ TENHO QUE DEIXÁ-LOS SAIR DA *CAIXA*.
PRIMEIRO, TEREMOS MINHAS LEGIÕES DE MONSTROS, DEMÔNIOS E GRUMPKINS.
TODAS AQUELAS CRIATURAS SELVAGENS QUE O IMPERADOR NUNCA CONSEGUIU DOMAR, ENTÃO RESOLVEU ENCAIXOTAR. UM DESPERDÍCIO DE RECURSOS.
REPAREM COMO FORAM DOMADOS PELO MEU *CHICOTE*.
FOI SÓ UMA QUESTÃO DE MANTÊ-LOS NUMA CAIXA *MAIS ASSUSTADORA*.


E AGORA, MINHAS TROPAS. MEUS BATALHÕES.
CAVALEIROS DA TÁVOLA INFINITA.
SOLDADOS DE TODOS OS MUNDOS, DE TODAS AS ÉPOCAS E BATALHAS, QUE TINHAM *UMA* COISA EM COMUM.

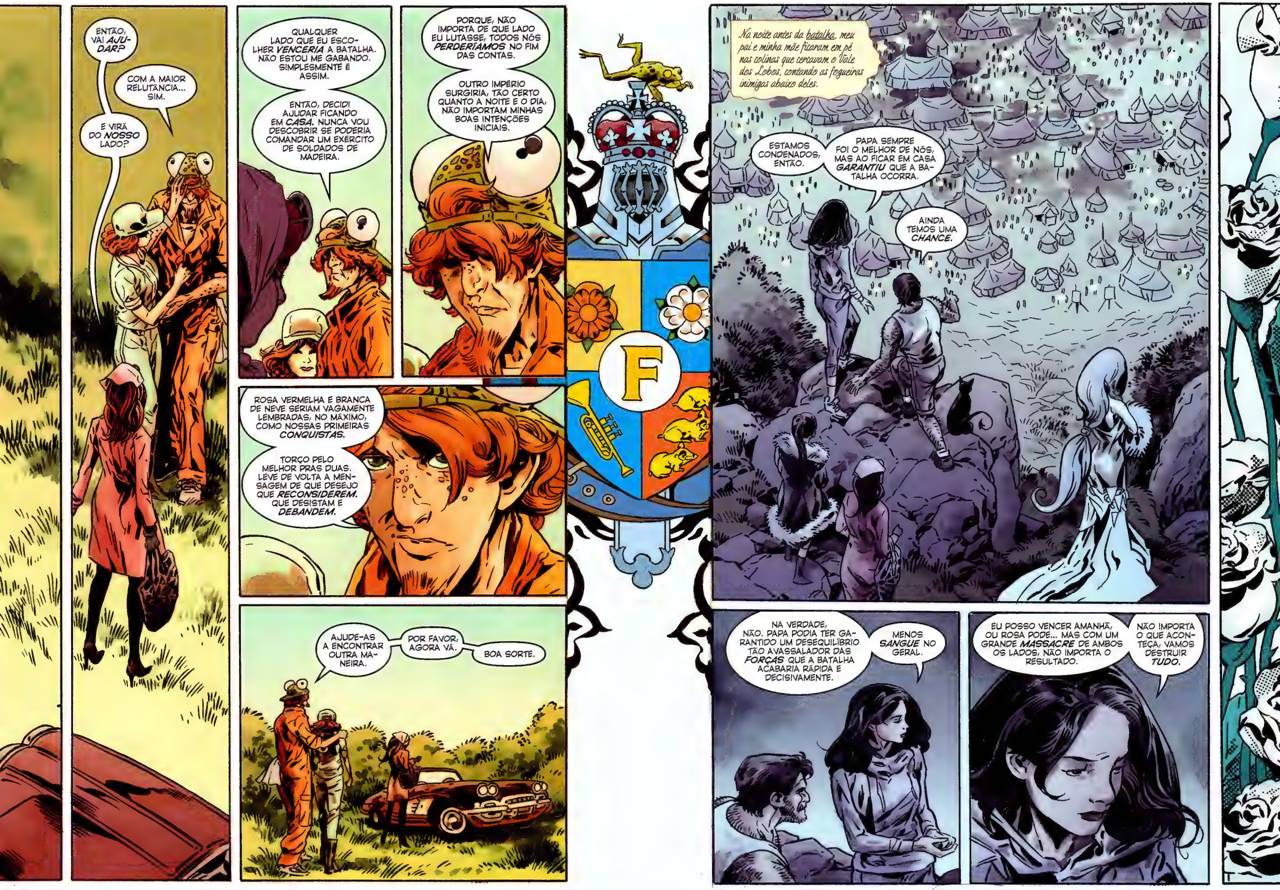
ELES MORRERAM ENQUANTO MANTINHAM AS ESPERANÇAS.
NO FIM, UMA ESPERANÇA FALSA.
ELA ERA A GRANDE MENTIROSA. A *FALSA AMIGA* QUE COLABORA COM O *FRACASSO* E A *DESTRUIÇÃO* PRA TE MANTER NAS PRÓPRIAS *GARRAS* ENQUANTO ELES OPERAM SEUS MALES.


VOCÊS MORRERAM ESPERANDO *RESGATE.*
AQUI ESTÁ.
MORRERAM ESPERANDO O PODER PRA SUPERAREM SUAS TRIBULAÇÕES?
AQUI ESTÁ O *PODER.*
BEBAM COM *GOSTO.* TOMEM O QUANTO QUISEREM... NÃO PODEM ME ESVAZIAR.
E UMA ÚLTIMA COISA. MAIS UM SOLDADO ASSUME SEU LUGAR NA NOSSA IMENSA *MULTIDÃO.*
A PRÓPRIA *ESPERANÇA.*
ESPERANÇA RESSUSCITADA, MAS PRESA PRA FINALMENTE *SERVI-LOS* DE BOA-FÉ.
ELA VAI GARANTIR QUE SEU MORAL, SEU *ESPRIT DE CORPS,* NUNCA VACILE NA BATALHA VINDOURA.
AGORA, MONTEM AS BARRACAS. ACENDAM AS FOGUEIRAS. ESPALHEM-SE EM SUA PROFUSÃO PRA CERCAR AS *COLINAS* EM VOLTA.
ESSE É O NOSSO OBJETIVO. AQUELAS COLINAS CONFINAM O *VALE DOS LOBOS,* QUE SERÁ *NOSSO* AO CHEGAR DA ALVORADA.

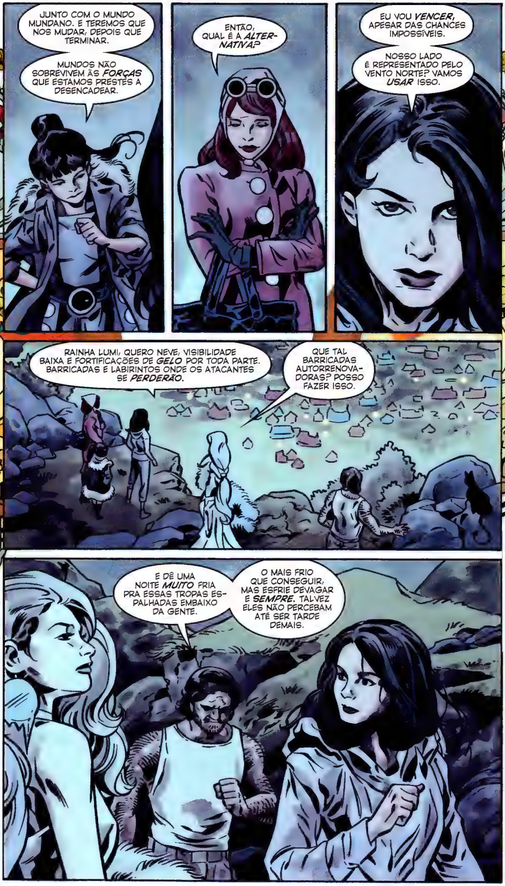

Capítulo Dez:
APANHADOR NA MOSCA
SANTUÁRIO.
Muitos criticaram minha mãe por não se preparar o suficiente para a batalha final.
PARECE QUE ELES ESTÃO NO CAMPO DE BEISEBOL.
POUSE LÁ.
Talvez não seja surpresa que eu discorde dessas opiniões.
NÃO FIQUEI O BASTANTE PRA VER O EXAME COMPLETO, MAS A OBSERVAÇÃO INICIAL DO DOUTOR SWINEHEART FOI QUE O CORAÇÃO DO BRANDIR SIMPLESMENTE SE ESGOTOU.
Minha mãe foi jogada em posições de liderança militar diversas vezes.
MAS PENSEI QUE ELE NÃO TINHA CORAÇÃO, FIGURATIVA E LITERALMENTE.
É, ESSE ERA O BOATO. QUEM SABE?

Ela não era do tipo de se gabar ou contar histórias de guerra sobre aqueles momentos, e dificilmente era o que poderiam chamar de um general extravagante.
PODEMOS TER CERTEZA DE QUE O BOM DOUTOR VAI DESCOBRIR O QUE REALMENTE ACONTECEU.
OLHA QUEM ESTÁ AQUI.
Mais Omar Bradley do que George Patton.
AURORA? QUE SURPRESA AGRADÁVEL.
ESPERO IMENSAMENTE QUE ESTEJA AQUI PRA ASSISTIR AO JOGO.
Conduzia seus preparativos com algumas palavras aqui e ali que motivavam as pessoas e fazia elas se mexerem. Sempre afável.
QUEM DERA. DESCULPE INTERROMPER, MAS PODEMOS CONVERSAR?
EM PARTICULAR?
CLARO.
Ela deixava as palavras duras para controlar sua ninhada incorrigível.
É SÓ UM JOGO SEM COMPROMISSO, PRA RELAXAR UM POUCO DEPOIS DE ALGUNS DIAS CANSATIVOS NO MUNDO MUNDANO.
ENTÃO, NÃO VOU ME DEMORAR. BRANCA DE NEVE ME ENVIOU.
Um bom exemplo: a missão de Aurora no Reino de Santuário.
PARECE QUE A BATALHA ENTRE AS FORÇAS DELA E DA ROSA VERMELHA ESTÁ PRESTES A ACONTECER.
ELA QUER SABER SE CONSEGUE CONDUZIR UM EXÉRCITO RAPIDAMENTE PRA LUTAR AO LADO DELA.
EU TENHO EXÉRCITOS.
A MAIOR PARTE DE SANTUÁRIO PARTICIPOU DE ALGUM TIPO DE EXÉRCITO ANTES DE SE ESTABELECER AQUI.
SIM, NÓS SABEMOS.
BRANCA TAMBÉM QUER SABER QUANTOS SOLDADOS DE MADEIRA VOCÊ PODERIA LEVAR.
UMA VEZ, CONTOU PARA ELA QUE ERA CAPAZ DE CRIAR ALGUNS.
SIM, ME ARREPENDO DE TER MENCIONADO UMA VEZ, POR ALTO.
NÃO TEMOS NENHUM SOLDADO DE MADEIRA AQUI. O REI AMBROSE NUNCA ESCULPIU NENHUM.
LEVARIA ANOS PRA PRODUZIR UM EXÉRCITO DE MADEIRA DO NADA, ENTÃO É MELHOR CONTAR À BRANCA--
NÃO.
ISSO NÃO É COMPLETAMENTE VERDADE.

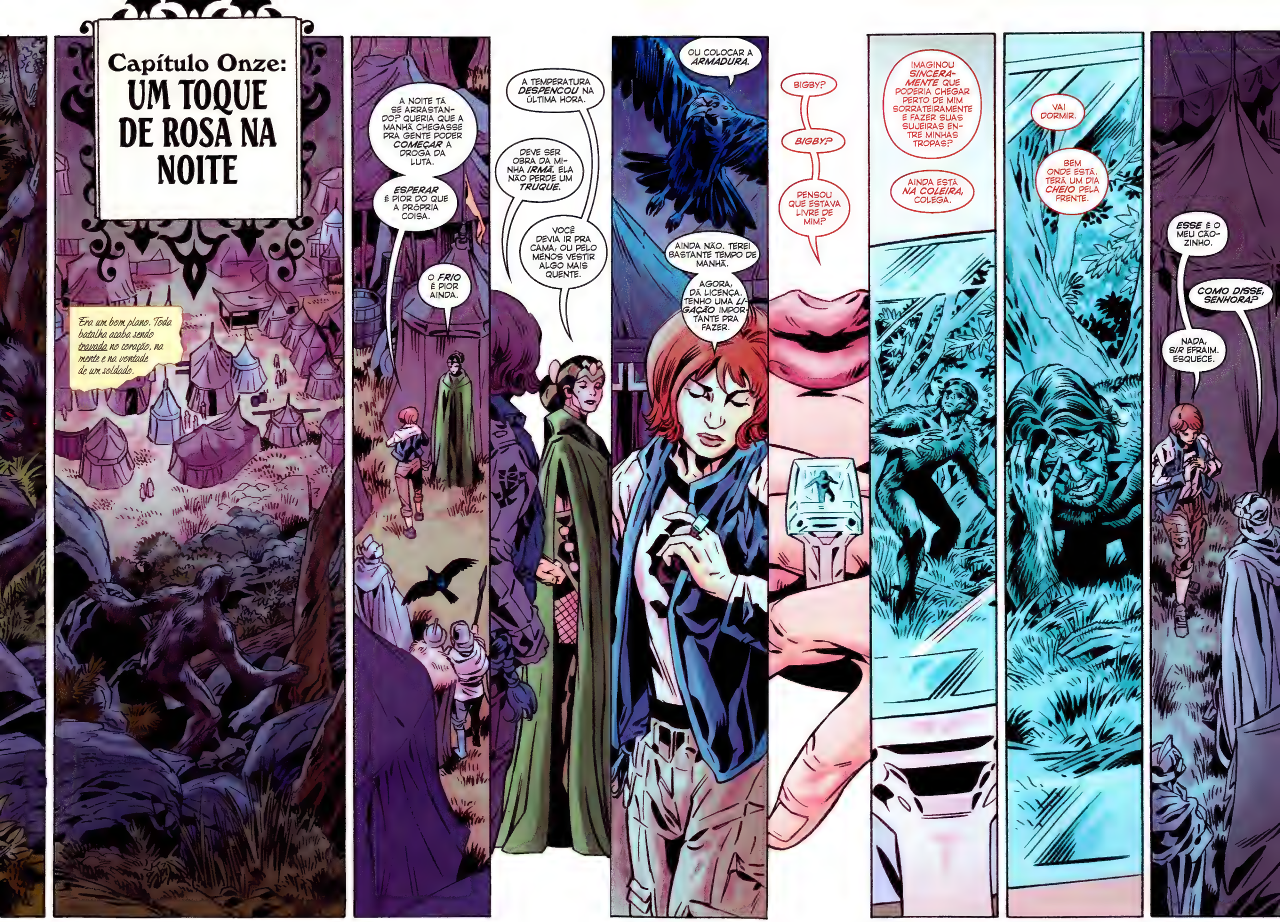
ELES *GANHARIAM* VIDA DE ARMA EM PUNHO, DE ARMADURA E COMPLETAMENTE *TREINADOS* PRA GUERRA.
E SERIAM *INVENCÍVEIS.* PODER E GLÓRIA INCOMPARÁVEIS EM TODOS OS UNIVERSOS.
MUITAS VEZES MAIS *PODEROSOS* DO QUE OS SOLDADOS DE MADEIRA DO IMPÉRIO ANTERIOR.
UM MUNDO *APÓS O OUTRO* CAIRIA PERANTE NÓS.
PROVAVEL-MENTE TENHO O PODER DE CRIAR UM EXÉRCITO ASSIM INSTANTANEAMENTE.
NUNCA O *TESTEI,* MAS É POSSÍVEL.

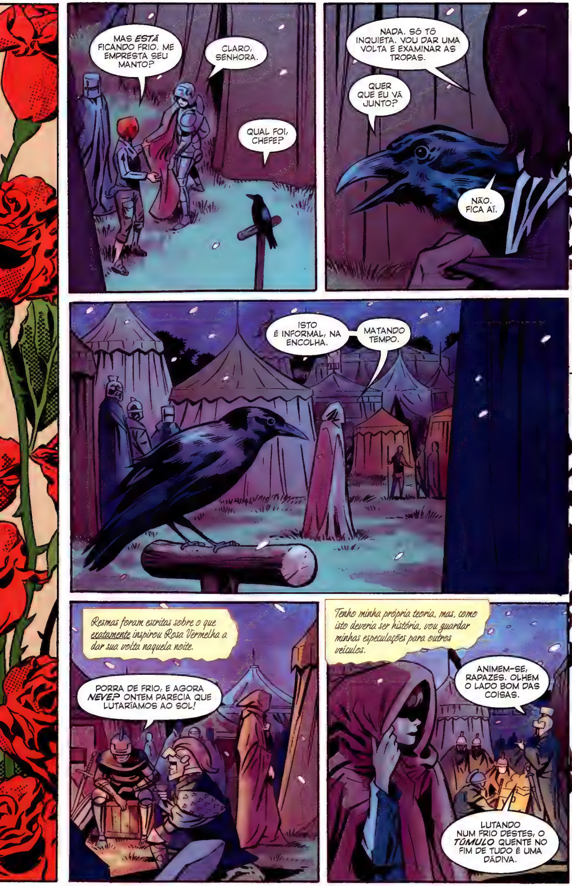


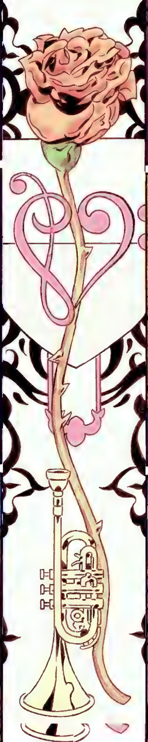
ENTÃO, VAI AJUDAR?
COM A MAIOR RELUTÂNCIA... SIM.
E VIRÁ DO NOSSO LADO?
QUALQUER LADO QUE EU ESCOLHER VENCERIA A BATALHA. NÃO ESTOU ME GABANDO. SIMPLESMENTE É ASSIM.
ENTÃO, DECIDI AJUDAR FICANDO EM CASA. NUNCA VOU DESCOBRIR SE PODERIA COMANDAR UM EXÉRCITO DE SOLDADOS DE MADEIRA.
PORQUE, NÃO IMPORTA DE QUE LADO EU LUTASSE, TODOS NÓS PERDERÍAMOS NO FIM DAS CONTAS.
OUTRO IMPÉRIO SURGIRIA, TÃO CERTO QUANTO A NOITE E O DIA, NÃO IMPORTAM MINHAS BOAS INTENÇÕES INICIAIS.
ROSA VERMELHA E BRANCA DE NEVE SERIAM VAGAMENTE LEMBRADAS, NO MÁXIMO, COMO NOSSAS PRIMEIRAS CONQUISTAS.
TORÇO PELO MELHOR PRAS DUAS. LEVE DE VOLTA A MENSAGEM DE QUE DESEJO QUE RECONSIDEREM. QUE DESISTAM E DEBANDEM.
AJUDE-AS A ENCONTRAR OUTRA MANEIRA.
POR FAVOR, AGORA VÁ.
BOA SORTE.
F
Na noite antes da batalha, meu pai e minha mãe ficaram em pé nas colinas que cercavam o Vale dos Lobos, contando as fogueiras inimigas abaixo deles.
ESTAMOS CONDENADOS, ENTÃO.
PAPA SEMPRE FOI O MELHOR DE NÓS, MAS AO FICAR EM CASA GARANTIU QUE A BATALHA OCORRA.
AINDA TEMOS UMA CHANCE.
NA VERDADE, NÃO. PAPA PODIA TER GARANTIDO UM DESEQUILÍBRIO TÃO AVASSALADOR DAS FORÇAS QUE A BATALHA ACABARIA RÁPIDA E DECISIVAMENTE.
MENOS SANGUE NO GERAL.
EU POSSO VENCER AMANHÃ, OU ROSA PODE... MAS COM UM GRANDE MASSACRE DE AMBOS OS LADOS, NÃO IMPORTA O RESULTADO.
NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA, VAMOS DESTRUIR TUDO.

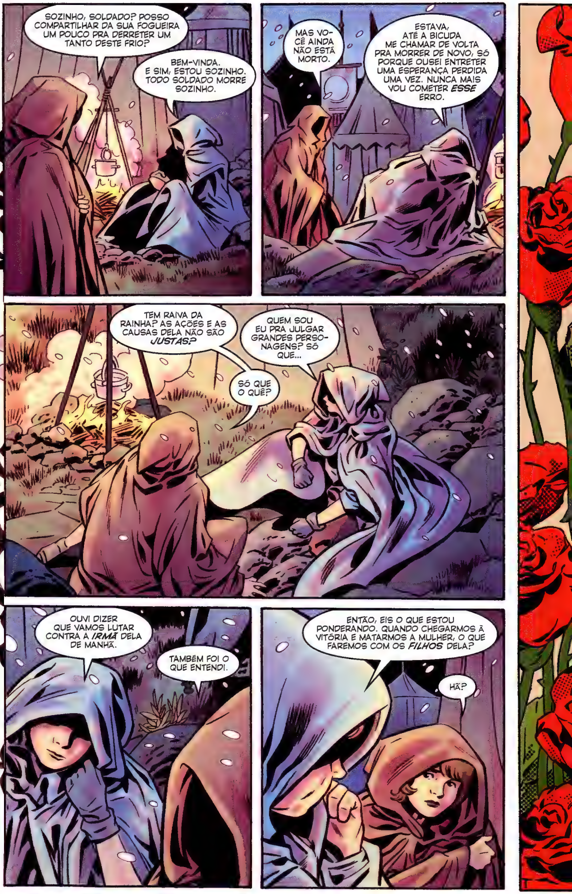

JUNTO COM O MUNDO MUNDANO. E TEREMOS QUE NOS MUDAR, DEPOIS QUE TERMINAR.
MUNDOS NÃO SOBREVIVEM ÀS FORÇAS QUE ESTAMOS PRESTES A DESENCADEAR.
ENTÃO, QUAL É A ALTERNATIVA?
EU VOU VENCER, APESAR DAS CHANCES IMPOSSÍVEIS.
NOSSO LADO É REPRESENTADO PELO VENTO NORTE? VAMOS USAR ISSO.
RAINHA LUMI, QUERO NEVE, VISIBILIDADE BAIXA E FORTIFICAÇÕES DE GELO POR TODA PARTE. BARRICADAS E LABIRINTOS ONDE OS ATACANTES SE PERDERÃO.
QUE TAL BARRICADAS AUTORRENOVADORAS? POSSO FAZER ISSO.
E DÊ UMA NOITE MUITO FRIA PRA ESSAS TROPAS ESPALHADAS EMBAIXO DA GENTE.
O MAIS FRIO QUE CONSEGUIR, MAS ESFRIE DEVAGAR E SEMPRE. TALVEZ ELES NÃO PERCEBAM ATÉ SER TARDE DEMAIS.

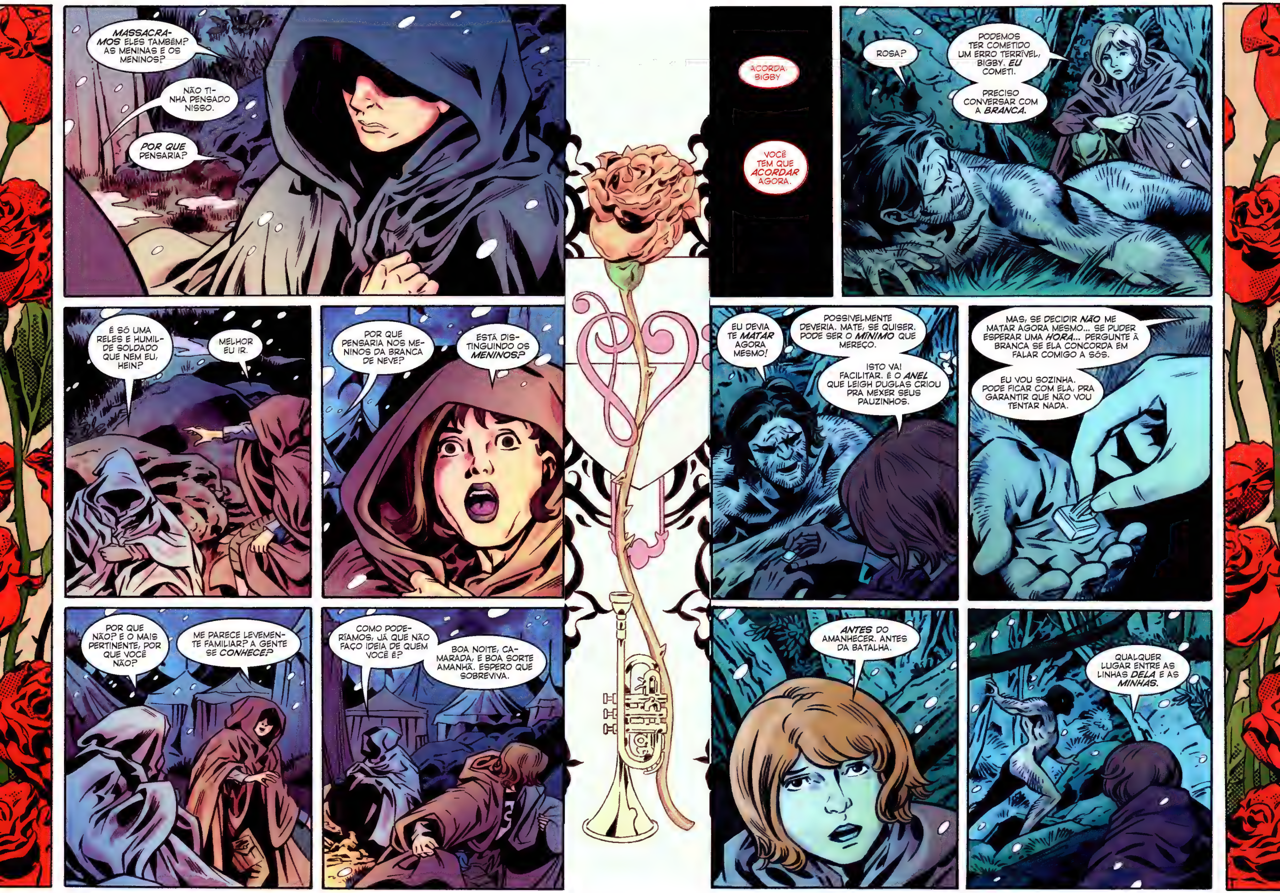
PIOR AINDA SE ALGUNS DELES NÃO SOBREVIVEREM À NOITE. TALVEZ UNS POUCOS E ESPECÍFICOS?
SÓ O SUFICIENTE PRA AFETAR O MORAL DELES?
TERÃO GUARDAS DESIGNADOS, CLARO, MAS NÃO EXISTE PIQUETE QUE EU NÃO CONSIGA ULTRAPASSAR SEM DETECÇÃO.
NA BATALHA DAS ARDÊNIAS, NAQUELAS NOITES GELADAS, OS CHUCRUTES DORMIAM DOIS POR SACO PRA PRESERVAR O CALOR DO CORPO.
FOI UM CHOQUE ACORDAR NA MANHÃ SEGUINTE E DESCOBRIR QUE EM CADA SACO DE DORMIR UM TEVE A GARGANTA CORTADA SEM PERTURBAR O COMPANHEIRO.
CRIOU UM MONTE DE SOLDADOS DESENCORAJADOS E RELUTANTES.
ACHO QUE VOU VISITAR O ACAMPAMENTO INIMIGO MAIS TARDE, QUANDO TODOS ESTIVEREM DORMINDO.
BOA IDEIA. NÃO VAI SE IMPORTAR DE PERDER SUA PRÓPRIA NOITE DE DESCANSO?
NEM UM POUQUINHO.
COMA ALGUMA COISA PRIMEIRO E TOME CUIDADO. VOLTE ANTES DO AMANHECER. VAMOS PRECISAR DESSES PULMÕES.
QUERO ESSES DESGRAÇADOS AZARADOS ATACANDO COM VENTOS DE FURACÃO.
É, minha mãe sabia administrar uma guerra.

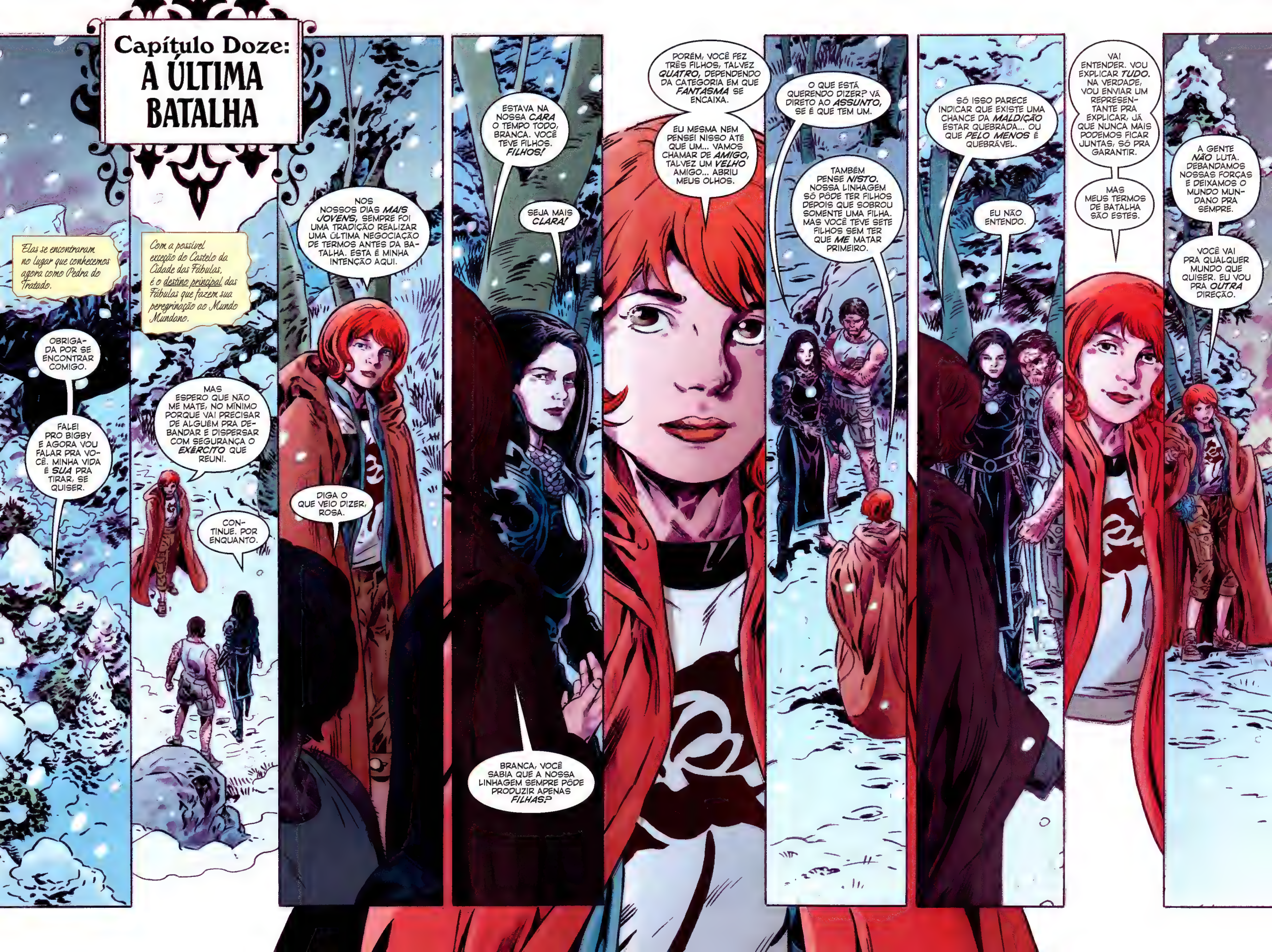

Capítulo Onze:
UM TOQUE DE ROSA NA NOITE
Era um bom plano. Toda batalha acaba sendo travada no coração, na mente e na vontade de um soldado.
A NOITE TÁ SE ARRASTANDO? QUERIA QUE A MANHÃ CHEGASSE PRA GENTE PODER COMEÇAR A DROGA DA LUTA.
ESPERAR É PIOR DO QUE A PRÓPRIA COISA.
O FRIO É PIOR AINDA.
A TEMPERATURA DESPENCOU NA ÚLTIMA HORA.
DEVE SER OBRA DA MINHA IRMÃ. ELA NÃO PERDE UM TRUQUE.
VOCÊ DEVIA IR PRA CAMA, OU PELO MENOS VESTIR ALGO MAIS QUENTE.
OU COLOCAR A ARMADURA.
AINDA NÃO. TEREI BASTANTE TEMPO DE MANHÃ.
AGORA, DÁ LICENÇA. TENHO UMA LIGAÇÃO IMPORTANTE PRA FAZER.
BIGBY?
BIGBY?
PENSOU QUE ESTAVA LIVRE DE MIM?
IMAGINOU SINCERAMENTE QUE PODERIA CHEGAR PERTO DE MIM SORRATEIRAMENTE E FAZER SUAS SUJEIRAS ENTRE MINHAS TROPAS?
AINDA ESTÁ NA COLEIRA, COLEGA.
VAI DORMIR.
BEM ONDE ESTÁ. TERÁ UM DIA CHEIO PELA FRENTE.
ESSE É O MEU CÃOZINHO.
COMO DISSE, SENHORA?
NADA, SIR EFRAIM. ESQUECE.


MAS *ESTÁ* FICANDO FRIO. ME EMPRESTA SEU MANTO?
CLARO, SENHORA.
QUAL FOI, CHEFE?
NADA. SÓ TÔ INQUIETA. VOU DAR UMA VOLTA E EXAMINAR AS TROPAS.
QUER QUE EU VÁ JUNTO?
NÃO. FICA AÍ.
ISTO É INFORMAL, NA ENCOLHA.
MATANDO TEMPO.
Resmas foram escritas sobre o que exatamente inspirou Rosa Vermelha a dar sua volta naquela noite.
PORRA DE FRIO, E AGORA *NEVE?* ONTEM PARECIA QUE LUTARÍAMOS AO SOL!
Tenho minha própria teoria, mas, como isto deveria ser história, vou guardar minhas especulações para outros veículos.
ANIMEM-SE, RAPAZES. OLHEM O LADO BOM DAS COISAS.
LUTANDO NUM FRIO DESTES, O *TÚMULO* QUENTE NO FIM DE TUDO É UMA DÁDIVA.




SOZINHO, SOLDADO? POSSO COMPARTILHAR DA SUA FOGUEIRA UM POUCO PRA DERRETER UM TANTO DESTE FRIO?
BEM-VINDA. E SIM, ESTOU SOZINHO. TODO SOLDADO MORRE SOZINHO.
MAS VOCÊ AINDA NÃO ESTÁ MORTO.
ESTAVA, ATÉ A BICUDA ME CHAMAR DE VOLTA PRA MORRER DE NOVO. SÓ PORQUE OUSEI ENTRETER UMA ESPERANÇA PERDIDA UMA VEZ. NUNCA MAIS VOU COMETER *ESSE* ERRO.
TEM RAIVA DA RAINHA? AS AÇÕES E AS CAUSAS DELA NÃO SÃO *JUSTAS?*
QUEM SOU EU PRA JULGAR GRANDES PERSONAGENS? SÓ QUE...
SÓ QUE O QUÊ?
OUVI DIZER QUE VAMOS LUTAR CONTRA A *IRMÃ* DELA DE MANHÃ.
TAMBÉM FOI O QUE ENTENDI.
ENTÃO, EIS O QUE ESTOU PONDERANDO. QUANDO CHEGARMOS À VITÓRIA E MATARMOS A MULHER, O QUE FAREMOS COM OS *FILHOS* DELA?
HÃ?


MASSACRAMOS ELES TAMBÉM? AS MENINAS E OS MENINOS?
NÃO TINHA PENSADO NISSO.
POR QUE PENSARIA?
É SÓ UMA RELES E HUMILDE SOLDADO QUE NEM EU, HEIN?
MELHOR EU IR.
POR QUE PENSARIA NOS MENINOS DA BRANCA DE NEVE?
ESTÁ DISTINGUINDO OS MENINOS?
POR QUE NÃO? É O MAIS PERTINENTE. POR QUE VOCÊ NÃO?
ME PARECE LEVEMENTE FAMILIAR? A GENTE SE CONHECE?
COMO PODERÍAMOS, JÁ QUE NÃO FAÇO IDEIA DE QUEM VOCÊ É?
BOA NOITE, CAMARADA, E BOA SORTE AMANHÃ. ESPERO QUE SOBREVIVA.
ACORDA, BIGBY.
VOCÊ TEM QUE ACORDAR AGORA.
ROSA?
PODEMOS TER COMETIDO UM ERRO TERRÍVEL, BIGBY. EU COMETI.
PRECISO CONVERSAR COM A BRANCA.
EU DEVIA TE MATAR AGORA MESMO!
POSSIVELMENTE DEVERIA. MATE, SE QUISER. PODE SER O MÍNIMO QUE MEREÇO.
ISTO VAI FACILITAR. É O ANEL QUE LEIGH DUGLAS CRIOU PRA MEXER SEUS PAUZINHOS.
MAS, SE DECIDIR NÃO ME MATAR AGORA MESMO... SE PUDER ESPERAR UMA HORA... PERGUNTE À BRANCA SE ELA CONCORDA EM FALAR COMIGO A SÓS.
EU VOU SOZINHA. PODE FICAR COM ELA, PRA GARANTIR QUE NÃO VOU TENTAR NADA.
ANTES DO AMANHECER. ANTES DA BATALHA.
QUALQUER LUGAR ENTRE AS LINHAS DELA E AS MINHAS.


Capítulo Doze:
A ÚLTIMA BATALHA
Elas se encontraram no lugar que conhecemos agora como Pedra do Tratado.
OBRIGADA POR SE ENCONTRAR COMIGO.
FALEI PRO BIGBY E AGORA VOU FALAR PRA VOCÊ. MINHA VIDA É SUA PRA TIRAR, SE QUISER.
Com a possível exceção do Castelo da Cidade das Fábulas, é o destino principal das Fábulas que fazem sua peregrinação ao Mundo Mundano.
MAS ESPERO QUE NÃO ME MATE, NO MÍNIMO PORQUE VAI PRECISAR DE ALGUÉM PRA DEBANDAR E DISPERSAR COM SEGURANÇA O EXÉRCITO QUE REUNI.
CONTINUE. POR ENQUANTO.
NOS NOSSOS DIAS MAIS JOVENS, SEMPRE FOI UMA TRADIÇÃO REALIZAR UMA ÚLTIMA NEGOCIAÇÃO DE TERMOS ANTES DA BATALHA. ESTA É MINHA INTENÇÃO AQUI.
DIGA O QUE VEIO DIZER, ROSA.
ESTAVA NA NOSSA CARA O TEMPO TODO, BRANCA. VOCÊ TEVE FILHOS. FILHOS!
SEJA MAIS CLARA!
BRANCA, VOCÊ SABIA QUE A NOSSA LINHAGEM SEMPRE PÔDE PRODUZIR APENAS FILHAS?
PORÉM, VOCÊ FEZ TRÊS FILHOS, TALVEZ QUATRO, DEPENDENDO DA CATEGORIA EM QUE FANTASMA SE ENCAIXA.
EU MESMA NEM PENSEI NISSO ATÉ QUE UM... VAMOS CHAMAR DE AMIGO, TALVEZ UM VELHO AMIGO... ABRIU MEUS OLHOS.
O QUE ESTÁ QUERENDO DIZER? VÁ DIRETO AO ASSUNTO, SE É QUE TEM UM.
TAMBÉM PENSE NISTO. NOSSA LINHAGEM SÓ PÔDE TER FILHOS DEPOIS QUE SOBROU SOMENTE UMA FILHA. MAS VOCÊ TEVE SETE FILHOS SEM TER QUE ME MATAR PRIMEIRO.
SÓ ISSO PARECE INDICAR QUE EXISTE UMA CHANCE DA MALDIÇÃO ESTAR QUEBRADA... OU QUE PELO MENOS É QUEBRÁVEL.
EU NÃO ENTENDO.
VAI ENTENDER. VOU EXPLICAR TUDO. NA VERDADE, VOU ENVIAR UM REPRESENTANTE PRA EXPLICAR, JÁ QUE NUNCA MAIS PODEMOS FICAR JUNTAS, SÓ PRA GARANTIR.
MAS MEUS TERMOS DE BATALHA SÃO ESTES.
A GENTE NÃO LUTA. DEBANDAMOS NOSSAS FORÇAS E DEIXAMOS O MUNDO MUNDANO PRA SEMPRE.
VOCÊ VAI PRA QUALQUER MUNDO QUE QUISER. EU VOU PRA OUTRA DIREÇÃO.

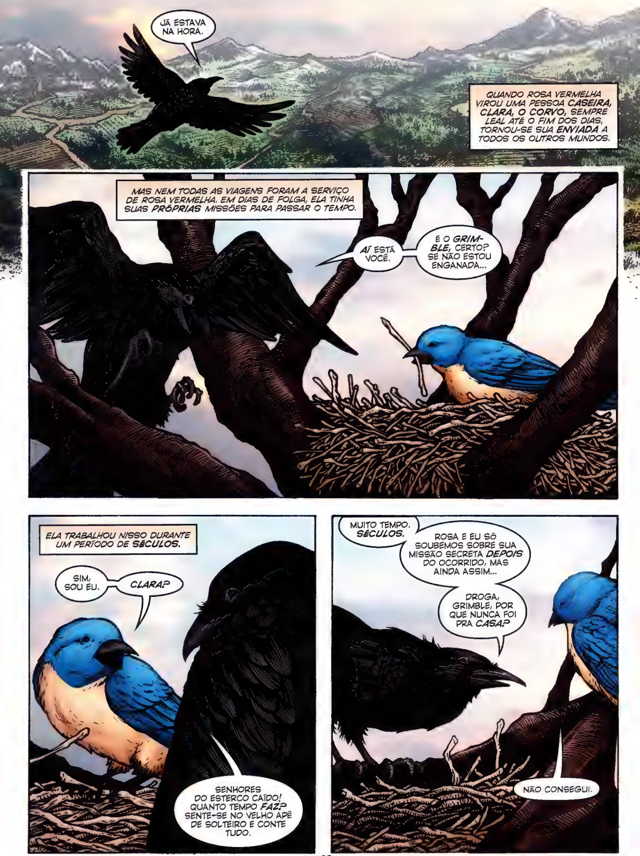
MANTEMOS SEMPRE MUITOS MUNDOS ENTRE A GENTE E NUNCA TEREMOS QUE TESTAR SE A *TONTINA* REALMENTE TEVE QUALQUER PODER SOBRE NÓS, PRA *COMEÇO* DE CONVERSA.
APENAS NOS *AFASTAMOS* UMA DA OUTRA?
SIM. PARA TODO O SEMPRE, ATÉ O *FIM* DOS TEMPOS.
E DESISTIMOS DA CIDADE DAS FÁBULAS?
A CIDADE DAS FÁBULAS NÃO *EXISTE* MAIS, MEU AMOR. NÃO DE VERDADE.
ACABOU NO MOMENTO EM QUE NÃO HAVIA *NECESSIDADE* DELA. NO DIA EM QUE O IMPÉRIO CAIU E ABRIU O CAMINHO DE VOLTA PRA *CASA* PRA TODOS NÓS.
TÁ RESOLVIDO, ENTÃO? POSSO ME *RENDER* FORMALMENTE, SE PRECISAREM.
ESPERE. AINDA NÃO.
TEMOS TANTAS COISAS PRA DISCUTIR.
FAREMOS ISSO. MAS NÃO *PESSOALMENTE*. PRA GARANTIR.
TRAREMOS DE VOLTA A ARTE PERDIDA DE ESCREVER CARTAS.
CLARA PODE TRANSPORTÁ-LAS.

ADEUS, BRANCA.
POSSO NÃO TER SEMPRE TE AMADO. SABE MAIS DO QUE A MAIORIA COMO PISO NA BOLA... PRA *CARAMBA*.
MAS SEMPRE *TENTEI*.
VOU LIMPAR MINHAS COISAS E IR *EMBORA* DO MUNDO MUNDANO ATÉ O MEIO DA MANHÃ.
TALVEZ DAQUI A UNS MIL ANOS, SE AS COISAS DEREM CERTO, PODEMOS TENTAR OUTRO ENCONTRO FRENTE A FRENTE.
E essa foi a batalha que acabou com a Cidade das Fábulas para todo o sempre.

E foi uma batalha real, apesar de não ter sido travada com espada e lança, ou fogo e feitiço.
Sangue não foi derramado. Juntas e cartilagens não foram cortadas.
Os dois imensos exércitos, que poderiam destruir mundos, simplesmente deram meia-volta e foram para casa.
A Batalha Final que salvou um mundo ocorreu somente no coração de duas mulheres... ou talvez mais em um.
Isto conclui minha História das Fábulas no Mundo Mundano.

A ÚLTIMA HISTÓRIA DA CLARA

Bill Willingham roteiro/criação
David Petersen arte
Andrew Dalhouse cores
Rowena Yow editora-assistente original
Shelly Bond editora original



A MAGIA QUE FORNECERAM PRA ME GUIAR ATÉ LÁ NÃO FUNCIONOU PRA ME LEVAR PRA CASA. ACHO QUE SÓ PAGARAM PELA PARTE QUE ERA ÚTIL PRA ELES.
PODRES DE MERDA.
NA VERDADE, TALVEZ NÃO TENHAM CONSEGUIDO TE TRAZER DE VOLTA PORQUE TINHAM... SABE... MORRIDO.
HOUVE ALGUMAS MORTES ENTRE A TURMA DA MAGIA NAQUELA ÉPOCA.
AH? ENTÃO, O QUE ACONTECEU COM A GRANDE GUERRA? QUEM VENCEU?
NINGUÉM. AS DUAS. NA VERDADE, CONSEGUIRAM CANCELAR O NEGÓCIO...
...NÃO A TEMPO DE SALVAR TODO MUNDO, MAS PRA MAIORIA.
ENTÃO, QUER IR PRA CASA?
TALVEZ PRA UMA VISITA, MAS ACHO QUE ESTOU EM CASA AGORA. DEPOIS DE TENTAR ENCONTRAR MEU RUMO DURANTE ANOS, ESCOLHI UM MUNDO BACANA E ME INSTALEI. TAMBÉM ME ACOSTUMEI A SER UM PÁSSARO.
FALANDO NISSO, JÁ QUE MEUS GOSTOS AGORA SÃO ESTRITAMENTE AVIÁRIOS, AINDA ESTÁ SAINDO COM AQUELE TAL CORVO?
NÃO, AQUILO TERMINOU HÁ MUITO TEMPO. O QUE TEM EM MENTE?
CONHEÇO UM LUGAR ADMINISTRADO POR UMA FAMÍLIA LEGAL DE TORDOS ONDE OS INSETOS SÃO LIBERADOS E AS MINHOCAS SÃO GORDAS FEITO COBRAS.
PARECE ADORÁVEL. COMO É A CARNIÇA?

A Última História da Rainha da Neve

Bill Willingham roteiro/criação

Russ Braun arte

Andrew Dalhouse cores

Rowena Yow editora-assistente original

Shelly Bond editora original

ASSIM COMO PERDOO TO-DOS OS MEUS QUERIDOS.
LUMI!
NÃO PODE CONTINUAR CON-GELANDO SEUS MARIDOS!
JÁ FALAMOS SOBRE ISTO!

É MINHA TENENTE SÊNIOR, ENTÃO TUDO QUE FAZ REFLETE EM MIM.
JÁ TENHO QUE PAGAR PELA REPUTAÇÃO DE SER UM *VENTO* VOLÚVEL. NÃO AJUDA SE VOCÊ AGE DE *VENETA* O TEMPO TODO.
VENETAS, TALVEZ, MAS DIFICILMENTE *VOLÚVEL*, INVERNO. SEMPRE FAÇO CONSISTENTEMENTE A MESMA COISA COM MEUS MARIDOS E AMANTES *TRAIDORES*. COMO ISSO SERIA ARBITRÁRIO?
MAS FAZ COM TANTA FREQUÊNCIA QUE AS PESSOAS *COMENTAM*.
VERDADE. É CULPA MINHA. SEMPRE ESCOLHO OS *BONITOS*. OS *BAD BOYS*. NUNCA APRENDO.
ESTÁ NA HORA DE EU DESISTIR DOS HOMENS PRA SEMPRE.
NEM *ME* FALA.
É, SEU HISTÓRICO COM MARIDOS NÃO TEM SIDO MUITO MELHOR. MUDAR É A MALDIÇÃO DE TODO VENTO.
MAS EU NÃO *MATO* MEUS EX. APENAS ME DIVORCIO DELES.
TAMBÉM ESTÁ SOLTEIRA AGORA, CERTO?
VOCÊ E EU DEVÍAMOS SAIR JUNTAS. CIMENTAR FORMALMENTE A *ALIANÇA* NATURAL DO INVERNO E DA NEVE.
VOCÊ NÃO É SEM ATRATIVOS, E EU... BOM, OLHE PRA MIM. E MAIS, RESOLVE O PROBLEMA DO *FRIO NA CAMA* PRA NÓS DUAS.
HÃ... EU... HÃ... MAS... *ESPERA*... EU--

A ÚLTIMA HISTÓRIA DA FLORZINHA

Em que passamos o que poderia ser um dia típico com uma semideusa adulta da natureza e da caça.

Bill Willingham
roteiro/criação

Mark Schultz
arte

Rowena Yow
editora-assistente original

Shelly Bond
editora original

HÁ uma coruja na noite ansiosa piando alto para convocar as mudanças da estação. Seu nome é Precursor dos Moribundos, porque ele conhece a linguagem do inverno adormecido e ordena que as folhas mudem. Gansos entre os juncos ouvem sua canção e provam o frio no ar novo. Preguiçosamente no início, acordando do sonho aninhado, eles se lembram da urgência refinada da formação em "v" e começam a alardear suas intenções de longos voos que virão. Alguns insistem que vão liderar desta vez, na ponta de uma das centenas de milhares de formações. Outros contestam, ou se gabam, ou se rendem, cada um de acordo com suas forças e vontades.

Ventos frios levaram os grasnos barulhentos para o sul, para perto de alces felpudos em seus batalhões régios e para ursos cinzentos que começaram a procurar uma caverna de inverno, e para texugos em suas tocas, e mais distante ainda, para Flor, que tinha saído cedo, caçando.

Ela era flexível e incansável, movendo-se agilmente pelas extensas planícies de grama marrom-amarelada que tinham sido verdes apenas semanas antes. Seria um equívoco dizer que ela não sentia o frio, pois sentia a uma extensão sem comparação pelos sentidos entorpecidos dos mortais. Mas o ar frio era uma delícia em vez de uma dificuldade para ela. As poucas roupas que usava eram por outros motivos que não proteção dos elementos. Eram decoração e declaração, tribal, simbólico, uma história contada numa coleção de talismãs cuidadosamente escolhidos.

Da cintura para baixo, ela contava a história do exército de conquista que tinha marchado ousadamente pelas planícies douradas e pelos rios de vales no verão passado, com seus *drones* sobrevoando e baterias de mísseis portáteis. Eles tinham fuzis e pistolas, terríveis em sua maravilha, que disparavam feixes de luz desdenhosa que não deixavam sobrar nada de seus alvos. Tinham vindo atrás de guerra, mas foram frustrados em seus esforços de encontrá-la.

Em vez disso, Flor os seguiu durante o dia e os matou no escuro, silenciosa e irrastreável. Ela era paciente e determinada. Três ou quatro foram mortos no escuro, toda noite, durante as semanas que viraram meses, até o desejo dos invasores por este mundo ser envenenado além da recuperação. Com o tempo, o bando inteiro juntou as coisas um dia e fugiu de volta pelo portal por onde tinham aparecido.

Agora, ela usava os mesmos paramentos dos oficiais deles, cinto e botas de belo couro preto e calças vinho-escuro finamente produzidas que se grudavam a ela como um abraço. Ela se deliciava especialmente com a ousada faixa dourada que descia de cada perna como se dissessem: "Sou alguém que caminha por aí e tenho muito mais importância do que você".

Uma das pistolas desintegradoras andava em seu cinto, parecendo leve demais para a gravidade de seu poder. Ela nunca a usava porque parecia um exagero remover um objeto ou corpo inteiramente da existência, não deixando nada para recolher ou enterrar. Mas ela a tinha tirado de um homem que também falhara em usá-la a tempo e isso a divertiu como se houvesse ganhado um troféu. Por esses motivos, e talvez por um pouco de precaução, ela gostava de tê-la.

Sua roupa da cintura para cima contava uma história diferente. O colete era feito da pele magicamente impenetrável de Manaha Wendigo, a quem ela tinha caçado durante anos enquanto a criatura trilhava um caminho de massacre por dois continentes. A camisa filigranada por baixo era o último tesouro remanescente de um antigo amante que lhe cobria de presentes de bela seda e linho a cada visita ao mundo dela. Ele tinha parado de vir anos atrás, após ficar claro que ele continuaria envelhecendo enquanto ela parecia nunca ficar mais velha.

Levava um arco e outras armas que tinha feito pessoalmente, belas coisas de artifício sutil, meticuloso e com desenho elegante.

– Bel! Kai! Me alcancem! – gritou para os gêmeos atrás dela. Belerofonte e Kaimera eram Panteras Aniwye, espantosamente rápidos na corrida curta, mas deficientes na resistência para caçadas longas.

– Ou talvez você possa diminuir um pouco o passo – Kai berrou de volta entre respirações pesadas. – Melhor ainda, vamos descansar.

– Folgados – Flor disse. – Vocês não veem Jakro choramingando para descansar.

Um gigantesco urso-das-cavernas azul-acinzentado corria ao lado dela. Jakro era gordo e poderoso, coberto com muitas cicatrizes antigas de batalha. Ele bufava nuvens de vapor no ar da noite, como um prenúncio da alvorada.

– Na verdade, eu gostaria de uma folga – Jakro disse – no mínimo por bondade para com nossos companheiros de viagem.

– Está bem – Flor concordou, e diminuiu de corrida para galope, e então para caminhada.

Quando as panteras os alcançaram, eles tinham parado numa escarpa rochosa que dava para o rio de um vale. Um braço do Rio Osso serpenteava abaixo deles, ainda uma fita escura na luz nascente que não encontraria o vale por mais uma hora.

– Flor captou um cheiro – Jakro comentou enquanto os gêmeos se juntavam a eles.

Descendente direta do Vento Norte, ela tinha forjado uma relação especial com as correntes e brisas deste novo mundo preservado que tinha tornado seu lar. Sempre captava o rastro antes, o que às vezes frustrava os animais, que sabiam que tinham sentidos mais aguçados do que reles humanos. Mas era uma questão de debate se Flor podia ser considerada estritamente humana. Se sim, certamente era uma exceção à regra... à maioria das regras, na verdade.

– Café da manhã? – Bel perguntou.

– Caçadores, não presa – Flor respondeu. – Recém-chegados.

A pele acima dos seus olhos estava enrugada, o que indicava aborrecimento, um espinho mental que a incomodaria até ela resolver a questão. Por experiências anteriores, Bel percebeu (e se resignou imediatamente com a ideia) que o importante assunto de garantir sua próxima refeição seria atrasado.

– Vamos dar uma olhada neles – ela disse, e começou a correr de novo em um ritmo que podia manter sem descanso por dias a fio. Jakro conseguia acompanhá-la facilmente durante a maior parte do dia. As panteras gêmeas só conseguiam fazer o mesmo talvez por uma hora no máximo, antes de ficarem para trás de novo.

Flor podia ter deixado todos eles muito para trás se escolhesse fazê-lo. Na verdade, era uma criatura de poder impressionante. Podia assumir inúmeras formas diferentes que podiam correr numa velocidade inacreditável. Ou podia simplesmente decolar num voo ágil apenas exigindo que o céu a aceitasse. Mas existiam cortesias rígidas da caçada a observar. Ela tinha saído na noite com seus três companheiros, amigos de fé, e não os abandonaria levianamente.

Então, em vez disso, corriam juntos, os gêmeos rosnando e reclamando o caminho todo.

******

Os juncos ainda estavam verdes ao longo da margem do rio, onde as estações em mudança ainda não os tinham tocado. Três homens e uma mulher caminhavam pelos caniços à beira do rio. Moviam-se cautelosamente, em fila única, alertas e desconfiados. Levavam mochilas pesadas nas costas e empunhavam armas de caça de grosso calibre prontos para usá-las se preciso fosse. O sol finalmente tinha chegado ao vale há uma hora e o dia estava esquentando.

Eles usavam caqui e camuflagem, cheiravam a poderosos repelentes químicos e se protegiam do sol nascente com chapéus de abas largas.

– Devíamos montar nosso primeiro acampamento logo – Pierce observou. Ele tentou esconder o fato de que estava se esforçando sob o peso do seu equipamento, mas não conseguiu esconder completamente a tensão da sua voz. Carregar as próprias coisas foi uma das regras acordadas da excursão. Eles se consideravam veteranos bravos e duramente lapidados, os Alfas, verdadeiros herdeiros aventureiros do Povo Clóvis num mundo que ficou irremediavelmente mole.

– Ainda não – disse Olembe, seu líder eleito. A pele dele era negra como a noite mais escura, contrastando com os outros, que eram nórdicos pálidos. – Não aqui embaixo, perto do rio principal, onde só Deus sabe o que virá pra beber. O que queremos... o que estamos fazendo aqui agora... é localizar um riacho ou regato menor que se una a este, correndo pra ele. Vamos segui-lo pra fora da grama alta, subindo as colinas. Montaremos o acampamento lá, onde teremos água, mas não o corpo d'água principal.

– Temos a cerca sônica pra manter coisas longe – disse Anna Bily. Ela tinha tantas sardas sobre cada centímetro do rosto e dos antebraços nus quanto havia estrelas no céu.

– Temos, e vamos montá-la pra ter certeza. Mas não conheço os animais deste mundo. Você conhece? – Olembe perguntou.

– Claro que não. É por isso que estamos aqui.

– Então, vamos começar tomando todas as precauções apropriadas e não apenas contar com tranqueiras eletrônicas que ainda não foram comprovadas.

– Mas foram comprovadas diversas vezes – ela disse. – Já acampei entre ursos polares e dormi sem ser perturbada. Confie em mim, elas funcionam.

– Bom saber. Mas e se houver algo maior e mais malvado aqui sem uma aversão evolucionária a frequências agudas? É melhor acamparmos no alto, onde podemos enxergar tudo chegando.

Após a revolução mágica que tinha transformando o que fora conhecido anteriormente como o Mundo Mundano, eles descobriram sobre os portais conectando incontáveis mundos novos prontos para serem explorados. Com o tempo, ouviram boatos sussurrados sobre o Mundo da Caça, onde as grandes criaturas da antiguidade ainda prosperavam.

– Megafauna e mais – Pierce tinha dito, montando sua expedição dos sonhos com os melhores dos melhores, apenas para convidados. Ele tinha gastado uma fortuna fazendo isso, mas no fim foi aceito na companhia dos melhores caçadores esportivos que existem. – Diabo, até dinossauros ou dragões. Ouvi tudo que é tipo de história.

A vontade de Olembe venceu, e eles ergueram a base no alto, logo abaixo do campo pedregoso de uma montanha gigantesca e acima de qualquer vegetação alta o bastante para esconder qualquer coisa maior do que um camundongo à espreita. Afinal, havia um bom motivo para terem escolhido ele unanimemente para liderar. Suas façanhas se destacavam até entre os melhores da Terra.

– Devíamos batizá-la – Pierce disse. – Vocês acham que devíamos batizá-la?

– O quê?

– A montanha – ele afirmou. – É tão grande quanto qualquer uma que já vi, tirando o Everest. – Pierce nunca tinha visto de fato o Everest, mas não considerou isso relevante para a questão geral. – Diabo, provavelmente devíamos batizar o rio também… e todo o resto. Merecemos isso apenas por ter chegado aqui.

– Talvez já tenham nomes – Lawrence disse. Ele parecia um pouco estudioso demais para ser um caçador renomado, mas tinha se provado muitas vezes mais do que capaz. Trabalhava sem movimentos desperdiçados para erguer a pequena barraca. Barracas pessoais eram as coisas mais próximas de luxo que tinham concordado se permitir. Tirando isso, peso, volume e portabilidades dominavam todas as decisões. Bolsas de comida desidratada seriam reconstituídas em panelas desmontáveis e aquecidas sobre fogões químicos individuais. Eles resistiriam às privações de conforto e abundância para manter a expedição fiel aos cinco princípios. Sem carregadores. Sem cozinheiros ou administradores de acampamento. Levar somente o que pode carregar pessoalmente era o novo testamento. Safáris à moda antiga estavam permanentemente extintos.

– Improvável. Está vendo algum sinal até mesmo de habitação primitiva? Não existem pessoas aqui e nunca existiram. Além do mais, mesmo que este lugar estivesse coalhado de locais, a história nos mostrou diversas vezes que nada conta até um branco civilizado aparecer com a habilidade de registrar.

– Sem ofensa, Olembe – Pierce adicionou tardiamente.

– Não me ofendi, diabo branco – Olembe disse sem inflexão ou mesmo a insinuação de um sorriso indulgente. – Batize, se quiser. Gastou o suficiente pra chegar aqui. No mínimo, isso também deveria pagar pelos direitos de nomear.

– Faz sentido – Lawrence concordou. – Se publicarmos um relato sobre esta excursão, e eu pretendo fazê-lo, não podemos simplesmente dizer que encontramos um vale com um rio perto de uma montanha, onde atiramos num animalzão. Ficção ou história, nomes próprios são necessários pra dar vida a uma história. *"E, do chão, o Senhor Deus formou todas as feras dos campos e todas as aves do ar; e os trouxe a Adão para ver como ele os chamaria: e da forma que Adão chamou todas as criaturas vivas, esse foi o nome dali em diante."* Existe um motivo pro fato de que designar nomes foi o primeiríssimo trabalho que Deus deu ao homem.

Eles dormiram inquietos na primeira noite, acordados muitas vezes por sons desconhecidos.

******

Pela manhã, acordaram para encontrar Flor e os companheiros dela no coração do acampamento. Os bloqueios químicos do perímetro externo tinham sido movidos e enterrados. Os pequenos postes de plástico formando a cerca sônica interna tinham sido esmagados, expondo as ruínas das baterias e circuitos compactos.

Ela estava agachada perto do círculo de pedras da fogueira que eles tinham acendido para marcar o centro do acampamento após carregarem cuidadosamente braçadas de madeira lá de baixo. Ela tinha reacendido o fogo extinto e provado um pouco do café deles na caneca de metal de Anna Bily.

– Sinto saudade de café – Flor disse para Olembe, pois ele foi o primeiro a sair da barraca. – Mamãe e Papai sempre têm café quando os visito.

Olembe analisou a cena improvável num silêncio que mascarava sua agitação. Havia um urso gigante sentado serenamente perto da estranha mulher, um urso maior do que qualquer espécie já registrada na Terra. Duas panteras maduras, com marcas desconhecidas nos pelos escuros, os rodeavam, rosnando sua inquietação felina. A mulher parecia completamente relaxada na companhia deles. Um a um os outros caçadores surgiram. Lawrence e Bily, pressentindo que algo estava errado, tiveram a presença de espírito de trazer consigo as armas.

– Não tentem usar isso contra meus amigos – Flor disse – ou contra mim, por sinal. Se eu tiver que tomá-las de vocês, talvez não consiga fazê-lo com tranquilidade suficiente pra mantê-las em boa condição.

– Quem é você? – Anna Bily perguntou.

– O que quer? – Olembe acrescentou.

– Vocês são do Mundo Mundano, não são? – Flor indagou. Ela sorriu, nem tanto de boas-vindas, mas da forma que um cientista poderia se maravilhar com uma descoberta interessante. – Da Terra, quero dizer. Provavelmente não é mais muito mundana. Teve muitas grandes mudanças desde que me mudei. Era só uma criança, na época. Difícil me lembrar de muita coisa.

– Sim, Lawrence respondeu. – Terra. Alguns ainda chamam de Mundo Mundano, mas de forma nostálgica, eu acho, ou talvez ironicamente.

– Espetacular. E finalmente descobriram o caminho pra cá. Suponho que aconteceria mais cedo ou mais tarde. Mas terão que fazer as malas e ir pra casa. Já.

– Por quê? – Olembe perguntou.

– De acordo com as leis de quem? – Pierce questionou. Uma pantera e depois a outra rosnaram baixo na sua direção.

– Não sejam grosseiros – Flor disse para os gatos. Depois, para Pierce: – As minhas, suponho. Não são leis formais, realmente, já que as criei sozinha. Vocês têm que ir porque eu acabei de mandar.

– O motivo pra estarmos aqui, pra começo de conversa – Pierce disse –, é que nenhum de nós se dá muito bem seguindo aqueles que gostam de dizer às pessoas o que fazer. Não prestamos contas a homem… ou mulher…

algum, e a quaisquer leis ou vontades que tentem nos impor.

O urso gigante ergueu-se nas quatro patas, e logo pareceu haver um calor escuro emanando dele. Olembe mediu a distância até a barraca, e à sua arma lá dentro. Silenciosamente se xingou por infringir a própria regra sobre andar armado o tempo todo, especialmente quando não havia chance de que pudesse precisar dela.

– Não gosto desse, – Jakro disse, olhando para Pierce.

Não houve exatamente bocas abertas de espanto ao ouvirem um urso falar. Expressões de surpresa, no máximo. Animais falantes não eram completamente desconhecidos no mundo deles desde a mudança que tinha ocorrido muito antes de qualquer um deles ter nascido. Ainda eram uma raridade, mas não sem precedentes.

– Quieto, Jak – Flor pediu. – Isto é assunto meu. Cuide dos seus.

Ela jogou os restos do café surrupiado no fogo e ergueu-se completamente, esticando-se um pouco ao fazê-lo.

– Bom pra vocês – Flor disse, mirando Pierce com seu olhar inquietante. – Um homem que defende sua posição. Gosto de quem tem uma mente independente e uma teimosia treinada contra aqueles que não conseguem viver e deixar que vivam. Lembra meu pai. Mas este é um outro assunto. Não é seu terreno pra defender. É o meu.

– Este vale? – Bily perguntou.

– Um pouco mais do que isso. Não posso atrasar o café da manhã dos meninos por muito mais tempo, então vamos encerrar. Vamos às formalidades.

Flor parou um momento para se recompor. Limpou a sujeira dos joelhos e colocou um cacho de cabelo errante cuidadosamente atrás de uma das orelhas.

– Eu sou Florzinha – ela disse –, filha do Deus Lobo; filha de Branca de Neve, que deixou os moribundos e a renovação sob meus cuidados. Este é meu mundo. Vocês o estão invadindo.

– Um tipo de deusa da natureza autoproclamada? – Bily perguntou.

– Minha linhagem sugeriria isso.

– O mundo inteiro é seu? – Lawrence indagou. – Como assim?

Pierce disse: – Que direito você tem de tomar tudo e não deixar nada pros outros?

– Direito nenhum de privar os outros – Flor explicou. – Mas os outros já estão aqui. Vocês imaginam um deserto onde estou sozinha e ávida por todas as colinas e vales vazios. Na verdade, a população é extensa. Todos os cantinhos estão cheios de colonos, cada um deles com reivindicações prévias. Então, meu domínio é mais uma questão da autoridade de uma guardiã do que posse. Mas, respondendo à sua verdadeira pergunta, qualquer um que seja dono deste mundo o faz pela única lei que vale... a habilidade de mantê-lo.

– Insinuando que foi violenta contra aqueles como nós, de fora, que por acaso chegam a ele – Pierce disse.

– Ninguém chega por acaso através de um portal de mundo. Basta olhar pro seu equipamento que sei que estão aqui por querer. Mas sim, já matei pra desencorajar intrusos.

– Você é Cérbero – Lawrence observou. – Uma guardiã no portal para o Paraíso.

– Entre outras coisas. Visto muitas peles. Na primavera, convoco o crescimento e o nascimento. No outono, caço para eliminar os fracos antes das dificuldades do inverno.

– Você encoraja e protege a vida numa estação – Bily perguntou –, mas dá meia-volta e mata em outra?

– Toda moeda tem dois lados. Qual caçador de verdade não é um naturalista dedicado? Está ficando tarde e estou começando a suspeitar que estão tentando me manter falando. Juntem as coisas e vou escoltá-los de volta ao portal. Vamos querer andar depressa, então levem somente o que puderem carregar facilmente.

– Mas este mundo – Olembe disse. Ele usou o convite dela como uma deixa para voltar para a barraca, agora ao alcance da sua arma.

– Sim?

– Está ciente de que se referem a ele como O Mundo da Caça?

– Bastante, nas inúmeras línguas do homem e das feras, também é como o chamamos.

– Mas nós somos caçadores – ele afirmou. – Porém, não somos bem-vindos aqui?

– Ah, foi aí que se confundiram – Flor disse. – Vou ter que pensar num jeito de espalhar essa informação. Sim, este é um mundo dedicado à caça. Mas o que os fez pensar que poderiam aparecer e ser os caçadores?

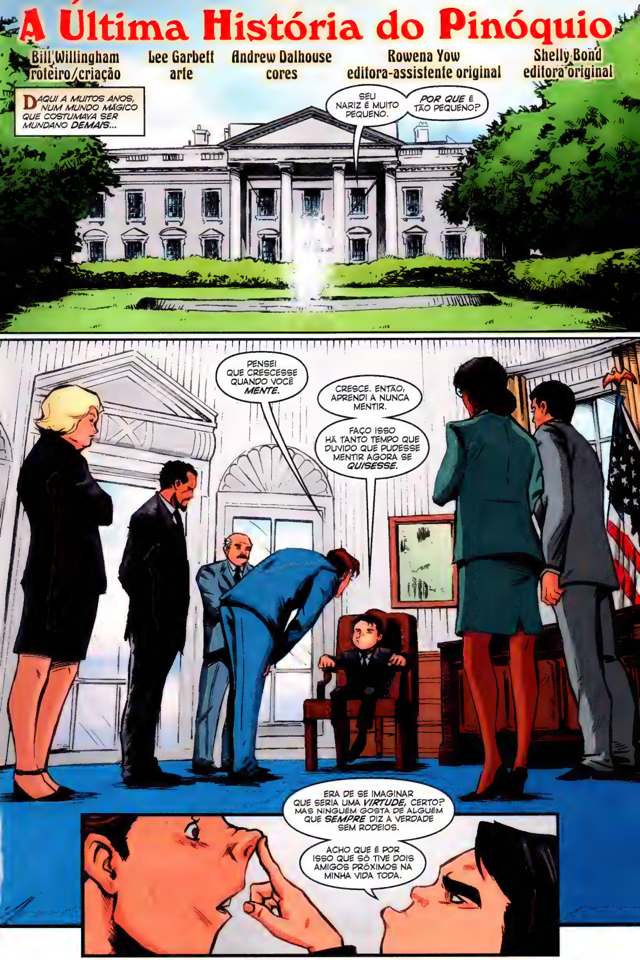
Em seu ninho escuro no cume da Montanha Que Chega ao Céu, Arok, o Gavião-Trovão se mexeu e provou no vento o sabor irressistível de presas exóticas.

Horraru, o Terror, ergueu-se da toca sob o Rio Osso, deixando a fria água limpa lavar a lama do fundo das suas escamas. Ele sentiu a vibração interna conforme a adrenalina inundava suas bolsas de corrida.

– E se nos recusarmos a ir embora? – Pierce perguntou.

– Pensa que ofereci minha escolta pra proteger eles de vocês? – Flor comentou. – Se se recusam a ir embora, então lavo minhas mãos, retiro minha proteção e deixo o Mundo da Caça caçar.

No céu, formações de gansos vigorosos e ruidosos voaram para o sul, grasnando suas façanhas e intenções para todos que escutassem. Nas montanhas e vales, lagos e florestas, por léguas em todas as direções, coisas ressoaram e se remexeram, provando o ar, que levava a notícia de que a sagrada Florzinha do Céu e da Terra tinha partido, deixando quatro coisas desprotegidas para trás. A mensagem era clara. Agora, a caçada podia começar.


A Última História do Pinóquio
Bill Willingham roteiro/criação
Lee Garbett arte
Andrew Dalhouse cores
Rowena Yow editora-assistente original
Shelly Bond editora original
DAQUI A MUITOS ANOS, NUM MUNDO MÁGICO QUE COSTUMAVA SER MUNDANO DEMAIS...
SEU NARIZ É MUITO PEQUENO.
POR QUE É TÃO PEQUENO?
PENSEI QUE CRESCESSE QUANDO VOCÊ MENTE.
CRESCE. ENTÃO, APRENDI A NUNCA MENTIR.
FAÇO ISSO HÁ TANTO TEMPO QUE DUVIDO QUE PUDESSE MENTIR AGORA SE QUISESSE.
ERA DE SE IMAGINAR QUE SERIA UMA VIRTUDE, CERTO? MAS NINGUÉM GOSTA DE ALGUÉM QUE SEMPRE DIZ A VERDADE SEM RODEIOS.
ACHO QUE É POR ISSO QUE SÓ TIVE DOIS AMIGOS PRÓXIMOS NA MINHA VIDA TODA.

UM DELES ESTÁ *MORTO* E O OUTRO NÃO *FALA* MAIS COMIGO...
...DEPOIS QUE EXPRESSEI UMA OPINIÃOZINHA INOCENTE SOBRE A PROBABILIDADE ESTATÍSTICA DA *FIDELIDADE* DA ESPOSA DELE.
ENTÃO, VOCÊ *NUNCA* MENTE? JAMAIS?
E TEM UM HISTÓRICO PRA PROVAR?
NUNCA. E SIM. AGORA, DÁ PRA UM DE VOCÊS ME CONTAR DO QUE ISTO SE TRATA?
A NAÇÃO ESTÁ MAGOADA. ANOS DEMAIS DE POLÍTICOS MENTIROSOS E EGOÍSTAS COBRARAM SEU PREÇO INEVITÁVEL.
GOLPISTAS. MULHERENGOS. SAFADOS. ESTAMOS DE SACO CHEIO DELES.
ENTÃO, DECIDIMOS LIMPAR A CASA NA PRÓXIMA ELEIÇÃO, COMEÇANDO COM A CANDIDATURA DO *HOMEM* MAIS *HONESTO* DO PAÍS NO TOPO DA CHAPA.
BELEZA, SAQUEI O LANCE, E ESTOU INTERESSADO. MAS DUAS COISAS: PRIMEIRO, POR QUE PENSAM QUE *HONESTIDADE* ELIMINA TODAS AS OUTRAS QUALIDADES *RUINS*?
POR EXEMPLO, ME AMARRO EM SER MULHERENGO. SÓ NÃO *MINTO* A RESPEITO DEPOIS QUE ACONTECE.
SEGUNDO, OS REPUBLICANOS JÁ *SE REUNIRAM* COMIGO. ESTAMOS NEGOCIANDO.
GASP!
GASP!

A Última História do Gepeto

Bill Willingham
roteiro/criação

Joëlle Jones
arte

Andrew Dalhouse
cores

Rowena Yow
editora-assistente original

Shelly Bond
editora original

EU FALEI PRA *NUNCA* MENCIONAREM ELE!
PINÓQUIO FOI *RENEGADO* PRA SEMPRE!
POR QUE, AH, POR QUE HÁ SEMPRE UM *REBELDE* NO MEU JARDIM?!
DESCULPE, SENHOR. O RECRUTA GRAMEIRO SERÁ TRANS-FERIDO PRA UMA POSIÇÃO DE LOGÍSTICA... LÁ ATRÁS COM O EQUIPA-MENTO.
POR FAVOR, PROSSIGA, SENHOR.
MUITO BEM, ONDE EU ESTAVA?
UM MUNDO RECÉM-*ENGORDADO* COM MAGIA, E COM OS CONFORTOS QUE ELA PODE FORNECER, NÃO ESPERA A AMEAÇA QUE VIRÁ DE SIMPLES ARMAS E BOMBAS.
UM ERRO QUE *EU MESMO* COMETI UMA VEZ.
CLARO, SUPERSOLDADOS INDESTRUTÍVEIS QUE NUNCA SE CANSAM, NEM SOFREM DOR, NEM PRE-CISAM COMER TAMBÉM AJUDAM. ISTO SERÁ RÁPIDO E *LINDO*.
E EM AL-GUNS DIAS TEREI MEU *IMPÉRIO* DE VOLTA.
PREPARE SEUS HOMENS, CAPITÃO CARVALHAL.

A ÚLTIMA HISTÓRIA DA LAGO

Bill Willingham roteiro/criação

Gene Ha arte

Andrew Dalhouse cores

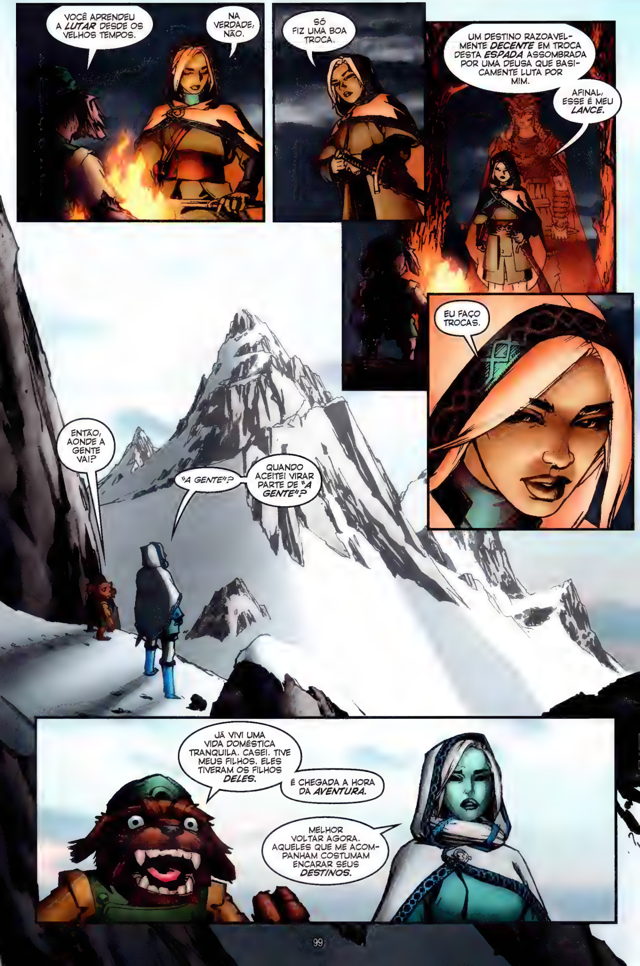
Rowena Yow editora-assistente original

Shelly Bond editora original

É MELHOR
PEGAR E IR
EMBORA!
SÉRIO.
NÃO TEM
COMO VENCER
AQUI!

EU ESPERO.
AINDA VAI TENTAR?
PORQUE VOCÊ JÁ TÁ MORTO. SEU DESTINO ESTÁ ESCRITO. ACREDITE, EU SEI.
ENTÃO, MORRE LOGO!
UAU.
VOCÊ MATOU A FERA AIVAIBORA.
SOZINHA.
NA VERDADE, NÃO.
AIVAIBORA COMIA... SABE... ALDEÕES. REBANHOS INTEIROS DE TROÇOS.
ELA DEVIA SABER O QUE E QUEM EVITAR. NUM MUNDO DE MAGIA, AQUELES COM A MAGIA MAIOR PRECISAM SER RESPEITADOS.
QUALQUER COISA QUE QUEIRA SOBREVIVER DEVIA APRENDER A RECONHECER AO MENOS ISSO.

CLARO. FAZ BASTANTE SENTIDO, CERTO?
O PREDADOR ALFA É AQUELE QUE NÃO PRECISA DE GRANDES DENTES E GARRAS.
EI.
EU TE CONHEÇO.
PELO MENOS, ACHO QUE CONHEÇO.
JÁ PASSOU POR AQUI ANTES. HÁ MUITO TEMPO.
É UM CAMINHO COMUM PRA CERTOS TIPOS.
A MULHER VERDE?
ANDARILHA DOS MUNDOS?
DOMADORA DA RUÍNA?
TENHO QUASE CERTEZA DE QUE JÁ FOI ALGUÉM UM DIA.
DAMA DO LAGO?
CONHECE ALGUM DESSES?
TODOS ESSES NOMES E MAIS, HÁ MUITO TEMPO.
SÓ LAGO, AGORA.


VOCÊ APRENDEU A LUTAR DESDE OS VELHOS TEMPOS.
NA VERDADE, NÃO.
SÓ FIZ UMA BOA TROCA.
UM DESTINO RAZOAVELMENTE DECENTE EM TROCA DESTA ESPADA ASSOMBRADA POR UMA DEUSA QUE BASICAMENTE LUTA POR MIM.
AFINAL, ESSE É MEU LANCE.
EU FAÇO TROCAS.
ENTÃO, AONDE A GENTE VAI?
"A GENTE"?
QUANDO ACEITEI VIRAR PARTE DE "A GENTE"?
JÁ VIVI UMA VIDA DOMÉSTICA TRANQUILA. CASEI. TIVE MEUS FILHOS. ELES TIVERAM OS FILHOS DELES.
É CHEGADA A HORA DA AVENTURA.
MELHOR VOLTAR AGORA. AQUELES QUE ME ACOMPANHAM COSTUMAM ENCARAR SEUS DESTINOS.

RESPONDENDO SUA PERGUNTA DIRETAMENTE, ESTOU A CAMINHO DO SALÃO DO REI DA MONTANHA.
AINDA DISPOSTO A VIR JUNTO?
UAU.
LAGO, VOCÊ NÃO MEXE COM DESTINOS HÁ MUITOS ANOS.
ESTÁ MAIS PRA SÉCULOS.
POR QUE VOLTAR AO COMÉRCIO APÓS TANTO TEMPO?
ESTOU NUMA ÚLTIMA JORNADA DE AQUISIÇÃO ANTES DE ME APOSENTAR PRA SEMPRE.
MUITOS DOS GRANDES PODERES ACUMULARAM DÍVIDAS COMIGO, INCLUSIVE VOCÊ, GRANDE E APAVORANTE SOBERANO.
EU VIM COBRAR.
NECESSITO DE SEIS DESTINOS REQUINTADOS. RUÍNAS SEM RUÍNA DE FATO.
NÃO APENAS FINAIS FELIZES, MAS INÍCIOS E MEIOS FELIZES TAMBÉM. ENTRETANTO, PRECISAM CONTER DESAFIOS SUFICIENTES PRA NÃO PRODUZIR MERDINHAS METIDOS.
E ESPERA QUE EU FORNEÇA TANTOS TESOUROS?

NÃO, MAS ESPERO QUE FORNEÇA AO MENOS *UM*, O QUE VAI ACERTAR SUA *DÍVIDA*.
JÁ OBTIVE UM BOM COM A BRUXA DA FORTALEZA VERMELHA.
DAQUI, VOU VIAJAR PRA VER AS TRÊS MU-LHERES SOB A ÁRVORE.
O HOMEM SILEN-CIOSO EM SUA TORRE DE JULGAMENTO.
O DE-VORADOR DE PECADOS.
SE PRECISAR, VOU ATÉ ATRAVESSAR A DESOLAÇÃO DAS SETE PRI-VAÇÕES PRA VISITAR A DAMA CORAÇÃO FISSURADO DO CALDEIRÃO.
E ASSIM POR DIANTE, ATÉ TER OS *SEIS* DE QUE PRECISO.

AINDA DETERMINADO A SEGUIR? TEMOS UMA JORNADA LONGA PELA FRENTE, REPLETA DE MUITOS PERIGOS.
MAS VOCÊ JÁ VIAJOU POR ESSAS ESTRADAS QUANDO ERA UMA FROUXA. ANTES DE TER ESSE PALITO DE DENTES MÁGICO.
NO PASSADO, CERTAS ESTRADAS ERAM PROTEGIDAS POR FEITIÇOS E TRATADOS. AS COISAS OBVIAMENTE DEGRINGOLARAM DESDE ENTÃO. FICARAM TRAQUINAS.
E EU NUNCA FUI FROUXA.
NÃO ME IMPORTO. VIAGEM LONGA OU CURTA, O QUE MAIS TENHO PRA FAZER?
SUPONDO QUE NÃO SEJAMOS DEVORADOS OU MORTOS DE ALGUMA OUTRA MANEIRA HORRÍVEL, ONDE ACABAREMOS?
NA MINHA CASA, ATÉ O NATAL, SE POSSÍVEL.
POR MIM, TUDO BEM. NUNCA ESTIVE EM NATAL ANTES.
NÃO É UM LUGAR, É UM...
ESQUECE. VOCÊ TEM NOME OU DEVO CONTINUAR TE CHAMANDO DE BICHINHO?
É MAX.
CLARO.
SEMPRE TEM ALGUÉM CHAMADO MAX.

A Última História de Natal

Bill Willingham
roteiro/criação

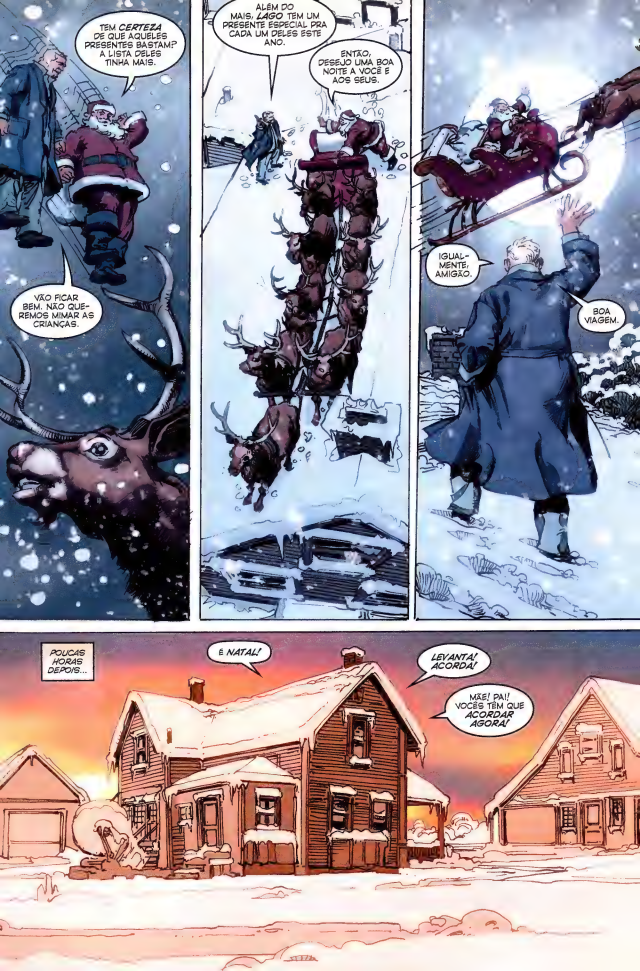
Neal Adams
arte

Andrew Dalhouse
cores

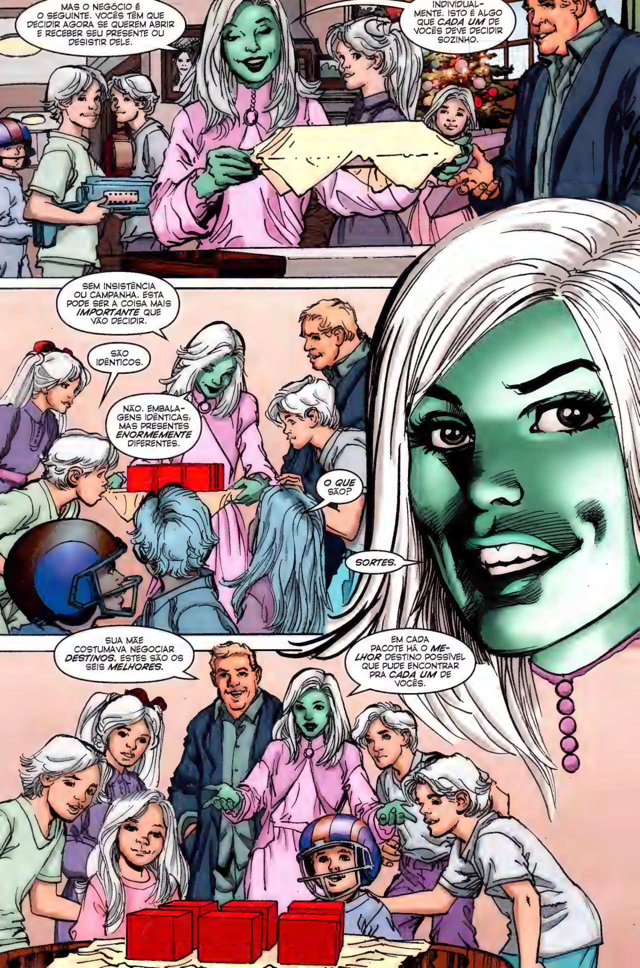
Rowena Yow
editora-assistente original

Shelly Bond
editora original

ELAS SÃO MINHA *VERDADEIRA* VOCAÇÃO.
"A SEXTA VAI JULGAR O RESTO." SIM, CONHEÇO A *PROFECIA* E SEU *PAPEL* NELA.
QUER FICAR MAIS UM POUCO PRA ALGUMA COISA MAIS *SUBSTANCIAL* DO QUE LEITE E BISCOITOS?
ESTOU COM UMA NOVA LEVA DE *BEBIDA CASEIRA* PRONTA PRA ABRIR.
MELHOR NÃO. VOCÊ CONHECE O ESQUEMA.
UM DRINQUE JÁ É DEMAIS E MIL NÃO SÃO SUFICIENTES.
TENHO UMA *LONGA* VIAGEM PELA FRENTE...
...E VOCÊ NUNCA VIU *FÚRIA* ATÉ VER OITO RENAS MÁGICAS COM UM MOTORISTA BÊBADO NAS RÉDEAS.
MUITO JUSTO.
COMO VAI MINHA IRMÃ TEMPESTUOSA? VIU ELA ULTIMAMENTE?
INVERNO? PODE APOSTAR. ELA ME MANTÉM OCUPADO AGORA QUE ESTAMOS EXPANDINDO O NATAL PRA TANTOS MUNDOS NOVOS. NA VERDADE, ESTAMOS CONVERSANDO NESTE MOMENTO.
MANDE LEMBRANÇAS.
VOU MANDAR.
PRONTO.
MANDEI.


TEM CERTEZA DE QUE AQUELES PRESENTES BASTAM? A LISTA DELES TINHA MAIS.
VÃO FICAR BEM. NÃO QUEREMOS MIMAR AS CRIANÇAS.
ALÉM DO MAIS, LAGO TEM UM PRESENTE ESPECIAL PRA CADA UM DELES ESTE ANO.
ENTÃO, DESEJO UMA BOA NOITE A VOCÊ E AOS SEUS.
IGUALMENTE, AMIGÃO.
BOA VIAGEM.
POUCAS HORAS DEPOIS...
É NATAL!
LEVANTA! ACORDA!
MÃE! PAI! VOCÊS TÊM QUE ACORDAR AGORA!

ESTE FOI O MELHOR NATAL DE TODOS!
E AINDA NÃO TERMINOU.
VOCÊS JÁ PERGUNTARAM TANTAS VEZES POR QUE MAMÃE TEVE QUE FICAR TANTO TEMPO FORA NO ANO PASSADO, E AONDE ELA FOI.
SAÍ NUMA JORNADA ÉPICA PRA TRAZER SEUS OUTROS PRESENTES DE NATAL.
PRESENTES ESPECIAIS.
FUI TAPEADO!
ESTE CAMUNDONGO NÃO É DE VERDADE.


MAS O NEGÓCIO É O SEGUINTE. VOCÊS TÊM QUE DECIDIR AGORA SE QUEREM ABRIR E RECEBER SEU PRESENTE OU DESISTIR DELE.
INDIVIDUALMENTE. ISTO É ALGO QUE CADA UM DE VOCÊS DEVE DECIDIR SOZINHO.
SEM INSISTÊNCIA OU CAMPANHA. ESTA PODE SER A COISA MAIS IMPORTANTE QUE VÃO DECIDIR.
SÃO IDÊNTICOS.
NÃO. EMBALAGENS IDÊNTICAS, MAS PRESENTES ENORMEMENTE DIFERENTES.
O QUE SÃO?
SORTES.
SUA MÃE COSTUMAVA NEGOCIAR DESTINOS. ESTES SÃO OS SEIS MELHORES.
EM CADA PACOTE HÁ O MELHOR DESTINO POSSÍVEL QUE PUDE ENCONTRAR PRA CADA UM DE VOCÊS.

APROPRIA-DOS PRAS SUAS... SABE... ESPERANÇAS E SONHOS QUE JÁ REVELARAM.
SE DECIDIREM ABRIR O PRESENTE, É GARANTIDO QUE VIVERÃO UMA VIDA LONGA E BOA. UMA VIDA SEGURA.
MAS, SE DEIXAREM O PRESENTE PRA LÁ, VOCÊS... BOM, COMO A MAIORIA DAS PESSOAS, NUNCA SABERÃO COMO TUDO PODERIA ACABAR.
O QUE DEVEMOS FAZER, ENTÃO?
ESCOLHEMOS NÃO DAR NENHUM CONSELHO. EXISTEM VANTAGENS E DESVANTAGENS ÓBVIAS PRAS DUAS ESCOLHAS.
MAS EU QUERIA QUE AO MENOS TIVESSEM A OPÇÃO.
TODA MÃE QUER QUE SEUS FILHOS FIQUEM SEGUROS E FELIZES.
SÓ QUE EU TENHO CONDIÇÃO DE GARANTIR ISSO.
E TEMOS QUE DECIDIR AGORA?
NÃO IMEDIATAMENTE, MAS EM BREVE. ESTES DESTINOS PODEM EXPIRAR, COM BASE NAS COISAS QUE FAÇAM ANTES DE ACEITÁ-LOS.
DE REPENTE O NATAL FICOU INTERESSANTE, MAX.
APOSTO O QUE QUISER QUE PELO MENOS QUATRO DOS MOLEQUES ACEITAM O LANCE!

A Última História de Muitas Fábulas

Bill Willingham roteiro/criação | Andrew Pepoy arte | Andrew Dalhouse cores | Rowena Yow editora-assistente original | Shelly Bond editora original

AS CARTAS DE BARALHO PROSPERARAM NUM MUNDO QUE FINALMENTE DESPERTOU PARA SUA NATUREZA MÁGICA.
CLARO, PODÍAMOS ASSINAR COM O GRANDE PANTINI OU ALGUM OUTRO VIGARISTA MAIS PRÓXIMO.
MAS POR QUE RALAR NOSSOS ASES TRANSFORMANDO UM ILUSIONISTA DE SEGUNDA NO ASTRO?
VAMOS ACABAR COM UMA PARTE MINÚSCULA DA GRANA E UMA MELECA DE PARCELA DA FAMA!
MAS... É O MUNDO DOS ESPETÁCULOS.
EM VEZ DISSO, PROPONHO QUE A GENTE VÁ PRA VEGAS E REALMENTE FATURE.
JOGOS DE PÔQUER!
VINTE E UM!
IDEIA GENIAL! PODEMOS VENCER TODAS AS PARTIDAS!
SAQUEAR VEGAS! DESTRUIR RENO! QUEBRAR A BANCA EM MONTE CARLO!
BELEZA, MAS SEM CRUPIÊS COM MÃOS GELADAS.
ISSO! E NEM ME FALEM NAQUELES EMBARALHADORES PERVERTIDOS!

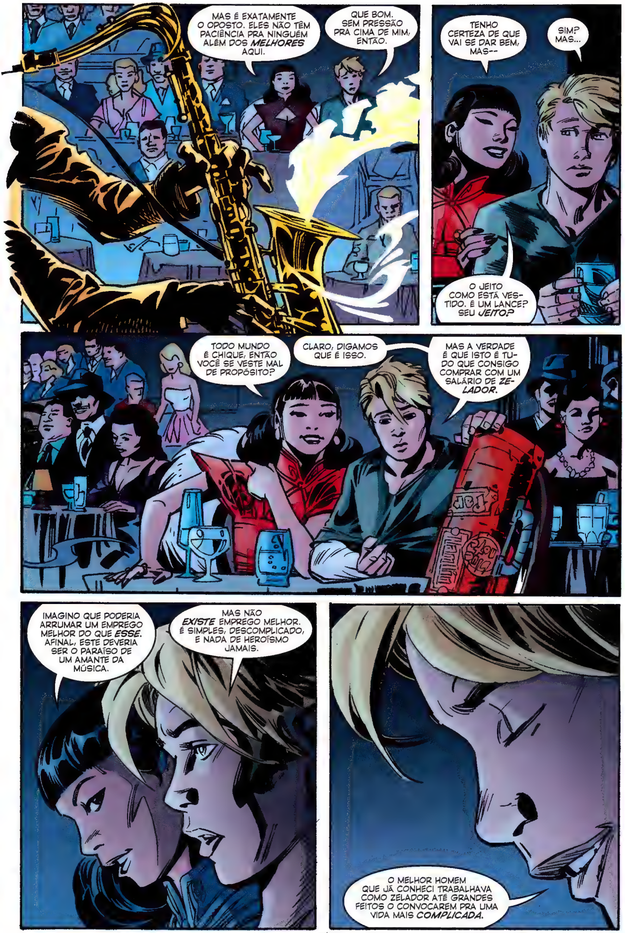
ROCKFORD J. RACUM NUNCA CONSEGUIU SE TORNAR UM PIRATA.
ACABOU QUE SINTO ENJOO.
QUEM DIRIA?
OS BODES RANZINZAS SE MUDARAM DE VOLTA PARA CASA.
ACHA QUE ELES AINDA TÊM MUITAS PONTES, BILL? COM TRASGOS?
CLARO, BILL. POR QUE NÃO TERIAM?
AS COISAS MUDAM, BILL. AS COISAS MUDAM.
O CÃOZINHO FOI PARA HOLLYWOOD PARA ESTRELAR NO SEU PRÓPRIO SERIADO.
HAHA! VOCÊ É HILARIANTE!
ESSA NÃO É A FALA!
"VOCÊ ME DÁ NERVOSO, WILSON!" ESSA É A FALA!
O PROGRAMA NUNCA FOI AO AR.
MAS ELE É HILARIANTE!
ALGUÉM ME DÁ UM TIRO. ESSE CACHORRO TÁ MATANDO A GENTE.
PARECE QUE NEM UM SUCESSO GARANTIDO MONTADO AO REDOR DO PRIMEIRO CÃO FALANTE DE VERDADE DO MUNDO PODE SOBREVIVER A UM CACHORRO QUE NÃO CONSEGUE DECORAR SUAS FALAS.

"Também era um dos bonitinhos, e olha como ELE acabou."

BLUE SKIES, BLUE MOON, BLUE SUEDE SHOES E FOREVER BLUE

Sendo a Última história do Garoto Azul

Bill Willingham roteiro/criação | Steve Leialoha arte | Lee Loughridge cores | Rowena Yow editora-assistente original | Shelly Bond editora original


MAS É EXATAMENTE O OPOSTO. ELES NÃO TÊM PACIÊNCIA PRA NINGUÉM ALÉM DOS *MELHORES* AQUI.
QUE BOM. SEM PRESSÃO PRA CIMA DE MIM, ENTÃO.
TENHO CERTEZA DE QUE VAI SE DAR BEM, MAS--
SIM? MAS...
O JEITO COMO ESTÁ VESTIDO. É UM LANCE? SEU *JEITO*?
TODO MUNDO É CHIQUE, ENTÃO VOCÊ SE VESTE MAL DE PROPÓSITO?
CLARO, DIGAMOS QUE É ISSO.
MAS A VERDADE É QUE ISTO É TUDO QUE CONSIGO COMPRAR COM UM SALÁRIO DE *ZELADOR*.
IMAGINO QUE PODERIA ARRUMAR UM EMPREGO MELHOR DO QUE *ESSE*. AFINAL, ESTE DEVERIA SER O PARAÍSO DE UM AMANTE DA MÚSICA.
MAS NÃO *EXISTE* EMPREGO MELHOR. É SIMPLES, DESCOMPLICADO, E NADA DE HEROÍSMO JAMAIS.
O MELHOR HOMEM QUE JÁ CONHECI TRABALHAVA COMO ZELADOR ATÉ GRANDES FEITOS O CONVOCAREM PRA UMA VIDA MAIS *COMPLICADA*.

VEJAMOS AQUI. SR. AZUL? É O PRÓXIMO.
AH, É?
Azul
FOI ÓTIMO TE CONHECER.
ARRASA!
VOCÊ TEM DUAS MÚSICAS PRA SE PROVAR, E SÓ DUAS.
NÃO TENTE TOCAR MAIS, MOLEQUE, MESMO QUE TRAGA A CASA ABAIXO.
E EU POSSO TE PUXAR DEPOIS DA PRIMEIRA SE ELA NÃO ME IMPRESSIONAR.
NÃO ESQUENTA SE A BANDA DA CASA NÃO CONHECER SUAS MÚSICAS.
ELES TÃO TOCANDO AQUI HÁ MIL ANOS. CONSEGUEM ACOMPANHAR QUALQUER COISA.
DETONA ELES, MOLEQUE.

BOA NOITE, PESSOAL.
VOU TOCAR DUAS DAS *MINHAS* COMPO- SIÇÕES ESTA NOITE.
A PRIMEIRA CANTIGA GOSTO DE CHAMAR DE *MOSCAS NO CAFÉ DA MANHÃ.*
SEGUIDA DE *BLUES DA FLECHA RUIM.*
E A BANDA TOCOU...

A Profecia de Verão

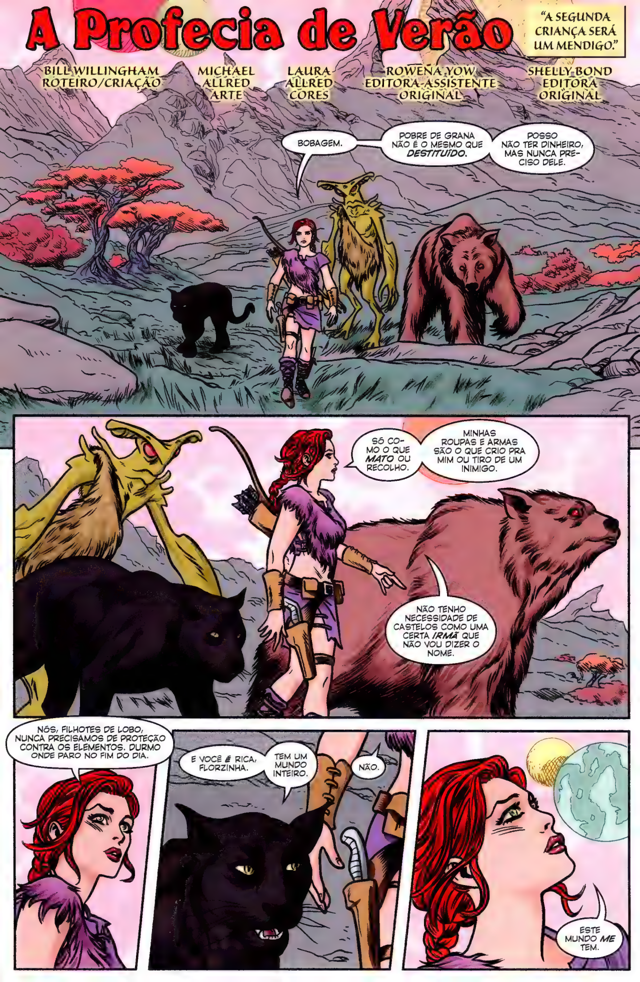
"A PRIMEIRA CRIANÇA SERÁ UM REI."

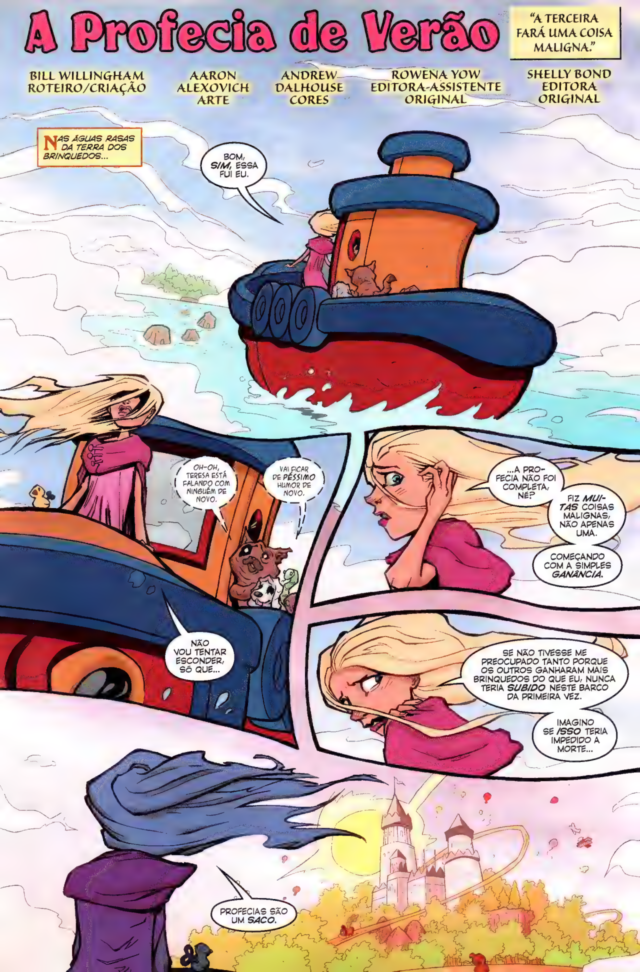
BILL WILLINGHAM
ROTEIRO/CRIAÇÃO

TEDDY KRISTIANSEN
ARTE

ROWENA YOW
EDITORA-ASSISTENTE ORIGINAL

SHELLY BOND
EDITORA ORIGINAL


A Profecia de Verão
"A SEGUNDA CRIANÇA SERÁ UM MENDIGO."
BILL WILLINGHAM ROTEIRO/CRIAÇÃO
MICHAEL ALLRED ARTE
LAURA ALLRED CORES
ROWENA YOW EDITORA ASSISTENTE ORIGINAL
SHELLY BOND EDITORA ORIGINAL
BOBAGEM.
POBRE DE GRANA NÃO É O MESMO QUE *DESTITUÍDO.*
POSSO NÃO TER DINHEIRO, MAS NUNCA PRECISO DELE.
SÓ COMO O QUE *MATO* OU RECOLHO.
MINHAS ROUPAS E ARMAS SÃO O QUE CRIO PRA MIM OU TIRO DE UM INIMIGO.
NÃO TENHO NECESSIDADE DE CASTELOS COMO UMA CERTA *IRMÃ* QUE NÃO VOU DIZER O NOME.
NÓS, FILHOTES DE LOBO, NUNCA PRECISAMOS DE PROTEÇÃO CONTRA OS ELEMENTOS. DURMO ONDE PARO NO FIM DO DIA.
E VOCÊ *É* RICA, FLORZINHA.
TEM UM MUNDO INTEIRO.
NÃO.
ESTE MUNDO *ME* TEM.


A Profecia de Verão
"A TERCEIRA FARÁ UMA COISA MALIGNA."
BILL WILLINGHAM ROTEIRO/CRIAÇÃO
AARON ALEXOVICH ARTE
ANDREW DALHOUSE CORES
ROWENA YOW EDITORA-ASSISTENTE ORIGINAL
SHELLY BOND EDITORA ORIGINAL
NAS ÁGUAS RASAS DA TERRA DOS BRINQUEDOS...
BOM, SIM, ESSA FUI EU.
OH-OH, TERESA ESTÁ FALANDO COM NINGUÉM DE NOVO.
VAI FICAR DE PÉSSIMO HUMOR DE NOVO.
NÃO VOU TENTAR ESCONDER, SÓ QUE...
...A PROFECIA NÃO FOI COMPLETA, NÉ?
FIZ MUITAS COISAS MALIGNAS, NÃO APENAS UMA.
COMEÇANDO COM A SIMPLES GANÂNCIA.
SE NÃO TIVESSE ME PREOCUPADO TANTO PORQUE OS OUTROS GANHARAM MAIS BRINQUEDOS DO QUE EU, NUNCA TERIA SUBIDO NESTE BARCO DA PRIMEIRA VEZ.
IMAGINO SE ISSO TERIA IMPEDIDO A MORTE...
PROFECIAS SÃO UM SACO.

A Profecia de Verão

"A QUARTA VAI MORRER PARA DETÊ-LA."

BILL WILLINGHAM ROTEIRO/CRIAÇÃO · DAVID HAHN ARTE · ANDREW DALHOUSE CORES · ROWENA YOW EDITORA-ASSISTENTE ORIGINAL · SHELLY BOND EDITORA ORIGINAL

A Profecia de Verão
"A QUINTA SERÁ UM HERÓI OUSADO."
BILL WILLINGHAM ROTEIRO/CRIAÇÃO
LAN MEDINA ARTE
ANDREW DALHOUSE CORES
ROWENA YOW EDITORA-ASSISTENTE ORIGINAL
SHELLY BOND EDITORA ORIGINAL
MAS EU SOU SEU LEGÍTIMO REI!
CANSAMOS DE REIS! NESTE MUNDO, ASSIM COMO NOS OUTROS QUE LIBERTAMOS.
POR SEUS CRIMES EVIDENTES, VOCÊ E SUA FAMÍLIA MISERÁVEL FORAM CONDENADOS À MORTE.
AO MEU COMANDO, CAMARADAS. PREPARAR... APONTAR...
SMASH!
ESPERE AÍ, CAMARADA!

NÃO HAVERÁ EXECUÇÕES HOJE!
QUEM OUSA?
CAVALEIRO CONNOR LOBO, AO SEU DISPOR.
PERDOE A INTERRUPÇÃO, ALTEZA, MAS COM VOSSA PERMISSÃO, PENSEI QUE PODERIA LIVRAR O RECINTO DESSES IMUNDOS CAPANGAS ARMADOS.
HÃ... CONCEDIDA?
MAS HÁ SOMENTE VOCÊ... ESTÁ SOZINHO!
SIM, E SEI QUE É ESCANDALOSAMENTE INJUSTO. MAS ACONTECE QUE JÁ AGENDEI A DESTRUIÇÃO DA SUA FROTA PRA ESTA TARDE, APÓS O RESGATE.
NÃO TENHO TEMPO DE DEIXÁ-LO CHAMAR MAIS HOMENS!

A Profecia de Verão

"A SEXTA VAI JULGAR O RESTO."

BILL WILLINGHAM
ROTEIRO/CRIAÇÃO

NIKO HENRICHON
ARTE

ROWENA YOW
EDITORA-ASSISTENTE ORIGINAL

SHELLY BOND
EDITORA ORIGINAL

A Profecia de Verão

"A SÉTIMA VIVE DURANTE ERAS E É ABENÇOADA PELOS CÉUS."

BILL WILLINGHAM ROTEIRO/CRIAÇÃO
TERRY DODSON ARTE E CORES
RACHEL DODSON ARTE-FINAL
ROWENA YOW EDITORA-ASSISTENTE ORIGINAL
SHELLY BOND EDITORA ORIGINAL

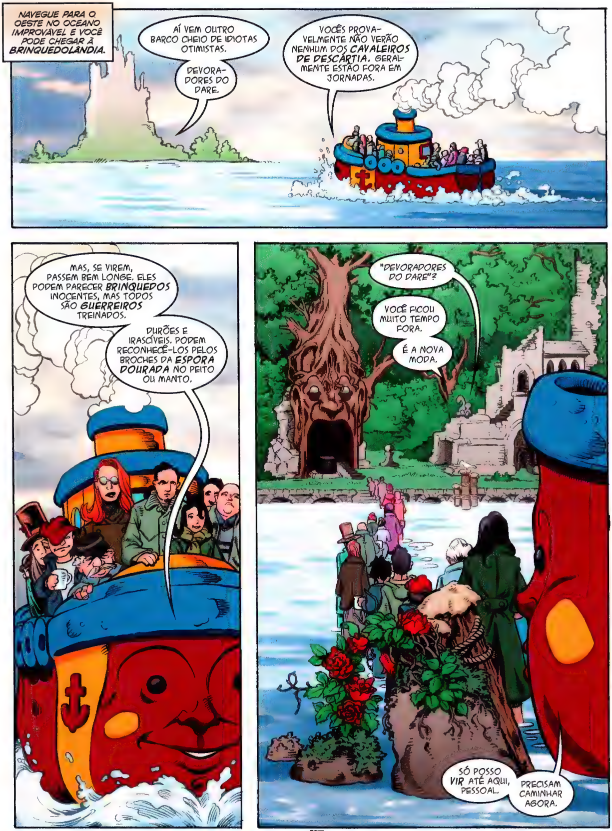
A ÚLTIMA HISTÓRIA DOS BRINQUEDOS

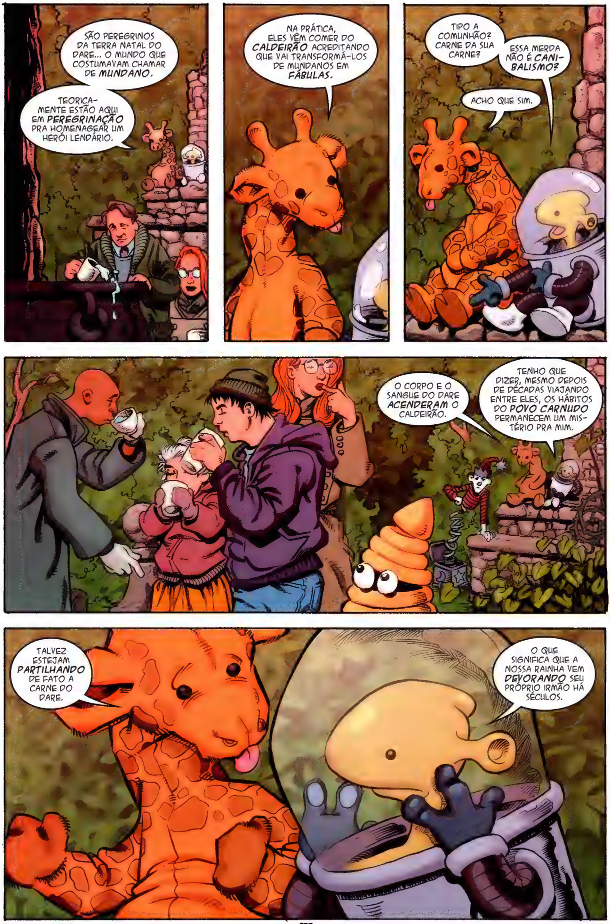
Bill Willingham
roteiro/arte/
criação

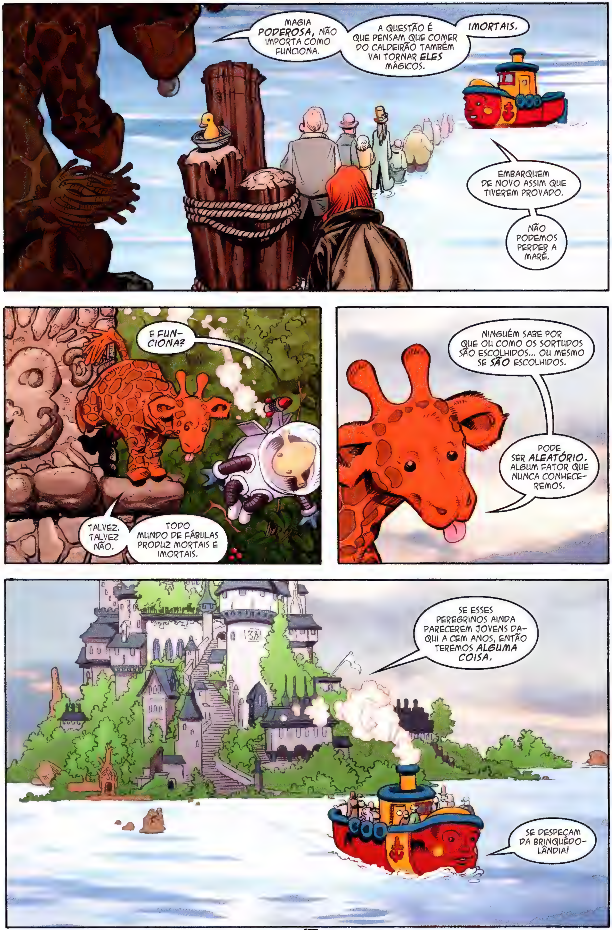
Andrew Dalhouse
cores

Rowena Yow
editora-assistente
original

Shelly Bond
editora
original




SÃO PEREGRINOS DA TERRA NATAL DO DARE... O MUNDO QUE COSTUMAVAM CHAMAR DE *MUNDANO*.
TEORICA-MENTE ESTÃO AQUI EM *PEREGRINAÇÃO* PRA HOMENAGEAR UM HERÓI LENDÁRIO.
NA PRÁTICA, ELES VÊM COMER DO *CALDEIRÃO* ACREDITANDO QUE VAI TRANSFORMÁ-LOS DE MUNDANOS EM *FÁBULAS*.
TIPO A COMUNHÃO? CARNE DA SUA CARNE?
ESSA MERDA NÃO É *CANI-BALISMO?*
ACHO QUE SIM.
O CORPO E O SANGUE DO DARE *ACENDERAM* O CALDEIRÃO.
TENHO QUE DIZER, MESMO DEPOIS DE DÉCADAS VIAJANDO ENTRE ELES, OS HÁBITOS DO *POVO CARNUDO* PERMANECEM UM MIS-TÉRIO PRA MIM.
TALVEZ ESTEJAM *PARTILHANDO* DE FATO A CARNE DO DARE.
O QUE SIGNIFICA QUE A NOSSA RAINHA VEM *DEVORANDO* SEU PRÓPRIO IRMÃO HÁ SÉCULOS.



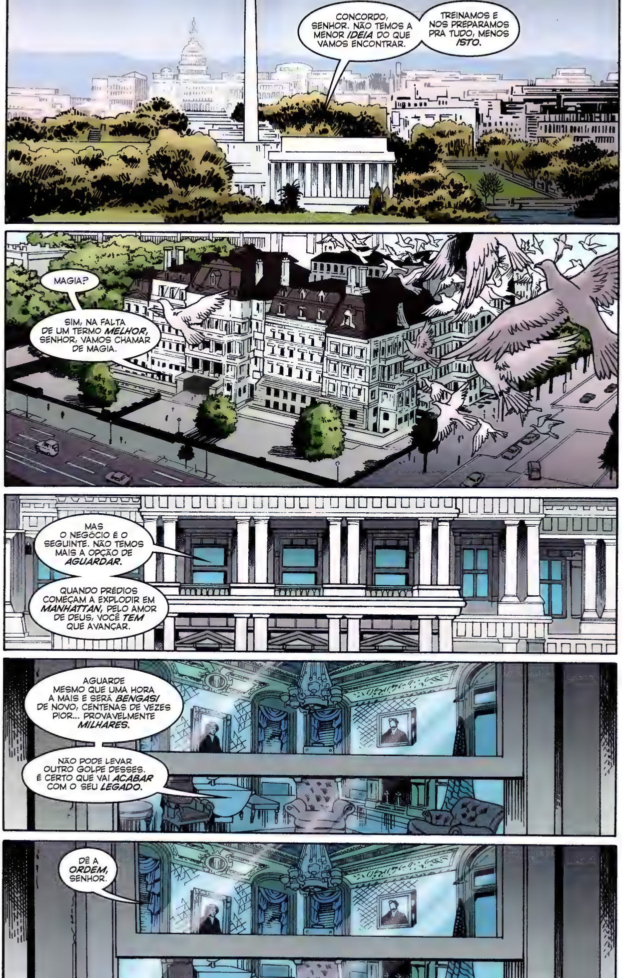
MAGIA PODEROSA, NÃO IMPORTA COMO FUNCIONA.
A QUESTÃO É QUE PENSAM QUE COMER DO CALDEIRÃO TAMBÉM VAI TORNAR ELES MÁGICOS.
IMORTAIS.
EMBARQUEM DE NOVO ASSIM QUE TIVEREM PROVADO.
NÃO PODEMOS PERDER A MARÉ.
E FUN-CIONA?
TALVEZ. TALVEZ NÃO.
TODO MUNDO DE FÁBULAS PRODUZ MORTAIS E IMORTAIS.
NINGUÉM SABE POR QUE OU COMO OS SORTUDOS SÃO ESCOLHIDOS... OU MESMO SE SÃO ESCOLHIDOS.
PODE SER ALEATÓRIO. ALGUM FATOR QUE NUNCA CONHECE-REMOS.
SE ESSES PEREGRINOS AINDA PARECEREM JOVENS DA-QUI A CEM ANOS, ENTÃO TEREMOS ALGUMA COISA.
SE DESPEÇAM DA BRINQUEDO-LÂNDIA!

"Era uma vez...
numa terra fictícia
chamada Cidade de
Nova York."

NUM CASTELO ESCURO
Em que embarcamos no que poderia ser chamada de A Última História do Mundo Mundano, mas também A Última História da Maddy e A Última História do Rei Cole
Bill Willingham roteiro/criação
Lan Medina arte
Mark Farmer arte-final
Lee Loughridge cores
Rowena Yow editora-assistente original
Shelly Bond editora original
VOCÊ VIU AQUILO?
ME DIZ QUE VIU AQUILO!
FOI SOMENTE ALGUNS DIAS ATRÁS QUE A EXISTÊNCIA DA CIDADE DAS FÁBULAS, OCULTA BEM DEBAIXO DO NARIZ DELES DURANTE SÉCULOS, FINALMENTE FOI REVELADA AO MUNDO MUNDANO EM NOVA YORK.
TODO MUNDO VIU, KOWALSKI. A GRANDE EXPLOSÃO QUE ARREBENTOU JANELAS INDICOU SUTILMENTE PRA ONDE OS BOBÕES DEVERIAM OLHAR.
ME PASSE ESSE BINÓCULO.
ALGUNS DIAS QUE PARECEM MESES.
IAU.

FORÇAS MUNDANAS MONTARAM UM PERÍMETRO DE SEGURANÇA AO REDOR DA CIDADE DAS FÁBULAS E DOS QUARTEIRÕES IMEDIATAMENTE EM VOLTA.
OS ENGRAVATADOS NÃO PODEM MAIS IGNORAR ISTO... NÃO JUSTAMENTE NESTA CIDADE.
ESPALHE A NOTÍCIA, KOWALSKI, E SE APRONTE.
DESDE ESSE MOMENTO, ELES RETIRARAM OS RESIDENTES NORMAIS DE DENTRO DO PERÍMETRO, SE ENTRINCHEIRARAM ATRÁS DE BARRICADAS CONSTANTEMENTE MELHORADAS... E ESPERARAM.
PODE APOSTAR QUE VAMOS RECEBER A ORDEM DE AVANÇAR CONTRA O OBJETIVO EM BREVE.
EU, NÃO.
ELES ESPERARAM ALGUÉM MAIS ALTO NA CADEIA ALIMENTAR POLÍTICA CRIAR UMA REGRA, INICIAR UM PLANO DE AÇÃO... TOMAR UMA DECISÃO.
COMO É?
NÃO POSSO FAZER ISTO DE NOVO!
NÃO POSSO MAIS ME METER EM PRÉDIOS EXPLODINDO!
PREFEITOS, CONGRESSISTAS, ESPIÕES, CIENTISTAS, LÍDERES ESTADISTAS, SENADORES E GENERAIS VISITARAM AS BARRICADAS NOS DIAS SEGUINTES.
ESTÁ BEM.
ENTENDIDO.
DESISTA E VÁ PRA CASA... ÊNFASE EM DESISTA.
NENHUMA DECISÃO AINDA... PELO MENOS, NENHUMA QUE TENHA CHEGADO ÀQUELES DE PLANTÃO.
SÓ QUE... E LEVE ISTO A SÉRIO... ASSEGURE-SE DE QUE NÃO VOU OLHAR PRA QUALQUER LUGAR E TE VER DAQUI A DOIS MINUTOS.
SARGENTO TREVOR!

TEM ALGUMA TRETA CONTRA *MULHERES* DE UNIFORME, SAR-GENTO?
NÃO, SENHOR. NEM DE LONGE. UMA *BOMBEIRA* TIROU MEU FILHO DE UM CARRO EM CHAMAS UMA VEZ, CONQUIS-TANDO MEU RESPEITO E GRATIDÃO PRA SEMPRE.
MAS TENHO UMA TRETA ESPECIAL CONTRA QUALQUER UM DE *QUALQUER* SEXO QUE PERDE A CORAGEM DIANTE DE UM ASSUNTO EM QUE NÃO PODEMOS NOS PERMITIR ESSE *LUXO* ESPECÍFICO.
E É UM *ESPECIALISTA* NESSE TIPO DE CONDUTA?
PODE CRER, SE-NHOR.
TREZE ANOS COMO OFICIAL DE TREINAMENTO... INCLUSIVE COMO *SEU* OFICIAL DE TREINAMENTO... DIZEM QUE É EXATAMENTE O QUE SOU.
SE O SENHOR QUISER DISCUTIR *MAIS*, SUGIRO QUE OBEDEÇA AO SEU PRÓPRIO *PROTOCOLO* E FAÇA ISSO *FORA* DAS RUAS.
GUARDE PRA *DE-LEGACIA*, QUANDO MEU REPRESENTANTE SINDICAL DESIGNADO ESTIVER DISPONÍVEL.
...
O QUE *VOCÊ* ESTÁ OLHANDO, POLICIAL?
FAÇA O QUE EU DISSE. SE APRONTE! *PREPARE-SE PRA AGIR!*

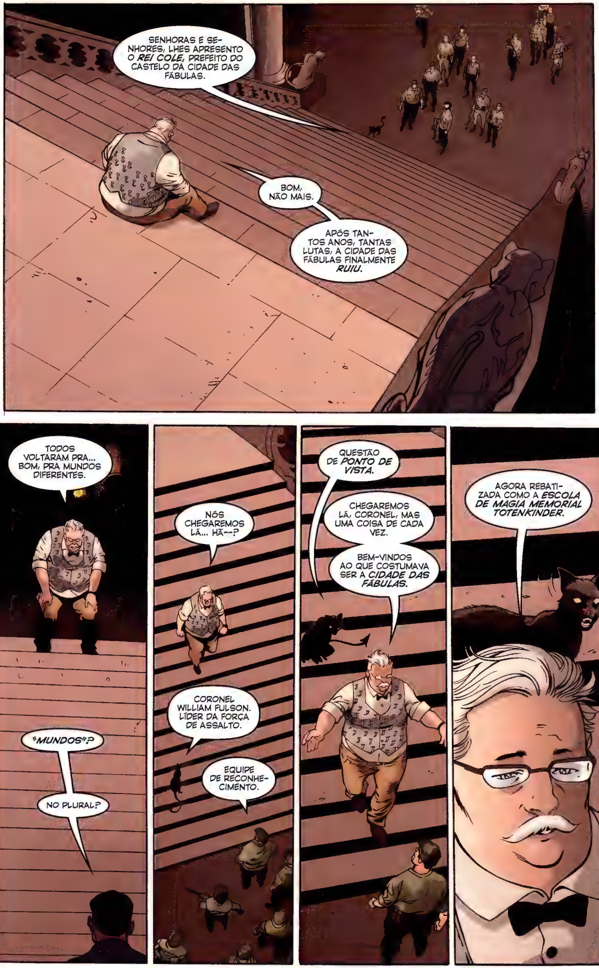

CONCORDO, SENHOR. NÃO TEMOS A MENOR *IDEIA* DO QUE VAMOS ENCONTRAR.
TREINAMOS E NOS PREPARAMOS PRA TUDO, MENOS *ISTO*.
MAGIA?
SIM, NA FALTA DE UM TERMO *MELHOR*, SENHOR, VAMOS CHAMAR DE MAGIA.
MAS O NEGÓCIO É O SEGUINTE. NÃO TEMOS MAIS A OPÇÃO DE *AGUARDAR*.
QUANDO PRÉDIOS COMEÇAM A EXPLODIR EM *MANHATTAN*, PELO AMOR DE DEUS, VOCÊ *TEM* QUE AVANÇAR.
AGUARDE MESMO QUE UMA HORA A MAIS E SERÁ *BENGASI* DE NOVO, CENTENAS DE VEZES PIOR... PROVAVELMENTE *MILHARES*.
NÃO PODE LEVAR OUTRO GOLPE DESSES. É CERTO QUE VAI *ACABAR* COM O SEU *LEGADO*.
DÊ A *ORDEM*, SENHOR.

TRÊS HORAS E POUCO DEPOIS...
SEM ERROS! E REGRAS DE ENGAJAMENTO SÃO PURO PAPO FURADO!
ESTA É UMA MISSÃO DE RESGATE E AUXÍLIO ATÉ OUVIREM O CONTRÁRIO DIRETAMENTE DA SANTA BOCA DE DEUS, QUE SOU EU E SOMENTE *EU*.
QUANDO O MUNDO MUNDANO PERDEU SUA NATUREZA MUNDANA, TORNANDO-SE UM DOS MEMBROS MAIS ***EXÓTICOS*** *DA MIRÍADE DE MUNDOS DAS FÁBULAS?*
OS DANOS PARECEM LIMITADOS AOS ANDARES SUPERIORES... UNS DEZ A DOZE DELES ESTÃO ***COMPLETAMENTE DESAPARECIDOS***.
ALGUNS DESTROÇOS NOS PÁTIOS E NO TERRENO, BASICAMENTE CONFINADOS PELO MURO DE ISOLAMENTO.
A MURALHA EXTERNA ESTÁ *INTACTA*.
NENHUM MOVIMENTO VISÍVEL NO TERRENO DO CASTELO.

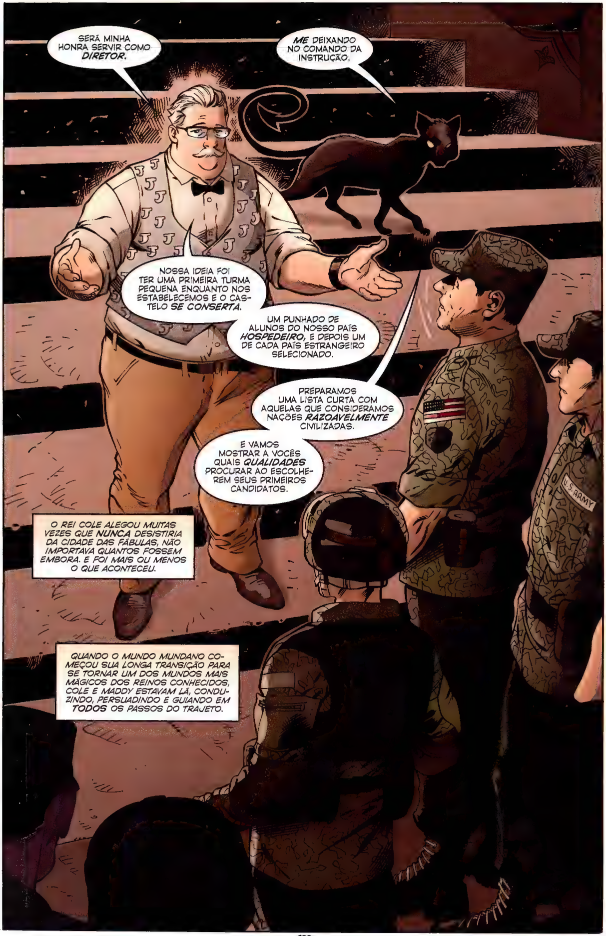
COMO SEMPRE, NÃO EXISTE UM CONSENSO UNÂNIME.
ALGUNS CONSIDERAM A PARTIR DO MOMENTO EM QUE UM **BEZERRO ALADO** NASCEU DE BOSSY MAE, A VACA LEITEIRA DA FAZENDA BINGLER. O PRIMEIRO MILAGRE OFICIALMENTE REGISTRADO.
ALGUNS CREDITAM A RAPOSA EM MEDICINE HAT, ALBERTA, QUE DE REPENTE TEVE COISAS A DIZER.
EU GOSTARIA DE FAZER UM COMENTÁRIO, SE NÃO SE IMPORTAM. AGORA QUE ANIMAIS PODEM FALAR, PODEMOS DEFINIR ALGUMAS REGRAS NOVAS PRA INTERAÇÕES RESPEITOSAS E **BENEVOLENTES?**
OUTROS IGNORAM ESSE INCIDENTE COMO UMA FARSA APLICADA POR UMA FÁBULA MUITO ANTIGA DA FAZENDA QUE TINHA UMA TRADIÇÃO DE **PREGAR PEÇAS.**
POR MOTIVOS DE OBSTINAÇÃO, TALVEZ, ALGUNS INSISTAM QUE A PRIMEIRA TRANSIÇÃO DE **MUNDANO PARA FÁBULA** ACONTECEU COM BOBBY SPECKLAND DE GARY, INDIANA.
CANSADO DE SER ATORMENTADO NA ESCOLA, ELE COMEÇOU A FAZER **MAGIA** SELVAGEM E RÚSTICA COM SEUS ATORMENTADORES.

EQUIPE BRAVO, ESTABELEÇA UM PERÍMETRO DEFENSIVO FORA DA MURALHA E DOS PORTÕES.
EQUIPE ALFA, VOCÊS VÊM COMIGO. NÓS VAMOS ENTRAR.
A MAIORIA MARCA A TRANSIÇÃO DE MUNDANO PARA FÁBULA NO MOMENTO EM QUE OS MILITARES INVADIRAM O TERRENO DO CASTELO DA CIDADE DAS FÁBULAS.
PARE AQUI.
ENVIE SEUS HOMENS, TENENTE.
LOCALIZE QUAISQUER SOBREVIVENTES.
ENCONTRE ALGUÉM COM QUEM CONVERSAR.
SENHOR!

TODOS FORAM EMBORA, RECRUTA BAKER.
O ÚLTIMO PARTIU HÁ UMA HORA.
QUEM...?
COMO--?
DEPOIS DA EXPLOSÃO, NÓS SABÍAMOS QUE VOCÊS *FINALMENTE* ENTRARIAM.
QUE *DIABO?*
ELES JÁ ESTAVAM INDO EMBORA, CLARO. INDO PRA CASA, AFINAL.
O GRANDE *ESTOURO* SÓ OS APRESSOU.
VEJO QUE ESTÁ SURPRESA.
BEM-VINDA A UM MUNDO MAIOR.
TRATAREMOS DE TODAS AS SUAS DÚVIDAS; POR EXEMPLO, COMO SEI QUEM VOCÊ É. A RESPOSTA CURTA É: *MAGIA*. PARA COISAS MAIS ESPECÍFICAS, TALVEZ EU DEVA CONTAR PRA TODO MUNDO DE UMA VEZ.
ENTÃO...
...LEVE-ME AO SEU *LÍDER*.



SENHORAS E SENHORES, LHES APRESENTO O *REI COLE*, PREFEITO DO CASTELO DA CIDADE DAS FÁBULAS.
BOM, NÃO MAIS.
APÓS TANTOS ANOS, TANTAS LUTAS, A CIDADE DAS FÁBULAS FINALMENTE *RUIU*.
TODOS VOLTARAM PRA... BOM, PRA MUNDOS DIFERENTES.
"MUNDOS"?
NO PLURAL?
NÓS CHEGAREMOS LÁ... HÃ--?
CORONEL WILLIAM FULSON. LÍDER DA FORÇA DE ASSALTO.
EQUIPE DE RECONHECIMENTO.
QUESTÃO DE *PONTO DE VISTA*.
CHEGAREMOS LÁ, CORONEL, MAS UMA COISA DE CADA VEZ.
BEM-VINDOS AO QUE COSTUMAVA SER A *CIDADE DAS FÁBULAS*.
AGORA REBATIZADA COMO A *ESCOLA DE MAGIA MEMORIAL TOTENKINDER*.


SERÁ MINHA HONRA SERVIR COMO *DIRETOR.*
ME DEIXANDO NO COMANDO DA INSTRUÇÃO.
NOSSA IDEIA FOI TER UMA PRIMEIRA TURMA PEQUENA ENQUANTO NOS ESTABELECEMOS E O CASTELO *SE CONSERTA.*
UM PUNHADO DE ALUNOS DO NOSSO PAÍS *HOSPEDEIRO,* E DEPOIS UM DE CADA PAÍS ESTRANGEIRO SELECIONADO.
PREPARAMOS UMA LISTA CURTA COM AQUELAS QUE CONSIDERAMOS NAÇÕES *RAZOAVELMENTE* CIVILIZADAS.
E VAMOS MOSTRAR A VOCÊS QUAIS *QUALIDADES* PROCURAR AO ESCOLHEREM SEUS PRIMEIROS CANDIDATOS.
*O REI COLE ALEGOU MUITAS VEZES QUE **NUNCA** DESISTIRIA DA CIDADE DAS FÁBULAS, NÃO IMPORTAVA QUANTOS FOSSEM EMBORA. E FOI MAIS OU MENOS O QUE ACONTECEU.*
*QUANDO O MUNDO MUNDANO COMEÇOU SUA LONGA TRANSIÇÃO PARA SE TORNAR UM DOS MUNDOS MAIS MÁGICOS DOS REINOS CONHECIDOS, COLE E MADDY ESTAVAM LÁ, CONDUZINDO, PERSUADINDO E GUIANDO EM **TODOS** OS PASSOS DO TRAJETO.*
U.S. ARMY

A ÚLTIMA HISTÓRIA DO FRANKIE

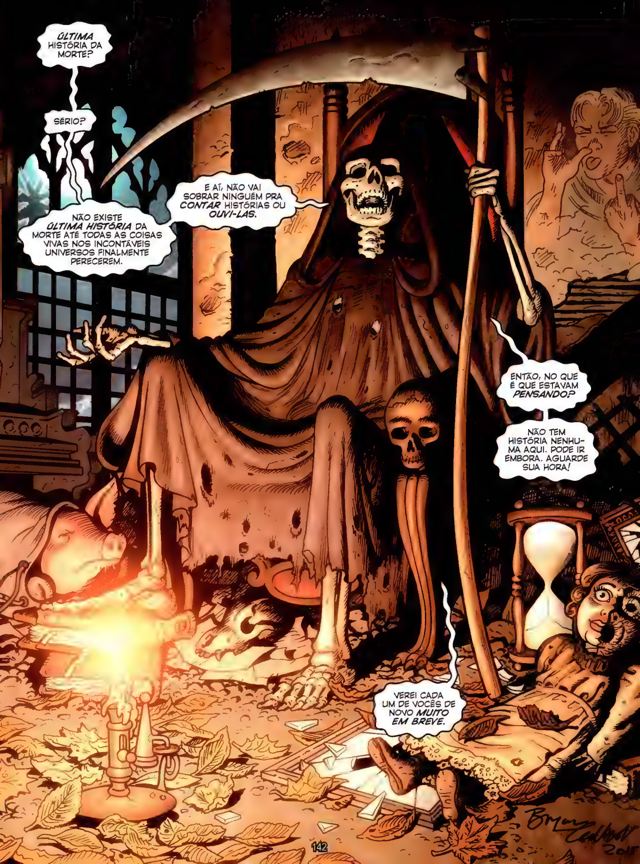
Bill Willingham roteiro/criação
Megan Levens arte
Andrew Dalhouse cores
Rowena Yow editora-assistente original
Shelly Bond editora original

MAS A ÚNICA OUTRA LÍNGUA QUE VOCÊ CONHECE É ALEMÃO, E FALA *PIOR* DO QUE INGLÊS.
SÓ PARECE ASSIM PRA *VOCÊ*, JOVENZINHA, PORQUE SUA MENTE NÃO FUNCIONA NO *NÍVEL RAREFEITO* DA MINHA.
EU *AGRUPO* AS REGRAS NORMAIS PRA SE ENCAIXAREM NO CRIPTOGRAMA DA MINHA EMINENTE CUCA.
SOU OPACO PRAS MASSAS!
NÃO POSSO ARGUMENTAR CONTRA ISSO.
EI! QUE TAL UM CURSO DE INSTRUÇÃO SOBRE COMO ADMINISTRAR O TEMPO DE ESTUDO PRA RETORNO MÁXIMO... ENSINADO PELO ÚNICO *SUPERGÊNIO* CERTIFICADO NAS DEPENDÊNCIAS DA ESCOLA?
TODOS OS OUTROS BRINQUEDOS VIAJANTES ESTÃO SALVANDO VIDAS. EU FUI DESIGNADO PRA CONDUZIR UM CADÁVER EXAGERADAMENTE LOQUAZ.
NEM É UM CADÁVER INTEIRO. SÓ A PARTE BOCUDA.
TALVEZ DEVA SERVIR SUA *JORNADA DE REDENÇÃO* COM MAIS HUMILDADE E MENOS *RECLAMAÇÃO*, JOVEM BRINQUEDO.
NÃO CULPE *TEDDY TUMULTO*. ELE É APENAS RANZINZA. É O JEITINHO DELE. O LANCE.
FALANDO EM CONDUZIR, OS CAVALHEIROS PODEM PARTIR AGORA PRA QUE EU POSSA TRABALHAR NO MEU *PLANO DE AULA*?
"PLANO DE AULA"?
CONTRATARAM *VOCÊ* PRA ENSINAR? E NÃO EU?
EU SEI. DESCULPE, FRANKIE. APENAS PROVA A REGRA: POUCOS *GÊNIOS* SÃO RECONHECIDOS EM SEU PRÓPRIO TEMPO.

"Não, é SÉRIO. Quer VIVER? Que prêmio pagaria pra escapar da MORTE hoje?"

A ÚLTIMA HISTÓRIA DA MORTE

BILL WILLINGHAM ROTEIRO/CRIAÇÃO · BRYAN TALBOT ARTE · ANDREW DALHOUSE CORES · ROWENA YOW EDITORA-ASSISTENTE ORIGINAL · SHELLY BOND EDITORA ORIGINAL



"Sem demora! Entra
na minha sacola!"

"Mas acabei de perceber uma coisa, Lobo. Só tinha uma barraca e um saco de dormir."

A Última História da Branca e do Bigby

Na qual damos uma olhada no primeiro encontro entre Branca de Neve e Rosa Vermelha desde a conclusão da Última Batalha que nunca foi travada de fato.

Bill Willingham roteiro/criação | **Mark Buckingham** arte | **Andrew Dalhouse** cores | **Rowena Yow** editora-assistente original | **Shelly Bond** editora original

O HESSE *É* O MUNDO. NÓS SOMOS OS DONOS DELE AGORA, JUNTO COM UNS DOZE MUNDOS *LIGADOS* A ELE.
"NÓS"?
A FAMÍLIA *LOBO.*
COMEÇOU COMO UM PROJETO PRA MANTER OS PATMAT SEGUROS E CONFORTÁVEIS, SEM MEDO DE SEREM INCOMODADOS POR *FORASTEIROS.*
MEIO QUE FICOU FORA DE CONTROLE A PARTIR DAÍ.
PARECE QUE CONTINUO FAZENDO PERGUNTAS IDIOTAS. NÃO SEI O QUE É UM *PATMAT.*
BRANCA E BIGBY. O *PATRIARCA* E A *MATRIARCA* ORIGINAIS DO NOSSO EXTENSO CLÃ.
CLARO.
ACHO QUE BRANCA E EU TEMOS *MUITO* PRA PÔR EM DIA.
ESTAMOS *EMPOLGADOS* PORQUE CONSEGUIU VIR À REUNIÃO DE FAMÍLIA. O PATMAT DISSE QUE QUERIA QUE *TODA* A TURMA VIESSE DESTA VEZ.
DECIDIMOS ACEITAR AO PÉ DA LETRA. SEMPRE DIZEM QUE VOCÊ AINDA É DA FAMÍLIA.
ESPERA.
AGUENTA AÍ.
ISTO NÃO VAI SER UMA *SURPRESA,* NÉ? NÃO VÃO APARECER COMIGO SEM ELES SABEREM NUM EQUÍVOCO--?

NÃO. CLARO QUE NÃO.
ELES SABEM QUE VOCÊ VEM.
MESMO COM ALGUNS DEUSES E COISAS MAIORES DO QUE DEUSES NA LINHAGEM, NENHUM DE NÓS SERIA *VALENTE* O SUFICIENTE PARA PROGRAMAR ISTO *SEM* A PERMISSÃO DELES.
MAS FOI PRECISO *CONVENCÊ-LOS*.
TODOS JÁ OUVIMOS A HISTÓRIA. VOCÊ E BRANCA NÃO PODEM *COMPARTILHAR* UM MUNDO.
NUNCA FOI TESTADO DESDE AQUELA NOITE EM QUE TODOS DEIXAMOS O MUNDO MUNDANO, MAS SIM, A IDEIA ERA MANTER *DISTÂNCIA* UMA DA OUTRA.
POR ISSO *EXISTEM* ALGUMAS REGRAS PRA SUA VISITA.
ETAN E EU SOMOS SUA *ESCOLTA*. FICARÁ COM PELO MENOS UM DE NÓS O TEMPO TODO.
NUNCA FICARÁ *SOZINHA* COM BRANCA DE NEVE. NÃO VAI LANÇAR NENHUM *FEITIÇO* ENQUANTO ESTIVER AQUI. SEM EXCEÇÕES.
MUITO JUSTO.
QUANDO FOR HORA DE IR, VAMOS *EMBORA*. SEM DISCUSSÃO.
ACHO QUE ELA ENTENDEU, NIKA. CHEGAMOS.

BEM-VINDA À ANCESTRAL BAIXADA LOBO, ROSA VERMELHA.
DENTRO DOS LIMITES JÁ MENCIONADOS, SINTA-SE EM CASA.
SÃO TANTOS!
UMAS VINTE GERAÇÕES.
COM UM POUCO DE SUPERPOSIÇÃO.
E ALGUMAS MORTES AQUI E ALI, QUE DILUÍRAM O BANDO.
A MAIORIA DE NÓS VIVE VIDAS AVENTUROSAS.
O PATMAT VAI ESTAR EM ALGUM LUGAR PERTO DA COMIDA. VAMOS DESCER?

UAU.
MEIO AVASSALADOR, NÉ?
VAMOS TENTAR TE LEVAR PRA CONVERSAR COM SUA *IRMÃ*, MAS PODE SER MEIO TRABALHOSO. AS CHANCES VÃO MELHORAR DEPOIS QUE A COMIDA COMEÇAR A ACABAR.
ENTÃO, VELHO SAM. DE QUE PARTE DA *LINHAGEM* VOCÊ VEM?
NENHUMA. FUI *INCLUÍDO* NA FAMÍLIA... LITERALMENTE... QUANDO MEU BISNETO SE CASOU COM A TATARANETA DO CONNOR.
NÃO, NÃO SEI COMO ESSE BOATO COMEÇOU. NUNCA INCENDIEI O MUNDO DE KARSE.
ENTRETANTO, *MATEI* O BICHO QUE *INCENDIOU* KARSE.
YANKUM É UM MUNDO PARTICULAR BATIZADO EM *MINHA* HOMENAGEM. A TRADUÇÃO É LITERALMENTE *FLORZINHA* NA LÍNGUA LOCAL.
QUALQUER UM LÁ, VISITANTE OU RESIDENTE, ESTÁ LÁ POR MINHA PERMISSÃO.
PENSE NELE COMO UM *PARQUE DE CAÇA* AMPLIADO.
SOU DESCENDENTE DIRETA DE *INVERNO*, MAS ACHO QUE TAMBÉM TENHO UM POUCO DO *AMBROSE*, DE UM JEITO MEIO INDIRETO, PELO LADO PATERNO DA MINHA MÃE.
E VOCÊ É A HEL QUE MANDA NO *SUBMUNDO*? NO ALÉM?
É. MEU NOME E MINHA PROFISSÃO VÊM DE UMA LINHAGEM ANTIGA E RESPEITADA.
FALANDO NISSO, JÁ ESCOLHEU O *SEU* PÓS-VIDA?
AH, É, O SAM MAU CRIOU UM CORPO PRA MIM *SÉCULOS* ATRÁS. EU JURO, AMIGÃO, AINDA SOU O *FANTASMA* QUE SEMPRE CONHECERAM. SÓ NÃO SOU MAIS SEMPRE INVISÍVEL.
SÓ PRA REGISTRAR, CRIEI UMA *DÚZIA* DE CORPOS PRA VOCÊ, *HIC* CHEFIA.
ESTÁ BEM. ESTE É *UM* DOS MEUS CORPOS. O QUE USO SOCIALMENTE.
E *AGORA*, AINDA PENSA QUE DEVÍAMOS CONVIDAR O CLÃ INTEIRO PRA IR À BRINQUEDOLÂNDIA?
ESTÁ BEM, TALVEZ SÓ SUA FAMÍLIA *DIRETA*. TRÊS GERAÇÕES OU MENOS.
QUE MULTIDÃO GRANDE DESTA VEZ.
É UMA MULTIDÃO GRANDE *TODO* ANO. ISTO CONTA COMO UMA POPULAÇÃO GRANDE.
QUANTO TEMPO TEMOS QUE FICAR ANTES DE EU PODER VOLTAR PROS MEUS PRAZOS?
PELO MENOS ATÉ VOCÊ CONVERSAR COM SEU PAI E SUA MÃE, E TODOS OS SEUS IRMÃOS.
TODOS ELES? ATÉ O CONNOR?
VOCÊ E SEU IRMÃO PRECISAM ESCLARECER AS COISAS *ALGUMA HORA*. A CULPA É SUA. EU FALEI PRA NÃO EMPRESTAR SUAS COISAS BONITAS PRA PARENTES OVELHAS NEGRAS.
BOM, BRANCA. VOCÊ *DISSE* QUE QUERIA PARTICIPAÇÃO MASSIVA DESTA VEZ.
É VERDADE, MAS QUANDO HÁ MAIS DO QUE UMA PESSOA SENSATA CONSEGUE *CONTAR*...
AINDA ASSIM, VELHOTE, A GENTE SE SAIU MUITO BEM NO FIM DAS CONTAS, NÉ?
FOI, SIM.
VIU QUE A ROSA VERMELHA CHEGOU?
VI. ELA ESTÁ AQUI MESMO, E ESTOU NERVOSA FEITO UMA MENINA EM UM PRIMEIRO ENCONTRO. VOCÊ VAI FICAR COMIGO ENQUANTO A GENTE CONVERSA?
PENSEI QUE CÊ JÁ TINHA *APRENDIDO*. VOU FICAR CONTIGO ATÉ O SOL E A LUA E AS ESTRELAS GIRAREM E TUDO VIRAR *ESCURIDÃO* E *PÓ*.
THE END

Pronto. Isto é tudo, só falta lhe desejar

ADEUS e BOA NOITE

13 DA SORTE

Um Epílogo de Fábulas em Três Partes por Bill Willingham

Parte Um: O Preâmbulo

Então, um final feliz para alguns. Na ficção e na história, e (talvez mais importante) nos contos de fadas, é o máximo que podemos esperar.

O que nos traz à nossa cortina final.

As luzes do palco diminuíram. As luzes do salão acenderam para ajudá-lo a encontrar seu caminho para fora do nosso teatro. Hora de ir pra casa. Fique à vontade para pegar o atalho por aquela floresta escura. Não se preocupe com os sons assustadores, quase monstruosos, que está ouvindo lá do interior. Tenho certeza de que são somente o farfalhar das folhas.

Não há mais história a contar.

Claro, podíamos continuar um pouco mais – indicar o que aconteceu com a família de Bigby e Branca durante os incontáveis séculos que transcorreram entre a última página da história principal neste volume e a grande página quádrupla no final. Podíamos seguir Dare além daquele nada branco para nos certificarmos de que ele acabou indo para um mundo melhor. Podíamos detalhar as dezesseis grandes crises que se sucederam no Reino de Santuário do rei Ambrose após o fechamento da Cidade das Fábulas e a grande diáspora que se seguiu. Ou podíamos narrar os muitos contos da escola de magia que cresceu no coração de Nova York, e como ela transformou o Mundo Mundano no mais mágico de todos os mundos. Suponho que poderíamos até lhe mostrar as incontáveis desventuras do Pinóquio como presidente dos Estados Unidos, e como seu reinado escandaloso terminou abruptamente três dias após o início do segundo mandato. Mas isso seria apenas adicionar detalhes pelo simples fato de assim fazê-lo. Você já sabe que muitas aventuras ocorreram. Reinos surgiram e ruíram. Magia foi aprendida e esquecida e aprendida de novo. Filhotes de Lobo cresceram e tiveram seus próprios filhotes, e eles tiveram filhotes, e assim por diante, um mundo sem fim.

Histórias não são contadas somente pelos narradores creditados, e é por isso (como já escrevi mais detalhadamente em outro lugar) que escrevi de fato as obras completas de Shakespeare – porque interpretei zelosamente meus papéis em todas as suas peças, poemas, sonetos e cantilenas, assistindo-os, lendo-os e acrescentando minha parte dos detalhes.

Esse é o segredo que nunca foi segredo algum. Histórias não existem até serem lidas ou assistidas ou ouvidas e detalhadas dentro das mentes de uma plateia. É uma colaboração que exige imaginação e esforço de ambas as partes. Nós contamos nosso pedaço sobre FÁBULAS e até deixamos algumas pistas para ajudá-lo a encontrar seu rumo a partir daqui. Se alguma coisa estiver faltando, é seu dever continuar até completar. Quem sabe? Talvez, nos dias que virão, você possa nos contar como tudo acabou.

Parte Dois: Contando os Feijões (Mágicos)

Nos treze anos de sorte desde a primeira edição, produzimos pouco menos de seis mil páginas de história dentro do vasto universo de FÁBULAS. Desconstruindo mais, isso dá cerca de (mais de) 26 mil quadros individuais, ou seja, ilustrações avulsas (das quais produzi pessoalmente exatamente dezoito – não dezoito mil, veja bem, mas somente dezoito). Como cada quadro dava em média uma pitada além de dois recordatórios e/ou balões de diálogo por painel, que por sua vez dão uma média de um tiquinho menos de duas frases por balão, isso nos dá algo em torno de 100 mil frases faladas. Adicione mais quatrocentas e tantas páginas de história em prosa e isso começa a criar um volume.

FÁBULAS foi traduzida em quatorze línguas e foi publicada em vinte países.

Nós produzimos um jogo de tabuleiro, que você pode encontrar nas páginas do volume 15, e licenciamos um videogame chamado *A Wolf Among Us,* que você pode encontrar em tudo que é canto. No momento desta publicação, ainda não vimos FÁBULAS ser transposto para o cinema ou como uma série de televisão, mas estamos trabalhando nisso.

Até onde sei, inspiramos nada menos do que dois casamentos (ambos que estão fluindo muito bem – obrigado por perguntar). De outros relacionamentos, conheço um bebê que foi batizado de Snow, por conta da Branca de Neve de FÁBULAS, outro chamado Dare, pelo filhote chamado Dare *("Não pretendemos que ele cresça tímido",* disse Papai, enquanto Mamãe acena concordando), e um terceiro – que ainda não havia chegado quando conheci os pais – tinha a promessa de ser batizado de Ambrose Blue, por causa de dois outros personagens bem conhecidos de FÁBULAS. Também conheci outro casal ralando para batizar sua futura filha de alguma forma com uma versão de Totenkinder, mas me lembro de recomendar que não fizessem isso (afinal, o nome significa Matadora de Crianças), e nunca descobri o resultado final.

Três canções foram escritas sobre FÁBULAS. Talvez mais.

Pelo menos um processo ocorreu, chegando ao tribunal de Nova York e à decisão de um juiz sobre quem fica de posse das edições de FÁBULAS compradas conjuntamente após uma separação ruim. Talvez mais.

Mais tatuagens baseadas em Fábulas do que consigo conjecturar foram criadas e aplicadas.

Incidentalmente (editoras de quadrinhos, mesmo as grandes, não possuem a quantidade de dinheiro necessária para realizar pesquisas demográficas profundas), FÁBULAS parece ser uma das raras séries a ter mais leitores do que cópias vendidas. São emprestadas a maridos, esposas, pais, mães, irmãos, amigos. Pode haver mais leitoras do que leitores, mas não posso garantir isso.

Parte Três: Gratidão

Esta é a parte difícil. Tantas pessoas ajudaram a criar, publicar, distribuir, vender e compartilhar FÁBULAS com o mundo em geral que seria impossível agradecer todo mundo pelo nome. Teríamos que dobrar o tamanho deste volume para ter uma chance de publicar uma lista completa. Diabo, até aqueles que merecem uma menção especial por fazerem de tudo e um pouco mais são numerosos demais para relacionar.

Devo mencionar as noites perdidas ficando no trabalho até tarde que Shelly e sua equipe editorial tiveram que encarar para garantir que a próxima edição saísse no prazo, apesar do autor estar horrivelmente atrasado – deixando assim todos os outros na linha de produção horrivelmente atrasados? Devo mencionar a legião de incríveis desenhistas, arte-finalistas, coloristas e letristas (na verdade, esse último cargo deveria estar no singular) que investiram dias de trabalho de vinte horas e arriscaram a saúde e seus relacionamentos familiares para terminar um trabalho de última hora porque o autor estava horrivelmente atrasado mais uma vez?

E quanto aos lojistas que venderam FÁBULAS mano a mano aos clientes, criando um exército de leitores leais e assíduos para que o supracitado autor não tivesse que conseguir um emprego de verdade durante mais de uma década? Devo citá-los como um reconhecimento especial?

E quanto àquele artista que suportou a maior parte do peso de FÁBULAS durante a série inteira? Certamente devo mencionar ele, pelo menos?

Eu deveria.

Mas não há espaço para isso. Tentar iria garantir que ficaria alguém – muitos alguéns, na verdade – de fora, o que seria um crime oneroso demais para suportar.

Então, em vez disso, devo agradecer a vocês coletivamente por ficarem conosco durante esses treze anos. Acreditem que minha gratidão, horrivelmente desprovida de pormenores, transborda. Não importa o que aconteça com minha carreira de contar histórias deste ponto em diante (para a qual tenho alguns planos), nunca esquecerei o que vocês fizeram por mim durante esse período maravilhoso. E quanto àquele artista que suportou a maior parte do peso que mencionei meros três parágrafos acima? Vejo que temos um pouquinho de espaço aqui, então talvez ele possa ser persuadido a adicionar sua própria nota.

De minha parte, vou terminar assim.

Obrigado, obrigado, obrigado, e adeus.

– Bill Willingham, 3 de maio de 2015

O EPÍLOGO DO ARTISTA QUE SUPORTOU A MAIOR PARTE DO PESO PARA O EPÍLOGO
(Também conhecido como o Pedacinho do Bucky)

Quando você está trabalhando longas horas, dia após dia, mês após mês, numa série tão rica, complexa e imersiva quanto FÁBULAS, é muito fácil perder coisas. Férias com a esposa. Aniversários da família. Festas de amigos. A vida passa correndo enquanto você permanece obcecado com o rumo que a história vai tomar a seguir e corre para ficar à frente daquele próximo prazo.

Não percebe como tem sorte por ter encontrado um colaborador tão inspirador e generoso quanto Bill, que criou este universo e depois dividiu seu desenvolvimento com você.

Você se vê sem um momento para contemplar como tem sorte por trabalhar com artistas tão talentosos quanto Steve, Todd, Andrew, Lee e todos os outros que fizeram parte da família FÁBULAS. A melhor equipe criativa dos quadrinhos.

Você perde as batalhas travadas e vencidas por Shelly, nossa destemida Editora, que lutou por nós desde o começo, e tudo que a Vertigo e a DC fizeram para ajudar nossa série a prosperar.

Mas tem uma coisa que não tive como não perder, e foi a lealdade, o apoio e o entusiasmo que os nossos maravilhosos leitores deram a FÁBULAS durante os últimos treze anos. Têm sido um prazer e um privilégio trabalhar com Bill e o resto da espetacular equipe de FÁBULAS todos os meses para lhes trazer estas histórias. Não conseguiríamos sem vocês. Obrigado.

E agora realmente preciso voltar ao trabalho. Se bem que não consigo ignorar a sensação de que estou perdendo alguma coisa.

Pera aí. FÁBULAS está acabando?

– Mark Buckingham

Uma Miscelânea de FÁBULAS

Bigby Lobo de pelúcia, três brindes de convenção e o menu de um jantar de Fábulas e Amigos promovido pela editora Shelly Bond em San Diego, 2012.

Capa tripla original de *Fables 150*.
Infelizmente não tivemos como usar a arte na íntegra como capa, mas a reproduzimos aqui.

Arte: Nimit Malavia.

LEGENDA DA PÁGINA TRIPLA
por Nimit Malavia

1 Aladim
2 Papa-Moscas (Rei Ambrose)
3 Anansi
4 Comandante Flecha
5 Álamo e Amieiro
6 Aurac
7 Ali Babá
8 Baba Yaga
9 Babcock
10 Baguera
11 John Baker
12 Balu
13 Johnny Cevada
14 Fera
15 Ambrose
16 Bela
17 Bigby
18 Bodes Ranzinzas
29 Florzinha
20 Fada Azul
21 Barba Azul
22 General Blug
23 Thrushbeard
24 Garoto Azul
25 Príncipe Brandir (vulgo "Werian Holt")
26 Compadre Coelho
27 Aurora
28 Britomart
29 Brock Coração Azul / Fedido, o Texugo
30 Bufkin
31 Chernomor
32 Cinderela
33 Clarateia
34 Conner
35 Crispin Cordwainer
36 Ichabod Crane
37 Dédalo
38 Lorde Carrack
39 Darien
40 Senhor Escuro
41 Morte
42 D'Jinn
43 Mersey Dotes
44 Leigh Duglas / Enfermeira Spratt
45 Lancelot Dulac
46 Vento Leste
47 Fada Madrinha
48 Fada Bruxa
49 Sra. Finch
50 Cavaleiro Renegado
51 Monstro de Frankenstein
52 Frau Totenkinder
53 Freddy & Camundongo
54 Dorothy Gale
55 Gepeto
56 Fantasma
57 Cachinhos Dourados
58 Sr. Grandours
59 Molly Greenbaum
60 Grimble
61 Moedor
62 Gudrun (A Gansa Que Põe os Ovos de Ouro)
63 Hakim
64 Forquinha, a Corda
65 João & Maria
66 Dunster Happ
67 Sargento Harp
68 Tom Harrow
69 General Hildebrand
70 Capitão Hinterfox
71 Haroldo
72 João das Lorotas
73 Humberjon
74 Humpty Dumpty
75 João Cabeça-de-Abóbora
76 Jenny Wren
77 Jill
78 Juninha
79 Casca
80 Sr. Kadabra
81 Kay
82 Rei Cole
83 Rei Louie
84 Rei Nobre
85 Reis de Bornegascar e Madagao
86 Throk / Sargento Kroak
87 Sir Desbotado
88 Lago
89 Ronald Levine
90 Garota dos Fósforos
91 Robin Hood
92 Maddy
93 Joey Tice
94 Seamus McGuire
95 Mistral
96 Lorde Mountbatten
97 Mogli
98 Muddlecock
99 Lorde Mudsnipe
100 Srta. Muffet / Sra. Teia
101 Morgana Le Fay
102 Pete Pote de Mostarda
103 Rei Nomo
104 Vento Norte
105 Sidi Nouman
106 Tenente Carvalho
107 Ogren
108 A Velha Que Morava num Sapato
109 Ozma
110 As Irmãs Página
111 Bo Peep
112 Pellinore
113 Peter Rabo de Algodão
114 Flautista Pedro
115 Flautista de Hamelin
116 Pinóquio
117 Espinhudo
118 Príncipe Encantado
119 Próspero
120 Gato de Botas
121 Rapunzel
122 Chapeuzinho Vermelho
123 Cabo Rex
124 Reynard, o Raposo
125 & 126 Rodney e June
127 Rosa Vermelha
128 Papai Noel
129 Cavalete
130 Xerazade
131 James Schmachtenberg
132 Tommy Sharp
133 Bebê Joe Shepherd
134 Shere Khan
135 Simbad
136 Baobhan Sith
137 Robert Pequerrucho
138 Weyland Smith
139 Rainha da Neve
140 Branca de Neve
141 Sra. Alguém
142 Vento Sul
143 Charlene Speck
144 Borrasca
145 Bernard Stein
146 Sulymon, o Sábio
147 Senhor Girassol
148 Doutor Swineheart
149 Moss Waterhouse
150 João Geada
151 Jack Ketch
152 Teresa
153, 154, 155 Três Ursos
156, 157, 158 Três Ratinhos Cegos
159, 160, 161 Três Cavaleiros de Rus (Dia Claro, Sol Radiante, Noite Escura)
162, 163, 164 Três Porquinhos (Prático, Heitor, Cícero)
165 Vento Oeste
166 Sopro
167 Sargento Wilfred
168 Inverno
169 Pássaro Amarelo
170 Yoop, o Gigante
171 Yusuf
172 Kevin Thorn
173 Tam Lin
174 João Fiel
175 Sr. Teia
176 Polegarzinha
177 Lorde Carrack

Escola de Escrever Gibis do Bill, Aula 67,3: A Síndrome de Jekyll e Hyde

Ao escrever um roteiro de quadrinhos, você precisa ser dois roteiristas em um porque está escrevendo simultaneamente para dois tipos de leitores diferentes.

Por um lado, precisa ser um escritor criativo e às vezes até poético - contar uma história cativante com suas palavras, que são linhas de diálogo concisas e um ou outro recordatório. Esta é a escrita que seus leitores verão e julgarão por méritos literários.

Por outro lado, deve ser um escritor técnico soberbo, almejando somente clareza e nada mais. Sua plateia é uma pessoa - o artista que vai desenhar os quadros e páginas que você detalhou apenas para ele.

Então é isso: dois escritores em um: o escriba artístico que pode escolher a frase precisa para emocionar e inspirar um leitor, e o escritor técnico seco e chato para quem a clareza das instruções é o único objetivo.

Mas aqui está o truque: como Jekyll e Hyde, você deve ser capaz de mudar de um para o outro (e de volta) muitas vezes e sem esforço. Esquizofrênico? Pode apostar! Bem-vindo ao trabalho enlouquecedor de escrever revistas em quadrinhos.

Olhe! Aqui está um exemplo útil de três páginas de roteiro retiradas deste mesmo volume:

Fábulas
Edição Cento e Cinquenta
História Curta
Título: A Profecia de Verão
Subtítulo: A primeira criança será um rei.
Por Bill Willingham
1 página

Nota Editorial: Esta é a primeira de sete histórias de uma página da Profecia que precisam aparecer em sequência, uma imediatamente após a outra, em ordem numérica. Cada uma destas histórias de uma página será ilustrada por um artista diferente. Obrigado.

Página Um (seis quadros)

Isto não é um quadro realmente. É o tanto de centímetros que você precisa deixar no topo da página para os títulos e créditos da história.
1) Título (fonte especial): A Profecia de Verão
2) Subtítulo (fonte especial): A primeira criança será um rei.
3) Créditos

Quadro Dois

Vemos uma tomada exterior de dia do castelo do Vento Norte (como visto em muitas edições anteriores de Fábulas), no alto das montanhas de algum mundo por aí. Como sempre, está frio e nevando.
4) Voz (do castelo): Sou eu.
5) Mesma Voz (balão conectado): Velho Pai Bóreas.
6) Mesma Voz (balão conectado): Inverno Lobo.

Quadro Três

Mesma cena, mas agora nos aproximamos de um dos baluartes do castelo para ver Inverno, com sua aparência comum de menininha (também conforme visto muitas vezes em edições recentes de Fábulas). Ela está numa das muralhas, vislumbrando suas terras lá embaixo, mas agora olha diretamente para nós, quebrando a quarta parede e falando com os leitores. O clima é tempestuoso de vento aqui, como sempre, e seus cabelos sacodem ao vento.
7) Inverno: Vento Norte.
8) Inverno: O Rei.
9) Inverno: Eu sei, né? Uma ***garotinha?*** Rei em vez de rainha?

Quadro Quatro

Mesma cena. Inverno caminha e fala conosco, passeando pela muralha.
10) Inverno: Não deixe isso te incomodar.
11) Inverno: Semântica.
12) Inverno: Peculiaridades de traduzir línguas ***antigas*** pra ***novas.***

Quadro Cinco

Mesma cena. Inverno continua passeando, falando conosco no processo. Uma coisa é clara. Ela está sozinha lá em cima. Seus criados não estão à vista. Ela deve parecer isolada, afastada e só um pouco arrogante aqui.
13) Inverno: Você ***deveria*** se preocupar com que tipo de rei vou acabar sendo. Bom ou mau? Mesquinho e tolo? Ou um canal pro meu povo?
14) Inverno: Bom, adivinha só? Também me preocupo com isso.

Quadro Seis

Mesma cena. Inverno se vira para olhar para nós mais diretamente, nos confiando um segredo. Ela parece um pouquinho preocupada.

15) Inverno: E até agora a única resposta concreta em que consegui pensar é…

16) Inverno: …veremos.

A página terminada, para comparação.

UMA GALERIA DE FÁBULAS

Peça sob encomenda de Bigby e Branca por Mark Buckingham

Duas peças finalizadas por Mark Buckingham, preparadas e impressas por Bucky como brindes de convenção

Esboços de Steve Leialoha feitos como estudo para sua arte em FABLES 140 (parte do Volume 20: CAMELOT)

Biografia dos Criadores

Era uma vez um moço chamado **BILL WILLINGHAM,** que costumava escrever uma série em quadrinhos chamada FÁBULAS.

MARK BUCKINGHAM tem sido uma presença constante durante toda a existência da Vertigo. "Bucky" trabalhou em SANDMAN, MORTE e HELLBLAZER, assim como em séries mais recentes como DEAD BOY DETECTIVES, e sua estreia nos roteiros em AS MAIS BELAS FÁBULAS. Desde 2002, Mark tem sido o artista regular de FÁBULAS.

STEVE LEIALOHA tem trabalhado para a Marvel e a DC desde os anos de 1970, mas tem contribuído com a Vertigo nos últimos vinte anos. Melhor de tudo, ele fez parte da equipe de arte de FÁBULAS da primeira à última edição!

ANDREW PEPOY é artista e roteirista ganhador dos prêmios *Eisner* e *Inkwell*, tendo trabalhado em centenas de revistas e personagens. Apesar de ser mais conhecido por sua arte-final em FÁBULAS, JOÃO DAS FÁBULAS e *Os Simpsons*, ele também é o criador de *The Adventures of Simone & Ajax*.

A carreira de **DAN GREEN** é longa e multifacetada; desenhando, arte-finalizando e pintando para as maiores editoras de revistas em quadrinhos, e trabalhando como artista, ilustrador e *designer* no mundo em geral.

JOSÉ MARZÁN JR. é um veterano com 32 anos de experiência na indústria dos quadrinhos, tendo começado como estagiário na Marvel Comics em 1983, aos dezesseis anos. Começou a trabalhar para a DC Comics em 1988 e recebeu dois prêmios *Eisner* em 2008 pelo seu trabalho em Y: O ÚLTIMO HOMEM, da Vertigo Comics.

TODD KLEIN trabalha com letreiramento de quadrinhos desde 1977, em centenas de títulos, e foi reconhecido com prêmios por SANDMAN, *America's Best Comics* e FÁBULAS, para a qual fez o letreiramento regularmente desde o início da série.

LEE LOUGHRIDGE tem sido o colorista regular de FÁBULAS desde 2006, e é um colorista de quadrinhos respeitado há mais de duas décadas.

ANDREW DALHOUSE tem uma paixão por colorir desde o ensino médio, quando começou a comprar gibis. Ele perseguiu sua paixão e entrou na indústria dos quadrinhos há mais de dez anos, e tem curtido o passeio desde então.

NIMIT MALAVIA é um artista premiado morando em Toronto, Canadá, onde faz quadros por prazer, lucro e sentido.

NEAL ADAMS é uma lenda no ramo dos quadrinhos e uma inspiração artística para gerações, não somente pela sua arte soberba, mas por seus esforços pioneiros pelos direitos dos criadores.

O primeiro trabalho artístico profissional de **AARON ALEXOVICH** foi desenhar coisas deformadas para Invasor Zim, da Nickelodeon. Desde então, ele vem deformando coisas para vários projetos, incluindo *Avatar: O Último Mestre do Ar, Kimmie66, Eldritch!*, e três volumes da sua própria amada Serenity Rose.

MICHAEL ALLRED é um escritor, artista, músico e cineasta. Com intenso amor pelo mundo dos quadrinhos como sua principal válvula de escape artística, ele criou *Madman, The Atomics, Red Rocket 7* e foi o cocriador de iZOMBIE com Chris Roberson. Seu trabalho quase sempre é colorido por sua premiada esposa **LAURA ALLRED.**

RUSS BRAUN trabalha com quadrinhos há mais de 25 anos. Fãs de FÁBULAS vão conhecê-lo por seus trabalhos em JOÃO DAS FÁBULAS, mas ele já fez tudo, de Batman ao MONSTRO DO PÂNTANO, e atualmente *Onde Vivem os Monstros,* com Garth Ennis. Ainda esperando João das Lorotas se redimir...

TERRY e **RACHEL DODSON** trabalharam em revistas como *Os Fabulosos X-Men, Harley Quinn* e *Mulher-Maravilha*. Atualmente, estão dividindo seu tempo entre revistas de franquia como *Star Wars: Princesa Leia* e projetos próprios como *Red One,* com mais pela frente.

MARK FARMER é mais conhecido pelo trabalho renomado de arte-finalização em *O Incrível Hulk, Batman, Os Vingadores, Os Fabulosos X-Men, Lanterna Verde,* HOMEM-ANIMAL e *Superman: Britânico Legítimo,* essa última escrita pelo comediante do Monty Python John Cleese.

LEE GARBETT é mais conhecido por seu trabalho com Grant Morrison em *Batman: Descanse em Paz* e *O Retorno de Bruce Wayne,* junto com o aclamado relançamento da DC de *Batgirl*. Lee também escreveu para a antologia da Vertigo CMYK: CYAN.

PETER GROSS já desenhou muitas revistas para a Vertigo – como os LIVROS DA MAGIA, LÚCIFER e O INESCRITO. Queria poder ter feito mais FÁBULAS, mas ficou feliz porque ele e Mike Carey puderam trabalhar com Bill e Bucky em FÁBULAS INESCRITAS (Um Evento! Não é um Encontro).

GENE HA cresceu lendo *Elementals*, de Bill Willingham, e jogando as duas aventuras de RPG de mesa que Bill escreveu. Ultimamente, Gene pôde desenhar histórias do Bill, jogar *Death Duel With The Destroyers* de novo e participar de convenções com o Bill. Gene Ha ama a própria vida.

DAVID HAHN ilustrou CLUBE VAMPIRO, FÁBULAS e *Fringe* para a DC Comics, assim como *Homem-Aranha Ama Mary Jane* e *Quarteto Fantástico* para a Marvel. Atualmente, está desenhando *Dayglow*, uma *graphic novel* própria. David é membro fundador do Periscope Studios.

NIKO HENRICHON trabalhou com autores como Brian K. Vaughan (na aclamada OS LEÕES DE BAGDÁ), Howard Chaykin, Bill Willingham e Darren Aronofsky. No momento, está ilustrando a sequência de *Metabarões*, escrita por Alejandro Jodorowsky e Jerry Frisson.

JOËLLE JONES está escrevendo e desenhando atualmente uma nova série original chamada *Lady Killer,* publicada pela Dark Horse. Ela trabalhou em vários projetos para o New York Times, Graphic Universe, Vertigo, DC, Marvel, Dark Horse e Oni Press.

TEDDY KRISTIANSEN vive e trabalha na Dinamarca com a esposa, dois gatos, três filhas e livros demais (diz a esposa). Quando não está lendo, ele desenha coisas.

MEGAN LEVENS trabalhou com esboços sequenciais para propaganda durante vários anos antes de entrar para os quadrinhos com *Madame Frankenstein* com o autor Jamie S. Rich. Ela ilustrou *Ares and Aphrodite,* da Oni Press, e está trabalhando atualmente em *Buffy, a Caça-Vampiros,* da Dark Horse.

LAN MEDINA começou sua carreira nos quadrinhos nas Filipinas antes de passar para títulos americanos, incluindo *Aquaman e os Outros, Distrito X, Justiceiro MAX, Spawn, Aria* e *Deathlok*. Ele também foi o invejável artista convocado para ser o primeiro a desenhar a sensação internacional FÁBULAS.

DAVID PETERSEN foi criado numa dieta regular de desenhos animados, gibis e escaladas em árvores que ainda inspira seu trabalho hoje. Ele é o criador da série *Os Pequenos Guardiões*, pela qual recebeu o prêmio *Russ Manning* de Estreia Mais Promissora em 2007, e subsequentes prêmios *Eisner* e *Harvey*.

MARK SCHULTZ é mais conhecido por seu gibi de ficção e aventura, *Xenozoic*. Ele também escreveu ou desenhou muitos personagens clássicos dos quadrinhos, incluindo Superman, Tarzan, Espírito, Flash Gordon e o Príncipe Valente. Atualmente, está trabalhando numa nova história de *Xenozoic*.

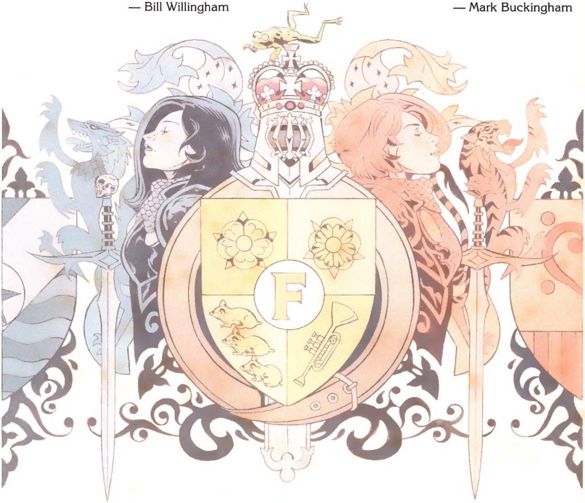
BRYAN TALBOT escreve e desenha gibis há mais de trinta anos, incluindo *Juiz Dredd, Batman*, SANDMAN, *The Adventures of Luther Arkwright, The Tale of One Bad Rat, Heart of Empire, Alice in Sunderland,* e sua atual série *Grandville* de *thrillers* detetivescos estilo *steampunk*.

Para Shelly Bond e Shelly Roeberg, duas editoras que me arrastaram por todo FÁBULAS e pela maior parte de minha carreira como escritor até o momento.

— Bill Willingham

Para Irma. Minha musa (minha Rosa Vermelha), minha amiga, minha grande campeã e verdadeiro amor.

— Mark Buckingham



PANINI GROUP Diretor de Publicações: Marco M. Lupoi **Coordenador de Publicações:** Leonardo Raveggi **PANINI BRASIL LTDA. Diretor-Presidente:** José Eduardo Severo Martins **Diretor-Administrativo e Financeiro:** Roberto Augusto Bezerra **Diretor Comercial, Marketing e Publicações:** Marcio Borges **Gerente de Publicações:** Érico Rodrigo Maioli Rosa **Gerente Industrial:** Edson Aprijo de Farias **Gerente de Marketing:** Marcelo Adriano da Silva **Coordenadora de Marketing:** Luciene Melo Araujo **Consultor de Assinaturas:** Rodrigo Lopes Neto **Publicidade:** Rifs Comunicação – Iracema Vieira Tel. (11) 3062-0961 / 3088-6738 comercial@rifs.com.br **Assessoria de Comunicação Litera:** imprensa.panini@litera.com.br **PRODUÇÃO EDITORIAL MYTHOS EDITORA LTDA. Diretores:** Dorival Vitor Lopes e Helcio de Carvalho **REDAÇÃO Editor-Chefe:** Helcio de Carvalho **Gerente Editorial:** Fernando Lopes **Editor Sênior:** Fabiano Denardin **Editor-assitente:** Pedro Catarino **Editor de Arte:** Julio C. Nogueira **Arte:** Celso Pimentel, Daniel Fantini, Denise Araújo, Fernando Chakur, Maurício Wallace e Rodrigo de Salles **Coordenador de Produção:** Ailton Alipio **Revisão e Preparação:** Iriz Medeiros. **IMPRESSÃO:** Log & Print Gráfica e Logística. **DISTRIBUIDOR NACIONAL:** FC Comercial e Distribuidora S.A. Estr. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, sala A, Jd. Belmonte – Osasco – SP Tel.: (11) 3789-3000

FÁBULAS – A DESPEDIDA é uma publicação especial da Panini Brasil Ltda. **Administração e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 - Tamboré - Barueri - CEP 06460-110 - SP - Brasil. **Redação e Correspondência:** Av. São Gualter, 1296 - São Paulo - SP - Brasil. CEP 05455-002. Fone/fax: (11) 3064-6600. Todos os direitos reservados. Edição brasileira: 2016, Panini Brasil Ltda. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização prévia dos editores.

FÁBULAS – A DESPEDIDA Compilation, cover, and all new materials Copyright © 2016 Bill Willingham and DC Comics. All Rights Reserved. Originally published in the US in single magazine form in FABLES 150. Original U.S. editors: Shelly Bond and Rowena Yow. Copyright © 2015 Bill Willingham and DC Comics. All Rights Reserved. All characters, their distinctive likenesses and related elements featured in this publication are trademarks of Bill Willingham. VERTIGO is a trademark of DC Comics. The stories, characters and incidents featured in this publication are entirely fictional.

530463103022

ADEUS, CIDADE DAS FÁBULAS

Completando mais de treze anos de celebrada narrativa, a derradeira edição chegou. Neste último volume da série, o criador Bill Willingham, o artista Mark Buckingham e um grupo de grandes artistas dos quadrinhos nos presenteiam com a conclusão dessa lendária série VERTIGO, e com a última aventura de amados personagens, como Bigby Lobo, Branca de Neve, Rosa Vermelha, Garoto Azul, Pinóquio e muitos outros! Preparado ou não, o *"para sempre"* chegou!

Este volume publica a íntegra da edição 150 de *FABLES*, concluindo sua publicação no Brasil.

http://hotsitepanini.com.br/vertigo/
22
7 897653 511754

DESACONSELHÁVEL PARA MENORES DE 18 ANOS

R$ 26,90 • 164 PÁGINAS